



CHP/SONOCEVILA/JAP

TRUMP ANUNCIA A DEPORTAÇÃO DE “MILHÕES”

Republicano inicia seu 2º mandato na Casa Branca prometendo expulsão em massa de “estrangeiros criminosos” e um leque de medidas de cunho nacionalista

Ao tomar posse ontem como o 47º presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de 78 anos, prometeu levar à frente uma política de deportação em massa de “milhões e milhões de estrangeiros criminosos” e de combate ferrenho à imigração ilegal, em uma sinalização que preocupa centenas de milhares de brasileiros que vivem clandestinamente no país, assim como pessoas de inúmeras nacionalidades. Entre outras declarações de impacto, o republicano reiterou ainda a intenção de retomada do Canal do Panamá e de “erguer as Forças Armadas mais poderosas do mundo”. O primeiro discurso à nação de seu segundo mandato na Casa Branca foi acompanhado por cerca de 600 pessoas no Capitólio, incluindo bilionários do Vale do Silício, entre eles os donos do X, Elon Musk, da Meta, Mark Zuckerberg, e o fundador da Amazon, Jeff Bezos.

Prometendo uma “era de ouro” para o país, Trump incluiu entre os primeiros atos de seu governo a maior taxa de produtos estrangeiros para “enriquecer” os norte-americanos, o fim do que classificou como “censura” por parte do governo e a volta da “liberdade de expressão” e uma política que considere apenas “dois gêneros”: masculino e feminino. Acenou ainda com a derrubada de medidas de combate às mudanças climáticas e anunciou que vai retirar os EUA do Acordo de Paris, pacto internacional assinado em 2015 com meta de reduzir as emissões de gases que agravam o aquecimento global. Mas, entre as medidas de tom nacionalista, as propostas para a política migratória, que incluem o envio de tropas à fronteira com o México, se destacaram nos vários discursos do republicano ao longo do dia. **PÁGINAS 10 A 12**

230 MIL BRASILEIROS

ENTRE 4,8 MILHÕES DE IMIGRANTES ILEGAIS, VIVEM CLANDESTINAMENTE NOS EUA, SEGUNDO O MAIS RECENTE LEVANTAMENTO DO DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA INTERNA DO PAÍS



AMAURI SEGALLA

Gestão do novo presidente dos EUA traz para a economia brasileira incertezas e oportunidades, e exige estratégia. **PÁGINA 6**



GUILHERME AMADO

Itamaraty promete suporte a brasileiros, mas crê ser improvável que deportações em massa comecem de imediato. **PÁGINA 5**



LUÍZ CARLOS AZEDO

A política protecionista norte-americana pode representar uma grande ameaça à estabilidade econômica mundial. **PÁGINA 4**

◆ HERANÇA DE DÍVIDAS

NOVOS PREFEITOS DIZEM TER ACHADO COFRE VAZIO

PÁGINAS 3 E 4



2025 RESERVA DE DESAFIOS E POLÊMICAS EM VÁRIAS ÁREAS PARA O SUPREMO

D&J MINAS, CAPA

◆ SAÚDE EM MINAS

CAOS FINANCEIRO AMEAÇA O SAMU EM 86 MUNICÍPIOS

PÁGINA 23



RICARDO STUCKERT/PR

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
SEM RETROCESSO

Lula diz que 2026 já começou e faz alerta aos ministros >>>



Para acessar: aponte o celular



EM MINAS

ANA MENDONÇA

>>> >>politica.em@uai.com.br

O SENADOR CLEITINHO AZEVEDO (REPUBLICANOS) CONFIRMOU À COLUNA QUE SE ENCONTRARÁ COM GUSTTAVO LIMA, O "EMBAIXADOR" DO SERTANEJO, PARA DISCUTIR UMA PARCERIA

O encontro marcado de Cleitinho com Gustavo Lima

Minas Gerais, fiel da balança nas eleições nacionais, pode ser palco de uma aliança inusitada em 2026. O senador Cleitinho Azevedo (Republicanos) confirmou à coluna que se encontrará com Gustavo Lima, o "embaixador" do sertanejo, para discutir uma parceria. A reunião, ainda sem local definido – Belo Horizonte ou Goiás, reduto do cantor, também mineiro, nascido em Patrocínio –, terá como foco a construção de estratégias para o próximo ciclo eleitoral e deve acontecer ainda este mês. Cleitinho não esconde sua ambição: "Primeiramente, Jair Bolsonaro, mas, se precisar, podemos enfrentar."

Desde que o ex-presidente foi declarado inelegível, a direita brasileira parece à deriva. O bolsonarismo, órfão de seu principal líder, busca um sucessor que possa carregar a bandeira e reacender a militância até 2026. Entre os possíveis herdeiros, o senador mineiro, eleito com mais de quatro milhões de votos, desponta como um dos favoritos. Com Nikolas Ferreira (PL) ainda jovem demais para disputar o Planalto, a lista de nomes cresce. Vai do filho "03" do ex-presidente, o deputado Eduardo Bolsonaro (PL), ao governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), passando por figuras outsiders como o coach Pablo Marçal (PRTB) e o cantor Gustavo Lima. Já o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), é citado como uma alternativa de fora, representando uma direita menos alinhada ao ex-presidente.

O fato é que o cantor sertanejo segue firme em suas ambições, disposto a testar os limites de sua popularidade em uma eventual candidatura. Próximo de Caiado, Gustavo já flertou com legendas como o PRTB e não descarta trocar os palcos pelos bastidores do poder. Enquanto o governador goiano sonha com o Planalto, a possibilidade de o sertanejo disputar uma vaga no Senado também ganha força. Fontes ouvidas pela coluna garantem que todas as opções estão sobre a mesa. O encontro com Cleitinho seria, até então, apenas uma sondagem preliminar para 2026.

O PRTB, aliás, também sinaliza para Cleitinho como possível candidato ao governo de Minas Gerais em 2026. O senador tem mantido conversas com Leonardo Abranches, presidente da sigla, que destaca sua força nas redes sociais e nas pesquisas. Apesar do flerte, Cleitinho ainda não definiu seu fu-



turo, mantendo as negociações em aberto, inclusive com o próprio partido, o Republicanos, que lhe garantiu uma vaga na disputa pelo Palácio Tiradentes.

Enquanto isso, Cleitinho não disfarça o olhar atento ao cenário mineiro. Se Brasília não se confirmar como destino, a disputa pelo governo de Minas surge como uma alternativa concreta. Muito próximo de Euclydes Pettersen, presidente estadual do Republicanos – que quase perdeu o cargo para Alexandre Kalil, em uma manobra de Marcos Pereira, líder nacional da sigla –, o senador mantém, até agora, sua fidelidade. Kalil, por sua vez, segue distante dos holofotes, sem filiação oficial ou movimentações significativas. O ex-prefeito foi apontado como possível candidato em Minas.

Caso o projeto com Gustavo Lima não avance, Cleitinho terá que enfrentar a força do Novo, que aposta em Mateus Simões como sucessor de Romeu Zema, além de lidar com os interesses do PL, de Jair Bolsonaro, e do PRTB, que enxerga no senador um grande potencial eleitoral.

Nos últimos dias, Zema tem lançado "indiretas" cada vez mais diretas ao senador. Em uma tentativa de desestabilizar uma possível candidatura, o governador entrou

no jogo e deixou claro seu desafeto. A resposta do senador não poderia ser mais reta: "Nunca precisei dele para nada."

Nos bastidores, outras movimentações chamam atenção. O deputado Eros Biondini (PL) apresentou uma PEC para reduzir a idade mínima de candidatura à Presidência, uma iniciativa que, na prática, abriria caminho para Nikolas. Cleitinho, inclusive, enxerga potencial no jovem colega e parece vê-lo como um herdeiro natural da extrema-direita. No entanto, a barreira etária ainda é um obstáculo significativo. Questionado pela coluna, uma pessoa próxima ao deputado federal demonstrou animação com a proposta, mas sem grandes alardes. Ainda assim, as chances de a PEC avançar são praticamente inexistentes.

Dentre as articulações, a ascensão de Cleitinho representa um teste crucial para a direita mineira, que tenta unificar bolsonaristas, conservadores e eleitores órfãos de um líder carismático. Paralelamente, o senador e Gustavo Lima enfrentam um desafio ainda maior: manter vivo um movimento que precisa se reinventar na ausência de seu principal protagonista. Afinal, tanto na política quanto na música, sucessos não resistem sem intérpretes à altura.

Rumo à Esplanada

Nos corredores do poder, ganha força a possibilidade de Rodrigo Pacheco (PSD) assumir o Ministério do Desenvolvimento Econômico. Apesar disso, o martelo ainda não foi batido, já que Lula (PT) não descarta enviá-lo para a Justiça, caso o cenário demande. Uma fonte próxima ao senador, porém, foi taxativa: "Sem ministério ele não fica". O nome de Pacheco, além disso, é constantemente citado como uma opção do PSD para Minas Gerais, mas até o momento ele demonstrou pouco interesse pela ideia de se lançar na candidatura.

Jogo em aberto

O desânimo de Pacheco tem gerado inquietação nos bastidores do PSD, principalmente entre aqueles que começam a projetar o cenário eleitoral de 2026. A dúvida sobre a candidatura tem feito o partido olhar para alternativas, e o nome do ministro Alexandre Silveira ganha força como uma possível opção para o futuro. O deputado Cássio Soares também foi cogitado, mas sua candidatura parece pouco provável. Ele, que já tem planos de migrar para a Câmara dos Deputados, não deve entrar na disputa.

Suplência

Se Rodrigo Pacheco deixar mesmo o Senado para assumir o cargo no governo federal, sua vaga será ocupada por Renzo Braz. Ex-deputado federal entre 2011 e 2018, o suplente vem se preparando para retornar ao Legislativo, agora com um assento no Senado.

MUNICÍPIOS

NOVOS PREFEITOS RECLAMAM DE DÍVIDAS E COFRES VAZIOS

Quatro chefes de Executivo ouvidos pelo **EM** contam que receberam dos antecessores caixa sem dinheiro, dívidas com fornecedores e falta de pagamento de servidores

EDÉSIO FERREIRA/EM / OLA PRESS

VINÍCIUS PRATES

Prefeitos recém-empossados relatam dificuldades para administrar cidades com cofres vazios, herança deixada, segundo eles, pelas gestões anteriores. Em diversas cidades de Minas Gerais, a ausência de recursos tem comprometido desde o pagamento de funcionários públicos até a manutenção de serviços essenciais, como coleta de lixo, saúde, além do pagamento de fornecedores. O cenário tem gerado queixas entre os prefeitos e escancarado os desafios da transição de governo, muitas vezes marcada pela falta de transparência das gestões anteriores.

O Estado de Minas conversou com prefeitos de diferentes regiões do estado sobre a situação. Os novos gestores destacam a dificuldade de equilibrar as contas para garantir o funcionamento dos serviços essenciais, enquanto organizam suas prioridades.

Em Itapeverica, por exemplo, entronizado do estado, o prefeito Gleytinho (PP) afirmou que encontrou o caixa praticamente zerado, sem recursos livres para pagamentos. Além disso, ele destacou que encontrou diversos empenhos abertos, relativos ao período de novembro do ano passado em diante, com dívidas significativas a fornecedores de serviços essenciais, como saúde e combustíveis.

Entre as frustrações, o prefeito menciona também uma redução no Fundo de Participação dos Municípios (FPM), pois recebeu R\$ 480 mil em vez de R\$ 1,2 milhão previstos, devido à falta de pagamento do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) em dezembro. "Isso inviabiliza totalmente a máquina", conta o prefeito, ressaltando a dependência do município ao recurso. "Essas surpresas vão fazendo a gente tomar medidas mais drásticas para conseguir fazer com que a máquina funcione com os serviços básicos e essenciais", completa.

Gleytinho afirma que ainda não é possível precisar o prejuízo em números, pois os valores referentes ao mês de dezembro ainda não foram fechados integralmente. Com os cálculos feitos até o momento, ele estima uma dívida de aproximadamente R\$ 4,5 milhões. Além disso, há pendências com precatórios (R\$ 2,5 milhões) e processos do INSS (R\$ 2 milhões).



PREFEITO DE IBITIRÉ, DINIS PINHEIRO AFIRMA QUE A GESTÃO ANTERIOR DEIXOU UMA DÍVIDA DE R\$ 15 MILHÕES COM OS SERVIDORES: É "A MAIS GRAVE CRISE FINANCEIRA DA HISTÓRIA"

"Neste momento ainda não estamos falando sobre os precatórios e sobre o parcelamento do INSS, que ficou para gente regularizar, porque o mais urgente são os serviços essenciais. A gente precisa negociar com os fornecedores. Estamos devendo a Santa Casa, o posto de combustível, material de cons-

trução, obras que estavam em andamento e não ficaram recursos para finalizar", contou. Apesar das dificuldades, ele garantiu que o salário dos servidores está em dia, mas outros pagamentos, como férias de professores e encargos, ainda estão pendentes. "Isso não será muleta para o meu mandato", concluiu.

O ex-prefeito de Itapeverica Wirley Reis, conhecido como Têko, afirmou que deixou cerca de R\$ 10 milhões em caixa para garantir a continuidade das atividades nos setores de saúde, educação, assistência social e obras previstas para execução. Reis também destacou que antecipou o pagamento da folha de dezembro dos servidores, que originalmente seria efetuado em janeiro, para o dia 31 de dezembro de 2024. "Deixamos claro também que representantes da atual gestão, vencedora do pleito de 2024 com o meu apoio, participaram ativamente de todas as reuniões de transição, obtendo, com clareza, todas as informações solicitadas", afirmou.

MÁQUINA QUEBRADA

Em Alvinópolis, na Região Central, o prefeito Lindouro (PT) também enfrenta problemas. Ele afirma que ainda não teve acesso às contas bancárias da prefeitura e que a gestão anterior não deixou recursos para o pagamento de salários de dezembro. "Pagaram só a 'tropa de elite' – prefeito, vice, secretários e comissionados – e deixaram cerca de 500 servidores sem receber", disse ele ao Estado de Minas. "Se eu pago dezembro, que era obrigação da gestão anterior, provavelmente eu corro o risco de não pagar em janeiro. A gente está estudando o que fazer", disse.

Além disso, o prefeito menciona que, ao assumir a prefeitura, encontrou diversos computadores com os dados deletados. Segundo ele, a situação gerou um atraso no início dos trabalhos de sua gestão, que precisou recuperar as informações perdidas.

"Só havia uma enxada e duas pás", relatou. "A gente não sabe se tinha, se não tinha. Não tiveram a responsabilidade nem de nos entregar um patrimônio. Se hoje sumir uma mesa, um computador, eu não tenho noção. Estamos sem chão, fazendo o que pode", desabafou o novo chefe do Executivo municipal. Lindouro afirmou ainda aos poucos vai organizando a gestão. "Limparamos a cidade, tinha locais com 15 dias sem coleta de lixo. A cidade estava com mau cheiro, lixo acumulando, rato, barata", disse ele à reportagem.



ENTRE LINHAS

LUIZ CARLOS AZEDO

>>> >>politica.em@uai.com.br

"LULA JÁ TINHA MUITOS PROBLEMAS ANTES DE TRUMP TOMAR POSSE, QUE AGORA GANHARÃO OUTRA DIMENSÃO. ONTEM, NA REUNIÃO MINISTERIAL, QUANDO COBROU MAIS ENTREGAS DE SUA EQUIPE"

Pare o mundo que Trump quer passar

"Nada vai entrar no nosso caminho porque nós somos americanos", disse o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, ao encerrar seu primeiro discurso após a posse. Trump não fez por menos: anunciou "uma era de ouro", reiterou seus planos expansionistas e assinou uma enxurrada de decretos para desconstruir a gestão do democrata Joe Biden, que o antecedeu, e levar adiante sua política protecionista e anti-imigração.

Sua primeira ordem executiva foi declarar emergência na fronteira entre EUA e México, o que significa a autorização do envio de militares à região. Trump não está brincando quando fala em retomar o controle do Canal do Panamá, mandar astronautas fincar a bandeira norte-americana em Marte e combater a diversidade sexual, para que os Estados Unidos voltem a ser um país "com dois gêneros: o feminino e o masculino".

Na questão ambiental, Trump anunciou que os EUA sairão do Acordo de Paris sobre o Clima, o que vai representar um boicote à COP-30, que se realizará em novembro, em Belém do Pará. Nesse campo, pretende dificultar a produção de energia eólica e intensificar a exploração do petróleo em seu território. Sua posse ofuscou e pautou os debates do Fórum Econômico Mundial, em Davos, iniciado ontem.

Trump fez um discurso assumidamente reacionário, para "tirar a América da escuridão", após duras referências ao governo Biden, sem citá-lo, com um tom messiânico: "fui salvo por Deus para tornar a América ótima novamente". Prometeu expulsar "todos que entrarem de forma ilegal", mudar o nome do Golfo do México para Golfo da América e declarar cartéis mexicanos como organizações terroristas. Negacionista, anunciou que reintegrará funcionários demitidos por não tomarem vacina contra Covid. Disse também que anistiará condenados pela invasão do Capitólio, em 2021.

Contraditoriamente, prometeu ser um "unificador e pacifi-

cador" em relação aos conflitos em outros continentes. Citou como exemplo o acordo de cessar-fogo entre Israel e o Hamas, no qual teve realmente um papel decisivo. Entretanto, sua política protecionista pode representar uma grande ameaça à institucionalidade da economia mundial, que é fruto de um longo processo de negociações e acordos multilaterais. Essa política de Trump está em sintonia com os magnatas norte-americanos da tecnologia, entre os quais Elon Musk, dono da Tesla e do Twitter, que assumiu a tarefa de enxugar e modernizar o Estado norte-americano.

A política de Trump torna absoluta a liberdade de expressão, com a desregulamentação das mídias sociais, a pretensão de restaurar "a justiça justa, igualitária e imparcial sob o estado constitucional de direito". Na verdade, é um "liberou geral" para a xenofobia, a homofobia, o machismo e o racismo. O novo presidente dos Estados Unidos é um supremacista branco e defende um tipo de patriotismo que atribui aos norte-americanos a liderança mundial como destino.

BARBAS DE MOLHO

Na posse de Trump, porém, esse papel foi traduzido pela presença das principais lideranças de extrema direita da política mundial: Javier Milei, da Argentina; Giorgia Meloni, da Itália; e Viktor Orbán, da Hungria. Ultraconservadores europeus, como Tino Chrupalla, do Alternativa para a Alemanha (AfD), o espanhol Santiago Abascal, do VOX, e o ultraliberal britânico anti-União Europeia Nigel Farage, também estavam em Washington. O ex-presidente Jair Bolsonaro, impedido de viajar por uma decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), se fez representar pela esposa, Michele, e pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), seu filho.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva não foi convidado para a posse. Na reunião ministerial de ontem, pôs as barbas de molho e disse que "não quer briga" com o novo presidente norte-americano. "O Trump foi eleito para governar os EUA e eu, como presidente do Brasil, torço para que ele faça uma gestão profícua, para que o povo americano melhore e para que os americanos continuem a ser o parceiro histórico que é do Brasil", declarou. A embaixadora do Brasil em Washington, Maria Luiza Viotti, representou o governo brasileiro.

A volta de Trump à Casa Branca deixou eufórica a oposição no Brasil. O presidente do PP, senador Ciro Nogueira (PI), avaliou que sua posse coincide com uma mudança na correlação de forças no Brasil, que deixa o governo mais enfraquecido. O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (PR), postou um vídeo em suas redes sociais usando um boné com o slogan de Trump, "Make América Great Again". Quem mais comemora é Bolsonaro, que redobrou suas esperanças de concorrer à Presidência em 2026, mesmo estando inelegível.

A posse de Trump inicia um novo ciclo para aquela economia mundial, cujas consequências ainda são imponderáveis. Instituições como a OMC (Organização Mundial do Comércio), o FMI (Fundo Monetário Internacional) e os organismos multilaterais, que são fundamentais para os países emergentes como o Brasil, tendem a ser tutelados ou ignorados por Trump. Lula já tinha muitos problemas antes de Trump tomar posse, que agora ganharão outra dimensão. Ontem, na reunião ministerial, quando cobrou mais entregas de sua equipe, disse que as eleições de 2026 já começaram. Seu maior problema não é a conexão entre Trump e a oposição, são a inflação e a política fiscal, que se retroalimentam e geram desconfiança do mercado e na população, como ficou evidente na crise do Pix.

Em Juatuba, na Grande BH, o prefeito Ted Saliba (PSD) descreveu a situação como um "caos". "Não pagaram o salário de dezembro, deixaram para a gente pagar, sem deixar recurso no caixa. O prefeito (anterior) fez uma folha à parte colocando ele, o secretariado e o primeiro escalão e pagaram em dezembro", disse Saliba ao EM, ressaltando que aguarda o recebimento do FPM para pagar os servidores públicos ainda nesta semana.

Além disso, sem recursos no caixa, o prefeito também afirma que herdou três meses de salários atrasados dos médicos e dívidas com fornecedores essenciais. "No dia 31 de dezembro, a gestão anterior pagou quase R\$ 2 milhões a empresas de máquinas e caminhões e deixou os médicos sem receber, que era uma dívida de R\$ 800 mil. Uma situação bem programada", criticou. "A saúde está com falta de insumos. Nas prefeituras, nos órgãos públicos, não tem papel, copo descartável. Não fizeram programação de nada. Uma situação muito complicada", completou. Ele afirmou que a prioridade é realocar recursos e cortar gastos. "Estamos diminuindo ao máximo, colocando só o essencial", declarou.

O prefeito de Ibirité, na Grande BH, Dinis Pinheiro (Republicanos), declarou que a cidade enfrenta "a mais grave crise financeira da história". De acordo com ele, o ex-

"Nossa orientação é segurar firme nos gastos e priorizar a organização das contas nos primeiros meses de mandato"

●●●●
MARCOS VINÍCIUS BIZARRO
Presidente da AMM

prefeito também não pagou o salário dos servidores. "Acho por bem pagar o seu próprio salário e de todos os seus secretários, deixando dívidas e sem deixar um centavo em caixa", afirmou. O prefeito disse ainda que a gestão anterior deixou uma dívida de R\$ 15 milhões com os servidores. "Determinei à nossa equipe que reúna todos os recursos disponíveis, centavo por centavo, para honrar esse compromisso. Vamos iniciar em breve o pagamento prioritário dos servidores que ganham menos", anunciou Dinis Pinheiro nas redes sociais no início deste mês.

"ANO NÃO SERÁ FÁCIL"

O presidente da Associação Mineira de Municípios, Marcos Vinicius Bizarro, disse ao EM que vem alertando os novos gestores sobre os desafios para este ano, especialmente devido à instabilidade econômica e à redução do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). "Nossa orientação é segurar firme nos gastos e priorizar a organização das contas nos primeiros meses de mandato", destacou.

Ele também enfatizou que a Lei de Responsabilidade Fiscal exige rigor no planejamento financeiro, ressaltando que os gestores que deixaram dívidas sem a devi-

da previsão de recursos podem enfrentar penalidades. "Se um gestor anterior fez algum tipo de dívida, ele tem que ter a previsão legal de onde vão vir os recursos. Caso ele tenha feito uma dívida e não teve o recurso, ele pode sim sofrer alguma penalidade. Os prefeitos que estão chegando agora têm que ter muita calma", disse.

Para Bizarro, apesar de alguns indicadores econômicos positivos, como o Produto Interno Bruto (PIB), a alta da inflação e o aumento do salário mínimo trazem desafios adicionais às prefeituras. "Por exemplo, o aumento do salário também reflete diretamente nas prefeituras, porque a grande maioria do funcionalismo é remunerado de acordo com o salário mínimo", aponta.

Ele ainda alerta que a situação pode ser agravada pela queda do FPM, que apresentou um repasse 10% menor em janeiro deste ano em comparação ao mesmo período de 2024. "A grande maioria dos nossos municípios vive exclusivamente de recursos vinculados, FPM e ICMS. Se cair essa fonte, a situação dos municípios tende a cair ainda mais", concluiu o presidente da AMM.

Procurados pela reportagem, os ex-prefeitos de Alvinópolis Maurosan Machado, de Ibirité Willian Pereira e de Juatuba, Adonis Pereira, não retornaram o contato. ■



GUILHERME AMADO

PLATÔBR

Com Bruna Lima, Claudia de Jesus, João Pedroso de Campos e Tatiana Farah

>>> guilherme.amado@platobr.com.br ou no WhatsApp (61) 99102-7207

EM NOTA PUBLICADA NO FIM DE SEMANA, O ITAMARATY REAFIRMOU SEU COMPROMISSO EM MONITORAR DE PERTO A SITUAÇÃO E PRESTAR ASSISTÊNCIA A CIDADÃOS BRASILEIROS



NA POSSE, TRUMP
REFORÇOU A PROMESSA
DE DEPORTAR MILHÕES
DE IMIGRANTES

Deportações de Trump não são para já, avalia Itamaraty

Apesar da expectativa gerada em torno da posse de Donald Trump ontem, diplomatas da cúpula do Itamaraty avaliam como improvável a realização de deportações em massa imediatamente. Medidas na monta do que foi prometido por Trump na campanha requerem planejamento e preparo, não sendo factível que aconteçam hoje ou amanhã.

"A deportação de milhões de pessoas não ocorre da noite para o dia. O que pode acontecer são ações pontuais, com maior visibilidade e cobertura midiática, mas nada na escala prometida em campanha", comentou um embaixador à coluna sob condição de anonimato.

As declarações ocorrem em meio à crescente preocupação dos países latino-americanos com o tema. Na quinta-feira, 16, e na sexta-feira, 17, o governo brasileiro participou de um encontro multilateral sobre Mobilidade Humana na Rota Norte, na Cidade do México, que reuniu, além do país organizador, representantes de Belize, Colômbia,

Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Haiti, Honduras, Panamá e Venezuela. Sem citar os Estados Unidos, os países expressaram "séria preocupação" com as possíveis deportações em massa.

A deportação em massa foi uma das promessas de campanha mais polêmicas de Trump, amplamente apoiada por 55% dos americanos, conforme pesquisa do "New York Times" em parceria com o instituto Ipsos e divulgada no sábado, 18. Contudo, a concretização dessa promessa enfrenta desafios práticos e jurídicos significativos, além de resistência de setores da sociedade civil e de líderes estaduais.

Em nota publicada no fim de semana, o Itamaraty reafirmou seu compromisso em monitorar de perto a situação e prestar assistência a cidadãos brasileiros. Embora o comunicado não faça menção direta ao novo governo americano, a preocupação com os impactos das políticas de Trump é evidente.

A propósito, a embaixadora do Brasil em

Washington, Maria Luíza Viotti, já esteve com o novo conselheiro de Segurança Nacional, Mike Waltz.

O encontro foi em dezembro, em um evento onde estavam diversos embaixadores. A conversa de Viotti e Waltz foi rápida. O americano demonstrou interesse no Brasil e em dialogar com o país. Waltz é marido de Julia Neshewat, que ocupou o mesmo cargo durante o primeiro mandato de Trump. É um veterano de guerra e crítico da China, país que a gestão Trump quer manter distante de suas áreas de influência, a exemplo da América Latina.

Viotti vem se preparando – e preparando a embaixada – há tempos para o novo governo Trump, mesmo antes da vitória em novembro. Ainda no governo Biden, a embaixadora começou a aprofundar laços com os republicanos. A embaixadora também dispõe de um aliado importante na nova fase de seu trabalho, a partir de hoje: seu caderninho de telefones. Viotti foi chefe de gabinete do Antônio Guterres na ONU.

Disputa paralela

A chegada da Operação Overclean ao STF acabou colocando no contexto do numeroso caso de corrupção dois nomes que protagonizam, em lados opostos, os bastidores da disputa por uma vaga no STJ: Kassio Nunes Marques e a desembargadora Daniele Maranhão, do TRF-1. É que Daniele, responsável pela decisão que tirou da cadeia os alvos da Overclean, incluindo o empresário José Marcos de Moura, o "Rei do lixo", em dezembro, concorreu à cadeira no STJ com o desembargador Carlos Brandão, também do TRF-1. Kassio tem feito campanha por Brandão. Entre os apoiadores da magistrada está Gilmar Mendes.

Passado político

Sidônio Palmeira tem dito que não é da política e sim da publicidade, mas nem sempre foi assim. Estudante de engenharia mecânica nos anos 1980, ele foi líder no movimento de estudantes da UFBA, em Salvador. O ministro da Secom chegou a ser vice-presidente do DCE da universidade e militou ombro a ombro com o deputado Zé Neto (PT-BA) e a deputada Lidice da Mata (PSB-BA). Sidônio fazia parte do grupo Direção, que reunia a esquerda do MDB, o PCB e o PCdoB, do qual o publicitário era mais próximo, e o recém-criado PT.

RONALDO SCHEIDT/AFIP - 17/11/08



As cartas do boom

Com anos de atraso, deve chegar este ano às prateleiras brasileiras o livro que reúne 207 cartas trocadas entre Gabriel García Márquez, Mario Vargas Llosa, Julio Cortázar e Carlos Fuentes, quatro grandes protagonistas do movimento literário que sacudiu a América Latina e o mundo nas décadas de 1960 e 1970. A correspondência revela detalhes da amizade, das divergências políticas e das obsessões pessoais em meio ao processo de criação dos quatro. O livro se inicia em 1955, quando Fuentes e Cortázar se encontraram em uma livraria, e vai até 2012, ano em que Fuentes, aos 85 anos, se despediu carinhosamente de García Márquez como "seu amigo de sempre". Sairá pela editora Record.

Tarcísio... ... e o boné

O entorno de Tarcísio de Freitas inclui dois tipos de aliados: os que aceitaram pelo valor de face quando o governador paulista diz que vai tentar a reeleição em 2026 e os que acham que ele vai jogar parado em relação a uma candidatura presidencial para, só muito mais à frente, decidir por qual caminho vai enveredar realmente. O segundo grupo ganhou nessa segunda-feira, 20, mais subsídios para basear suas percepções a respeito de eventuais pretensões presidenciais de Tarcísio.

Entre essa turma, o gesto do governador de São Paulo de comemorar a posse de Donald Trump usando o boné "Make America Great Again", um dos símbolos do trumpismo, foi visto como aceno ao bolsonarismo mais ideológico tendo em vista uma possível corrida ao Palácio do Planalto. Integrantes do outro grupo, o que defende a permanência do governador no Palácio dos Bandeirantes para acumular musculatura política até 2030, não deram essa importância toda ao boné vermelho.



FABRICE COFFRINI/AFP

LEIA TAMBÉM NO
www.em.com.br
FORUM DE DAVOS

Fórum Econômico Mundial reúne 3.000 participantes na Suíça ►► Para acessar: aponte o celular



MERCADO S/A

AMAURI SEGALLA

141,5 mil

pontos atingirá o Ibovespa, o principal índice da bolsa brasileira, até o final do ano, conforme projeção do Banco Safra. Se o número se confirmar, representará um avanço de 16% em relação à cotação atual

GOVERNO TRUMP TRAZ
DESAFIOS E OPORTUNIDADES
PARA A ECONOMIA BRASILEIRA

Qual será o impacto do governo Donald Trump na economia brasileira? Diante das incertezas que cercam a gestão do republicano, estabelecer prognósticos é um desafio. Contudo, é possível apontar impactos importantes. Trump deverá adotar uma agenda comercial de vocação protecionista, o que poderá resultar em tarifas mais altas sobre as importações. Esse cenário penaliza o Brasil, que tem nos Estados Unidos o terceiro principal destino de suas exportações, atrás da China e União Europeia. No ano passado, vendemos aos americanos US\$ 40,3 bilhões, o maior valor da história, com destaque para produtos como petróleo bruto, aeronaves, café, celulose e carne bovina. Mas há o outro lado da moeda: o tarifaço de Trump poderá causar estragos nas relações dos Estados Unidos com a China, o que abriria caminho para as mercadorias brasileiras. Como se vê, não há nada definido e as possibilidades são diversas, o que exige do Brasil uma postura estratégica e pragmática.



SAUL LOEB/POOL/AFIP

ENERGIA SOLAR BATE
RECORDES NO BRASIL

Os sistemas de energia solar instalados no Brasil em 2024 adicionaram 14,3 gigawatts (GW) à matriz brasileira – trata-se do maior avanço da história, de acordo com levantamento realizado pela Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar). No ano passado, os investimentos no setor somaram R\$ 54,9 bilhões, outro recorde. A entidade diz que o segmento deverá continuar acelerando em 2025. Isso é ótimo, já que a energia solar exerce papel vital na descarbonização.



DIREÇÃO/ALING

“Nós vamos parar com a ideia de inclusão e diversidade e vamos devolver ao nosso país o sistema de meritocracia”

●●●●
DONALD TRUMP

novo presidente dos Estados Unidos. Frases como essa explicam por que as grandes empresas dos Estados Unidos estão eliminando seus programas de diversidade

ESTUDO MOSTRA
QUE REUNIÕES EM
EXCESSO PROVOCAM
PREJUÍZOS ÀS
EMPRESAS

A revista Bloomberg publicou um interessante estudo sobre uma praga que sufoca as grandes empresas: as reuniões desnecessárias. De acordo com o levantamento, esses encontros consomem cerca de US\$ 100 milhões por ano das grandes empresas dos Estados Unidos e um terço deles sequer precisam ser realizados. O estudo ainda destacou que reuniões em excesso são marcas registradas de chefes inseguros, aqueles que sofrem para tomar decisões e têm dificuldade para estabelecer prioridades.

COM VENDAS EM QUEDA, STARBUCKS
ANUNCIA CORTES DE PESSOAL

A americana Starbucks, maior rede de cafeterias do mundo, vive situação difícil. Com vendas em queda nos Estados Unidos, seu principal mercado, e em diversos países, a empresa não vê outro caminho a não ser cortar custos. Em carta enviada a funcionários, o presidente global da companhia, Brian Niccol, informou que um amplo programa de corte de pessoal será concluído até março. A Starbucks é uma grande empregadora: são 361 mil funcionários espalhados por cerca de 80 países.



DAVID RYDER / GETTY IMAGES NORTH AMERICA / GETTY IMAGES VIA AFP | 3/7/24

RAPIDINHAS

A WI, empresa especializada em consultoria financeira e assessoria de investimentos, vem crescendo em ritmo acelerado no país. Em 2024, faturou R\$ 100 milhões, um avanço de 150% versus 2023. No mesmo período, o número de clientes saltou de 30 mil para 40 mil. Agora, sua meta é atingir R\$ 1 trilhão sob gestão em até 10 anos.

◆◆◆

A Petrobras está intensificando os patrocínios às atividades culturais. Um dos mais tradicionais espaços de cinema em São Paulo, o Espaço Itaú virou agora Espaço Petrobras de Cinema. A petrolífera desembolsará R\$ 5 milhões pelo contrato de patrocínio nos próximos dois anos. Ou seja, até o fim do mandato do presidente Lula.

◆◆◆

A brasileira Juçai, especializada na fabricação de produtos feitos a partir do açaí da Mata Atlântica, iniciou 2025 com um importante marco: pela primeira vez, a empresa exportará suas mercadorias para o Oriente Médio. Recentemente, a companhia investiu R\$ 20 milhões na ampliação da fábrica localizada em Itatiaia, no Rio de Janeiro.

◆◆◆

A Sterna Café, rede brasileira de cafeterias premium, passa por forte expansão no país. No ano passado, a empresa abriu 19 unidades, entre lojas próprias e franqueadas. Para 2025, a meta é ainda mais ambiciosa: a ideia é abrir 40 estabelecimentos em lugares como São Paulo, Belo Horizonte, Brasília e Rio de Janeiro.



RAUL VELLOSO

>>> O economista Raul Velloso escreve quinzenalmente às terças-feiras

O GRANDE DRAMA PARA RETOMAR O CRESCIMENTO DO PIB NOS ÚLTIMOS TEMPOS É EXATAMENTE A DESABADA DE TAL TAXA DE INVESTIMENTO

Para onde vai o PIB, e com base em que?

Saiu nova projeção do FMI para o crescimento do nosso PIB em 2024, um tanto acima dos 3% antes sugeridos por aquele órgão para este mesmo ano. Já para 2025 e 2026, o FMI ficou entre 2,2% e 2,5%. Quanto ao conjunto dos países em desenvolvimento, sua expectativa é de 4,2% para 2024 e 2025.

Já na minha participação no programa da Jovem Pan do dia 18 último (<https://www.youtube.com/watch?v=CNaPVQ5DDII>), duvidei um pouco de previsões um tanto otimistas para o caso brasileiro, especialmente por conta da falta de uma definição mais clara dos investimentos que poderiam ser realizados pelos entes públicos, principais investidores em infraestrutura do país.

O grande drama para retomar o crescimento do PIB nos últimos tempos é exatamente a desabada de tal taxa de investimento, que é uma variável fortemente correlacionada com o crescimento do PIB. Daí minha estranheza quanto à posição tão otimista do FMI para o crescimento desta última variável este ano.

A questão-chave é como o investimento poderia ser retomado, se o orçamento público está completamente engessado, em face do elevado peso dos gastos com previdência e assistência no âmbito da União, a meu ver o "x" de tudo. Vejam que a soma desses dois itens passou de 22,3 para 56,2% do gasto não-financeiro total, entre 1987 e 2024, implicando um acréscimo de 33,9 pontos de porcentagem nesses 37 anos mais recentes.

Já conforme um gráfico que costumo mostrar, o principal fator explicativo por trás dessa concentração orçamentária em gasto corrente teria sido o aumento exagerado do grau de envelhecimento da população brasileira entre 1987 e o ano 2.000, em um primeiro momento, e dali até 2050, a partir de então. Como dá para se constatar, a taxa de crescimento do número de idosos subiu, primeiro, a 61,7% (entre 1987 e o ano 2.000), e, depois, em segundo, a 264,3%, entre 2.000 e 2.024, também relativamente a 1987, para, finalmente, se elevar à taxa de 678,6% entre 1987 e 2050 (sendo as taxas entre 2024 e 2050 acreditadas projeções do IBGE).

Paralelamente, o que se vê, em contraste, é a projeção da taxa de crescimento da população em idade ativa (PIA) em apenas 65,4% entre 1987 e 2050, grupo de onde normalmente se originam as contribuições dos aposentados e pensionistas que financiam os citados idosos. Diante da projeção de que a PIA caia ainda mais em relação ao número de idosos até 2050, é aqui que teremos de atuar para permitir uma solução que ataque o problema em sua raiz, o que envolverá a necessidade de mudar radicalmente o Regime de Repartição Simples (RRS) adotado no sistema de previdência em vigor.

Nessas condições, teremos de adotar outro regime previdenciário que não seja o de os idosos terem suas aposentadorias financiadas pelos mais novos, isto é, o citado RRS, onde o grupo que contribui é cada vez menor e o dos beneficiários, vale dizer, o dos déficits, maiores. Esse antigo regime terá de ser substituído urgentemente pelo de capitalização.

De outro lado, há os que se preocupam com a aparente inconsistência en-

tre o atual ritmo de crescimento da economia, puxado, como imaginam estar sendo, por uma política fiscal fortemente expansionista, mas, sem entrar em muitos detalhes sobre como isso se dá, e em um ambiente de contas públicas um tanto confuso, o que tende a deixar em dúvida nossa efetiva capacidade de simultaneamente manter a dívida pública (e, portanto, a velha inflação) sob efetivo controle.

Em minhas análises, tenho centrado as principais preocupações no efeito reducionista da expansão de gastos mais rígidos, como os em previdência e com o BPC, acima citados, sobre os mais flexíveis investimentos públicos em infraestrutura, fadados a assumir um peso cada vez menor no orçamento público, e por isso a comprometer as possibilidades de crescimento econômico de nosso País.

Tanto assim que, do final dos anos 80 até 2022, a taxa de investimento da União teria caído de 5,1 para 0,6% do PIB, e, por conta disso, as taxas médias de crescimento do PIB nos anos 80 teriam caído de 8,8% a.a. para 0,9% em 2023.

CÂMBIO

DOLAR RECUA 0,36% EM DIA DE POSSE NOS EUA

O dólar encerrou a sessão de ontem com queda de 0,36%, cotado a R\$ 6,042, após a realização de leilões de dólares realizados pelo Banco Central (BC) e o discurso de posse mais moderado de Donald Trump sobre tarifas. Já a Bolsa encerrou com alta de 0,41%, aos 122.855 pontos, segundo dados preliminares. A moeda norte-americana iniciou o pregão rondando a estabilidade, chegou a operar em leve alta, com investidores à espera da posse de Trump como presidente dos EUA, mas apresentou queda depois que o BC vendeu US 2 bilhões em dois leilões de linha.

A tendência de baixa seguiu firme após Trump não mencionar em seu discurso de posse um prazo para impor tarifas de importação. Em vez de taxar os países, o presidente prometeu, de for-

ma genérica, uma revisão do sistema comercial. A queda do dólar também segue em linha com os mercados globais, que reagiram à informação de altos funcionários da nova administração de que Trump pretendia avaliar as relações comerciais com México, Canadá e China, e de que não imporá rapidamente novas tarifas.

A moeda teve uma desvalorização de 0,9% em relação a uma cesta de seis moedas globais ontem no mercado em Londres, colocando-a no caminho para seu maior declínio diário em mais de cinco meses. Uma matéria do "The Wall Street Journal" indicou que Trump divulgaria um memorando hoje instruindo as agências a investigarem os déficits comerciais e as práticas comerciais injustas, mas não adotaria novas tarifas em seu primeiro dia no cargo. ■

Odonto Araújo

Uma Família na Odontologia

IMPLANTE DENTÁRIO PARA TODOS!



Uma família cuidando de seu sorriso!

+13000
Implantes
Realizados+30000
Paciente
atendidos99,6%
SatisfaçãoRealize sua
cirurgia dormindoFacilidade de
PagamentoTratamento com
preço acessívelRealize seu implante
em até 48 horasAgora já é Realidade
Anestesia sem agulha

TEMOS UMA NOVA TÉCNICA QUE DEIXARA SUA PRÓTESE FIXA SEM USO DE PRODUTOS FIXADORES

Tratamentos:

- Prótese caracterizada
- Implante Dentário
- Toxina Botulínica
- Aparelhos Ortodônticos
- Roach Estético
- Periodontia
- Tratamento de canal
- Facetas e Lente de contato dental
- Preenchimento Facial

Unidade Centro: Rua dos Tamoios nº200 - 12º andar
Unidade Santa Efigênia: Av. do Contorno, 3861 - 4º andar

odontoaraujo.com.br

odontoaraujobh

odontoaraujobh

(31) 3658-8502 (31) 99606-0901

CHARGE



EDITORIAL

Trump mostra a que veio

O bilionário Donald Trump chegou ontem à Casa Branca para presidir pelos próximos quatro anos os Estados Unidos, a maior economia do mundo. No retorno à presidência, ele cumpriu promessas de campanha e, de imediato, retomou projetos conservadores, sustentados pelo negacionismo da ciência, pelo protecionismo, por políticas sociais excludentes, entre outros pilares polêmicos. Mostrou a que veio e que tem pressa para cumprir a controversa agenda.

Na cerimônia de posse, o republicano anunciou que, pela segunda vez, os Estados Unidos deixarão o Acordo de Paris, assinado por 196 países em 2015, para conter o aquecimento do planeta. Foi além: declarou que o país está em emergência nacional de energia e que, para enfrentá-la, vai "perfurar, perfurar" para ter "a maior quantidade de petróleo" do planeta. Um recado claro para líderes preocupados com a crise climática, incluindo o brasileiro, que será o anfitrião da próxima COP, em novembro, no Pará.

Outra urgência diz respeito à imigração. O republicano decretou emergência nacional na fronteira do sul, com deportação em massa de quem está em situação ilegal. Cerca de 2 milhões de brasileiros vivem nos Estados Unidos - a maior colônia estrangeira espalhada em diferentes estados norte-americanos -, e estimativas de 2022 indicam que em torno de 230 mil não têm documentação. Esses comporiam a parcela de estrangeiros denominada por Trump como "criminosos" e que, portanto, serão banidos do país. Especialistas também cogitam que, em função das medidas adotadas pelo republicano, haja uma nova dinâmica migratória na região das Américas, com possíveis desdobramentos nos países de economias mais equilibradas.

No retorno à presidência, Trump cumpriu promessas de campanha e, de imediato, retomou projetos conservadores, sustentados pelo negacionismo, por políticas sociais excludentes e outros pilares polêmicos



Ainda na pauta humanitária, Trump estabeleceu que, a partir de agora, só dois gêneros - masculino e feminino - serão reconhecidos no país. O segmento LGBTQIAP+ será ignorado. Na prática, o conservadorismo do novo ocupante da Casa Branca reforça a homofobia e estimula, mesmo que não tenha sido explícito, a violência contra esse segmento em todas as sociedades.

As políticas protecionistas anunciadas pelo novo presidente estadunidense - entre elas, a taxa de importações - poderão afetar os países emergentes, como o Brasil, diante da valorização do dólar em relação às outras moedas. Com o dólar mais forte, haverá mais pressões inflacionárias no território nacional, obrigando o Banco Central a manter os juros mais altos e por um período mais prolongado, afetando o bolso do brasileiro e a atividade econômica. Vale lembrar que, antes mesmo da posse de Trump, a disparada da moeda americana tem sido alvo das críticas à política econômica do governo Lula, ofuscado, inclusive, bons resultados na área, como a baixa na taxa de desemprego.

Atrás da China, os Estados Unidos são o segundo maior parceiro comercial do mercado brasileiro. No ano passado, as exportações nacionais bateram recorde, somando US\$ 403 bilhões, um valor histórico. Por todos esses motivos, enfraquecer as relações com o chefe da Casa Branca não faz sentido para o Brasil. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no discurso na primeira reunião ministerial do ano, acertou ao dizer que torce para que Trump "faça uma gestão profícua para que o povo americano melhore" e que "não quer briga". Como líder da mais importante nação do mundo, Trump tem como missão não só zelar pelo bem-estar da sociedade americana, mas agir para que o mesmo ocorra em todas as nações.

ESPACO DO LEITOR

ESCOLAS SEM CELULAR

"O banimento dos celulares será uma prova de fogo para as escolas no início do ano letivo. Muitas crianças do nosso próprio convívio são dependentes/viciadas na tecnologia, o que, certamente, representará um problema a mais para diretores e professores. As escolas dizem estar preparadas, mas como pôr fim a essa dependência? Somente uma boa assistência psicológica poderá ser eficaz para tirar os estudantes do mundo virtual e trazer para a realidade do estudo 'à moda antiga'."

Carlos H. W. Gonçalves
Vitória - ES



HULK AUTOGRAFA CAMISA DO CRUZEIRO NOS EUA

"Respeito pelo atleta! O cara é exemplar independentemente do time!"

@_dan.camargos

"O verdadeiro craque."

@wallacesilva13mg

PARA O PAPA, PLANO DE DEPORTAÇÃO DE TRUMP SERIA UMA "DESGRAÇA"

"Ele não irá fazer isso, por que nos EUA não tem mão de obra suficiente para as demandas do país."

@mariliacrc10



VEREADOR DE BH POSA AO LADO DE FORAGIDO NOS EUA

"Falta do que fazer! Misericórdia!"

Alvimar Vieira

"Qual o interesse de vereador na posse do Trump? Cada figura que é eleita nesse país..."

Tas Bastos

A educação do século XXI: uma transformação necessária

Na atual e constante evolução social, a educação do século XXI desempenha fundamental função frente aos desafios de preparação das futuras gerações para o desenvolvimento e alcance de oportunidades acadêmicas, profissionais e socioemocionais. Diante das constantes mudanças econômicas, políticas, socioculturais do mundo moderno, as famílias, crianças e jovens anseiam por uma educação que contemple tais demandas, o que, consequentemente, coloca a escola no foco de questionamentos acerca do seu papel nesta sociedade mais flexível e polivalente, capaz de pensar e aprender continuamente, e que sobretudo atenda às demandas dinâmicas que se diversificam em quantidade e qualidade.

Sendo assim, faz-se imprescindível que consideremos os avanços da educação na promoção de novas ferramentas de ensino, na revisão das metodologias e aprimoramento da rotina escolar, o que destaca a importância de se desenvolver nos estudantes outras habilidades além das intelectuais, por meio da inclusão de mais experiências práticas na aprendizagem.

As transformações acontecem rapidamente. Em parte, isso ocorre devido aos avanços tecnológicos e suas contribuições para a educação. Por outro lado, as mudanças na sociedade exigem a necessidade de que as escolas também se atualizem, de modo que os estudantes estejam mais preparados para lidar com as demandas que surgirem.

Nesta nova realidade mundial, denominada por estudiosos como sociedade do conhecimento, não se aprende como antes, no modelo de pedagogia do trabalho taylorista/fordista fundadas na divisão entre o pensamento e ação, na fragmentação de conteúdos e na memorização, em que o livro didático era responsável pela qualidade do trabalho escolar. Hodiernamente, aprende-se na rua, pela televisão, computador dentre tantas outras possibilidades. Ou seja, ampliaram-se os espaços educativos, redefiniu-se o conceito de aprendizagem.

Segundo Álvaro Vieira Pinto (1989, p.29), "a educação é o processo pelo qual a sociedade forma seus membros à sua imagem e em função de seus interesses". É dentro do contexto educacional que se encontram diferentes sujeitos, que pertencem a diferentes contextos sociais, que trazem sua historicidade construída a partir de diferentes vivências, assim é possível e faz-se necessário buscar alternativas para a democratização do ensino.

A PREOCUPAÇÃO COM OUTRAS HABILIDADES, ALÉM DO DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL, É UMA URGÊNCIA PALPÁVEL À COMPREENSÃO DO CONTEXTO EDUCACIONAL. ASSIM, AS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS REQUEREM ESPECIAL ATENÇÃO, POIS ESTÃO RELACIONADAS A UMA MELHOR QUALIDADE DE VIDA COMO UM TODO



SANDRA MARA FERRARI

Assessora pedagógica no Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasil

É possível elencar algumas novidades relevantes. Por exemplo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) foi um marco para a educação no Brasil. Ela apresenta a estrutura esperada para toda a educação básica do país e as orientações sobre conteúdos essenciais para cada etapa escolar. Dessa forma, realizam-se mudanças na gestão, no formato do ensino e na experiência dos estudantes. A BNCC tem o objetivo de unificar o ensino brasileiro para que todos os estudantes tenham acesso a uma formação integral. O documento resguarda a liberdade das escolas em determinarem as propostas metodológicas mais adequadas à sua realidade, além de considerar as diferenças regionais.

Durante a pandemia do coronavírus, com a necessidade de distanciamento social e de adaptação das atividades para a forma remota, a proposta de ensino a distância ganhou força. Os aparelhos eletrônicos se tornaram a principal ferramenta de estudos e permitiram que a aprendizagem continuasse. Nesse cenário, a tendência é que as ferramentas do EAD estejam cada vez mais presentes na educação. Para crianças e adolescentes, as aulas presenciais são uma necessidade. Porém, o ensino híbrido, o qual é capaz de combinar estratégias presenciais e a distância, configurando, portanto, um recurso significativo a contribuir muito com a educação.

A preocupação com outras habilidades, além do desenvolvimento intelectual, é uma urgência palpável à compreensão do contexto educacional. Assim, as competências socioemocionais requerem especial atenção, pois estão relacionadas a uma melhor qualidade de vida como um todo. Com isso, a expectativa é de que haja redução de

conflitos no âmbito escolar, melhor preparo para a vida em sociedade, prática da cidadania e aquisição das habilidades essenciais para o mundo do trabalho. As metodologias de ensino também evoluem diariamente, a fim de trazer mais benefícios aos educadores e aos estudantes. Nesse contexto, as metodologias ativas de aprendizagem ajudam a desenvolver as habilidades do futuro, além de apresentarem estratégias eficazes para o uso de recursos mais modernos na educação.

Diante das significativas mudanças na educação nos últimos anos, expõe-se a importante necessidade de os gestores estarem atentos às novas regras e tendências para que o ensino oferecido garanta uma boa preparação dos estudantes para o futuro e enriqueça o trabalho dos educadores.

Então, para dar novos rumos à educação escolarizada, implica transformar a prática pedagógica, a qual consiste em mudar representações consolidadas num processo de construção de vida profissional e pessoal. Não se trata de incorporar novos modelos e levá-los para diferentes realidades. Essa mudança requer modificação da concepção de conceitos sobre escola, ensino, homem e sociedade. Uma nova atitude que exige ousadia, coragem e conhecimentos diversificados, pois não é simplesmente mudar a prática pedagógica, trocar o velho pelo novo, sobretudo, essa atitude implica reavaliar, transformar, ressignificar conceitos e valores, pensar sobre questões contemporâneas que produzem sentido na vida dos indivíduos, significa colocar-se como mediador no processo de ensino e de aprendizagem e conceber o aluno como participe nesse processo.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

DIÁRIOS ASSOCIADOS
A vida com mais conteúdo

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários,
Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

Filiado ao
Instituto Verificador
de Circulação **IVZ**

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO

Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766
Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardim
- São Paulo - SP CEP: 01403-000 • Fone: (11) 3372-
0022 • e-mail: sucursal.sp@uij.com.br e associo-
dasp@uij.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO

Rua Passagem, 114 e 120 - Bloco 2 - 1º
andar - São Cristóvão - Rio de Janeiro -
RJ CEP: 20940-200 Tel.: (21)
2263-1945 • Fax: (21) 2263-2045
e-mail: sucursal.rj@uij.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação
(31) 3263-5330

Editorias:

Genés
(31) 3263-5486

Política
(31) 3263-5165

Economia
(31) 3263-5036

Espportes
(31) 3263-5453

Internacional
(31) 3263-5301

Opinião
(31) 3263-5249

Cultura, TV e Pensar
(31) 3263-5279

Fotografia
(31) 3263-5214

Turismo
(31) 3263-5486

Vrum
(31) 3263-5349

Feminino & Masculino
(31) 3263-5260

Bem Viver
(31) 3263-5048

Portal Uol
(31) 3263-5245

Redes sociais
(31) 3263-5081

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234
fole.conasco@em.com.br
Central de atendimento
(31) 3263-5800

De segunda a sexta-feira, das 7h às 16h
Sábados, domingos e feriados, das 7h às 13h

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

WhatsApp:
(31) 99310-3419

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5031 e (31) 3263-5047

ASSINE

em.com.br/assine
(31) 3263-5800

TABELA DE PREÇOS

VENDA AVULSA - R\$ 5,00

Baixe o aplicativo
Estado de Minas na
Google Play ou
Apple Store.

ANUNCIE

Publicidade

(31) 3263-5031/5047

Classificados

(Pequenos Anúncios Fonados)
(31) 3228-2000

D.A. PRESS MULTIMÍDIA

DA press

ATENDIMENTO PARA PESQUISA
E VENDA DE CONTEÚDO:
Por e-mail e telefone: de segunda a sexta, das 9h às
22h/ sábado, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das
15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 3214.1568 /
0800 647 73 77.
Fax: (61) 3241.1595.
E-mail: dapress@idbete.com.br
Site: www.dapress.com.br



SÉRGIO LIMA/JA

ESTADOS UNIDOS

TRUMP ANUNCIA DEPORTAÇÃO E MAIOR TAXAÇÃO DE IMPORTADOS



MICKEY GASH / AFP

“Declararei uma emergência nacional em nossa fronteira sul. Toda entrada ilegal será imediatamente interrompida e começaremos o processo de devolver milhões e milhões de estrangeiros criminosos aos lugares de onde vieram. Acabarei com a prática de capturar e soltar. E enviarei tropas para a fronteira sul para repelir a desastrosa invasão do nosso país”



DONALD TRUMP

Presidente dos EUA, que fez juramento diante da Bíblia para cumprir a a Constituição

Republicano anuncia os primeiros atos durante discurso de posse como 47º presidente dos EUA, que incluem a expulsão de imigrantes ilegais e tarifa maior sobre produtos estrangeiros

Washington – Donald J. Trump, de 78 anos, tomou posse ontem como o 47º presidente dos Estados Unidos e prometendo uma “era de ouro”. Reafirmou, já no primeiro discurso, que vai declarar emergência nacional na fronteira com o México para combater a imigração ilegal e fará deportação de “milhões e milhões de estrangeiros criminosos”. A expulsão de imigrantes ilegais preocupa centenas de milhares de brasileiros. O último levantamento do governo americano, de 2022, indicou a presença de cerca de 230 mil brasileiros vivendo clandestinamente nos EUA. Trump confirmou declarações anteriores sobre a intenção de anexação do canal do Panamá.

Após o discurso, ele assinou os primeiros atos do seu governo, que incluem também maior taxa de países estrangeiros para “enriquecer” os norte-americanos, o fim da “censura” e a volta da “liberdade de

expressão” por parte do governo e também a adoção de uma política oficial que leve em conta “somente dois gêneros: masculino e feminino”. E como já havia adiantado, vai mudar o nome do Golfo do México para Golfo da América e retomar o Canal do Panamá, que segundo ele, hoje tem dado prejuízo aos EUA por estar sendo operado pela China.

A posse ocorreu em sessão fechada no Capitólio, sede do Congresso dos EUA, devido ao frio de três graus negativos. Trump jurou sobre duas Bíblias. “Eu juro solenemente que executarei fielmente o cargo de presidente dos EUA e, da melhor forma possível, preservarei, protegerei e defenderei a Constituição americana”, declarou, conforme determinado pela Constituição. Uma das Bíblias usadas foi dada a ele pela mãe, em 1955, para marcar a sua formatura na escola primária da Igreja Presbiteriana Primeira, em Nova York.

PRIMEIRAS MEDIDAS ANUNCIADAS

IMIGRANTES ILEGAIS

- Donald Trump disse que vai declarar "emergência nacional" na fronteira com o México. "Vou declarar emergência nacional em nossa fronteira ao sul. Toda entrada ilegal será imediatamente barrada, e começaremos o processo de retorno de milhões e milhões de estrangeiros criminosos aos lugares de onde vieram", declarou. Ele disse ainda que pretende enviar tropas à região para combater "organizações terroristas", citando a Lei dos Inimigos Estrangeiros, de 1798.

TAXAÇÃO MAIOR DE IMPORTADOS

- "Em vez de taxar nossos cidadãos para enriquecer outros países, vamos tarifar e taxar países estrangeiros para enriquecer nossos cidadãos", disse Trump no discurso de posse. "Como esse propósito, estamos estabelecendo o serviço de receita externa para coletar todas as tarifas, impostos e receitas. Serão enormes quantias de dinheiro entrando em nosso tesouro vindas de fontes estrangeiras. O sonho americano logo estará de volta e prosperando como nunca antes para restaurar a competência e a eficácia do nosso governo federal. Minha administração estabelecerá o novíssimo Departamento de Eficiência Governamental." Esse departamento ficará a cargo do bilionário Elon Musk.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

- Trump disse que a "censura" acabou nos EUA e exaltou a liberdade de expressão. "Após anos e anos de esforços federais ilegais e inconstitucionais para restringir a livre expressão, também assinarei uma ordem executiva para interromper imediatamente toda censura governamental e trazer de volta a liberdade de expressão para a América", disse. "Nunca mais o imenso poder do Estado será usado como arma para perseguir oponentes políticos, algo que sei muito bem. Não permitiremos que isso aconteça. Não acontecerá novamente. Sob minha liderança, restauraremos a justiça justa, igual e imparcial sob o Estado de direito constitucional".

SÓ HOMEM E MULHER

- No discurso, Trump disse que só existirão dois gêneros nos EUA. "A partir de hoje, será a política oficial do governo dos Estados Unidos que existem apenas dois gêneros: masculino e feminino. Nesta semana, também encerrarei a política governamental de tentar enganar socialmente raça e gênero em todos os aspectos da vida pública e privada. Forjaremos uma sociedade que não vê cor e é baseada no mérito", declarou.

VACINA

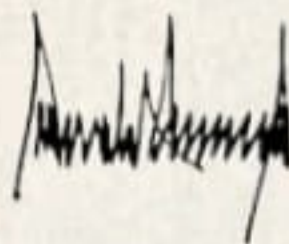
- Trump afirmou que vai readmitir militares expulsos por recusarem vacina. "Nesta semana, reintegrarei qualquer membro das Forças Armadas que foi injustamente expulso do nosso Exército por se opor à exigência da vacina contra a Covid, com pagamento retroativo completo", disse ele no discurso de posse.

MÉXICO E PANAMÁ

- O Golfo do México passará a ser chamado de Golfo da América, disse Trump, que também declarou a anexação do Canal do Panamá. "Em breve, vamos mudar o nome do Golfo do México para Golfo da América. Sobre o canal, ele afirmou, após citar o presidente McKinley que o construiu e deu ao Panamá: "O propósito do nosso acordo e o espírito do nosso tratado foram totalmente violados. Os navios americanos estão sendo severamente sobrecarregados e não [estão sendo] tratados de forma justa [...], e isso inclui a Marinha dos Estados Unidos. E, acima de tudo, a China está operando o Canal do Panamá. E não o demos à China. Demos ao Panamá e estamos tomando de volta".

ENERGIA E INFLAÇÃO

- Ao atribuir à "crise inflacionária" nos EUA a gastos que considerou "excessivos" e ao aumento nos preços de energia, Trump declarou "emergência energética nacional". "A crise da inflação foi causada por gastos excessivos maciços e preços de energia em escalada. É por isso que hoje também declararei uma emergência energética nacional. Vamos perfurar, baby, perfurar. Na sequência, ele criticou o "New Deal verde" e anunciou revogação do "mandato do veículo elétrico". "Em outras palavras, você poderá comprar o carro de sua escolha."



A outra é a Bíblia de Abraham Lincoln, usada pela primeira vez pelo 16º presidente dos Estados Unidos durante a sua posse, em 1861. Desde então, foi usada três vezes: duas pelo ex-presidente Barack Obama (2009-2017) e uma pelo próprio Trump, em 2017. A Bíblia integra a coleção da Biblioteca do Congresso.

Após o juramento, o republicano fez o primeiro discurso do seu segundo mandato na Casa Branca. O discurso foi acompanhado por cerca de 600 pessoas no Capitólio. Entre elas um grupo de bilionários do Vale do Silício, que incluiu o dono do X, Elon Musk, o da Meta, Mark Zuckerberg, e o fundador da Amazon, Jeff Bezos.

"ERA DE OURO"

"A era de ouro da América começa agora", disse Trump em discurso repleto de ataques indiretos ao seu antecessor, Joe Biden, presente à cerimônia. "Daqui em diante, nosso país vai florescer e ser respeitado em todo o mundo. Não permitiremos que tirem vantagem de nós novamente. Em todos os dias do meu governo, colocarei os EUA em primeiro lugar", declarou.

"Aqueles que desejam interromper nossa causa tentaram me aprisionar e até mesmo tirar minha vida", disse o novo presidente, lembrando a tentativa de assassinato que sofreu durante a campanha eleitoral e o que sempre chamava de acusações pelas quais responderia na Justiça. "Mas minha vida foi salva por uma razão. Fui salvo por Deus para que eu pudesse tornar a América grande novamente", disse, sob fortes aplausos dos presentes.

"Não esqueceremos nossa Constituição e não esqueceremos nosso Deus. Voltaremos a ser o país da indústria e teremos algo que nenhum país jamais terá: as maiores reservas de gás e petróleo do mundo, e vamos usá-las", enfatizou, prometendo derrubar medidas de combate às mudanças climáticas de Biden.

O republicano também prometeu "acabar com a censura e restaurar a livre expressão" nos EUA, em provável referência ao discurso do bilionário Elon Musk, agora também integrante do novo governo, e de outras figuras do trumpismo.

"Como em 2017, vamos erguer as Forças Armadas mais poderosas do mundo, cujo sucesso será medido não apenas nas batalhas que vencemos, mas nas guerras que encerramos e, talvez mais importante, nas guerras nas quais não nos envolveremos", disse Trump, reforçando sua posição isolacionista. "Meu maior legado será o de um pacificador e unificador", afirmou.

Ele anunciou ainda deportações de "criminosos estrangeiros". "Vou declarar emergência nacional em nossa fronteira ao sul. Toda entrada ilegal será imediatamente barrada, e começaremos o processo de retorno de milhões e milhões de estrangeiros criminosos aos lugares de onde vieram", disse Trump no discurso, reafirmando também que fará operações rigorosas para barrar os imigrantes ilegais.

"Sob as ordens que assinei hoje, também designaremos os cartéis como organizações terroristas estrangeiras. E ao invocar o Ato de Inimigos Estrangeiros de 1798, direcionarei nosso governo a usar todo o imenso poder das forças de segurança federais e estaduais para eliminar a presença de todas as redes criminosas de gangues estrangeiras trazendo crimes devastadores para o solo dos EUA, incluindo nossas cidades e centros urbanos", declarou também.

IMPORTAÇÕES

Outra tema que diz respeito ao Brasil citado por Trump no discurso é a taxa de produtos estrangeiros: "Em vez de taxar nossos cidadãos para enriquecer outros países, vamos tarifar e taxar países estrangeiros para enriquecer nossos cidadãos", disse. "Com esse propósito, estamos estabelecendo o serviço de receita externa para coletar todas as tarifas, impostos e receitas. Serão enormes quantias de dinheiro entrando em nosso tesouro vindas de fontes estrangeiras".

CLIMA

Horas após a posse, Trump anunciou que irá retirar os EUA do Acordo de Paris, pacto assinado pela comunidade internacional em 2015 com o objetivo de reduzir as emissões de gases que agravam o aquecimento global. A decisão, comunicada menos de uma semana depois de a ONU (Organização das Nações Unidas) confirmar que 2024 foi o ano mais quente já registrado, era uma promessa desde a campanha eleitoral do republicano, que tomou a mesma atitude em seu primeiro mandato.

Desta vez, contudo, a saída efetiva do entendimento será mais rápida: em um ano após a formalização do pedido pela via oficial. Quando Trump anunciou a intenção de deixar o pacto pela primeira vez, em 2016, foi preciso esperar mais tempo, uma vez que uma regra impede que os pedidos de saída ocorram menos de três anos após a entrada em vigor do acordo.

Com isso, a decisão só entrou em vigor em 4 de novembro de 2020, um dia após a eleição presidencial daquele ano. Ao assumir o cargo, Joe Biden anunciou a reintegração dos EUA ao Acordo de Paris ainda no dia da posse, em 20 de janeiro de 2021.

MARTE

Trump ainda prometeu fincar a bandeira dos EUA em Marte. "Os Estados Unidos voltarão a se considerar uma nação em crescimento, que aumenta nossa riqueza, expande nosso território, constrói nossas cidades, eleva nossas expectativas e leva nossa bandeira a novos e belos horizontes. E perseguiremos nosso destino manifesto nas estrelas, lançando astronautas americanos para plantar as estrelas e listras [da bandeira americana] no planeta Marte", prometeu. ■

ESTADOS UNIDOS

TRUMP PÕE 230 MIL BRASILEIROS NO ALVO

Republicano toma posse com discurso sobre deportação de estrangeiros ilegais, que chegam a quase 11 milhões no país, conforme levantamento de 2022

BERNARDO ESTILLAC

Donald Trump tomou posse como o 47º presidente dos EUA e selou o início de sua segunda passagem pela Casa Branca. Em longo discurso, o magnata não deixou que a liturgia do cargo recém-assumido afetasse o tom irascível emprestado às suas propostas durante a campanha e reiterou as mais ousadas, como tolerância zero com a imigração ilegal. A estruturação de programas de deportação em massa pode afetar milhões de estrangeiros, entre eles, centenas de milhares de brasileiros. O último levantamento do governo americano, de 2022, indica cerca de 230 mil brasileiros em situação irregular no país.

Trump fez vários discursos ao longo do dia e em todos propôs para a política migratória tiveram destaque para a política imigratória de teor nacionalista. Assim como em sua primeira campanha, em 2016, sob o mote do "build the wall", em referência à construção de um muro na fronteira com o México, o foco principal foi o país vizinho.

"Primeiro, declararei uma emergência nacional na nossa fronteira sul. Toda entrada ilegal será imediatamente interrompida e começaremos o processo de devolver milhões e milhões de estrangeiros criminosos aos lugares de onde vieram. Reinstalaremos minha política de 'Permanecer no México'. Acabarei com a prática de captura e soltar. E enviarei tropas para a fronteira sul para repelir a desastrosa invasão do nosso país", disse Trump, evidenciando sua preocupação com os imigrantes saídos do México.

Os mexicanos lideram a lista dos estrangeiros com maior número de imigrantes irregulares nos EUA. Segundo o último relatório publicado pelo Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos (DHS), são 4,8 milhões. O dado foi divulgado no ano passado



BRASILEIROS DEPORTADOS DOS EUA EM CONFINES, EM 2022: NÚMERO DEVE AUMENTAR COM TRUMP

com base em informações levantadas até 2022. O foco no México é acompanhado pelo discurso que alia a chegada de imigrantes ao território americano ao aumento da criminalidade no país. No discurso de posse, Trump listou o decreto de uma lei de segurança pública do fim do século 18 como parte de suas políticas para lidar com as fronteiras.

"Sob as ordens que assinei hoje, também designaremos os cartéis como organizações terroristas estrangeiras. E ao invocar o Ato de Inimigos Estrangeiros de 1798, direcionarei nosso governo a usar todo o imenso poder das forças de segurança federais e estaduais para eliminar a presença de todas as redes criminosas de gangues estrangeiras trazendo crimes devastadores para os EUA, incluindo nossas cidades e centros urbanos", disse.

À época da eleição de Trump, o professor de direito internacional da UFMG Lucas Carlos Lima falou sobre como o emprego da lei

CLANDESTINOS NOS EUA

País	2018	2019	2020	2022
México	5.540.000	5.350.000	4.970.000	4.810.000
Guatemala	620.000	670.000	780.000	750.000
El Salvador	730.000	750.000	750.000	710.000
Honduras	450.000	450.000	550.000	560.000
Filipinas	370.000	360.000	340.000	350.000
Venezuela	190.000	220.000	260.000	320.000
Colômbia	210.000	190.000	190.000	240.000
BRASIL	190.000	180.000	190.000	230.000
Índia	480.000	390.000	340.000	220.000
China	390.000	330.000	270.000	210.000
TOTAL	11.570.000	11.110.000	10.510.000	10.990.000

Fonte: Relatório com estimativas de imigrantes ilegais vivendo nos EUA feito pelo Dep. de Segurança Interna (Department of Homeland Security)

MARCOS VIEIRA/EM/D.A.PRESS 13.5.22

não exigiria o contraditório e o devido processo legal", disse o jurista ao EM.

NACIONAIS

De acordo com o relatório do DHS, há 230 mil brasileiros vivendo ilegalmente nos EUA. O número coloca o país na oitava colocação do ranking dos imigrantes não regulamentados, que conta com quase 11 milhões de pessoas no total. Os quase 4,8 milhões de mexicanos são seguidos por 750 mil guatemaltecos, 710 mil salvadorenhos, 560 mil hondurenhos, 350 mil filipinos, 320 mil venezuelanos e 240 mil colombianos.

No sábado, o Ministério de Relações Exteriores do Brasil, emitiu nota com balanço sobre a participação da pasta na Reunião Vice Ministerial sobre Mobilidade Humana na Rota Norte, realizada na Cidade do México em 2024. Sem citar Trump, o documento aponta preocupação com deportação em massa.

"O governo brasileiro parabeniza o México pela convocação do encontro, no qual se demonstrou séria preocupação com a possibilidade de deportações em massa. Na ocasião, a delegação brasileira reafirmou o compromisso com os direitos humanos dos migrantes e a defesa de seus nacionais, por meio de sua rede consular e independentemente de seu status migratório", diz trecho da nota.

Brasileiros deportados dos EUA chegam ao país natal exclusivamente pelo aeroporto de Confin, na Grande BH. O movimento nos últimos anos já foi intenso e, se Trump cumprir suas promessas, deve aumentar. Segundo a concessionária do aeroporto, desde janeiro de 2023, 3.660 brasileiros chegaram ao terminal deportados dos EUA. Ao todo, foram 32 voos, 14 em 2023; 17 em 2024; e um já em 2025. Se somados aos números publicados pelo EM em 2023, foram 11.471 deportações em cinco anos. Em 2020, 1.145 brasileiros chegaram a Confin; em 2021, foram 2.150; e em 2022, 4.516. ■

Nana Rubim abre o coração

Em seu primeiro álbum, a cantora, de 24 anos, fala de amores, sonhos, espiritualidade e da necessidade de pôr alguma ordem neste mundo confuso

AUGUSTO PIO

Cantora, compositora, pianista e violonista, a mineira Nana Rubim, de 24 anos, lança o álbum "Nãna" (Alma Viva), com seis faixas autorais. Adepta do R&B (rhythm and blues), ela aposta no diálogo deste gênero musical com jazz, soul, MPB e música afro-americana.

Nos palcos mineiros desde os 17 anos, quando se apresentava como Mari B, ela conta que passou por várias transformações. "Já toquei samba, rock e fui até outra pessoa", brinca, referindo-se ao antigo nome artístico. As novas canções falam de paixões, recomeços, espiritualidade e da natureza.

SONS ROBÓTICOS

O repertório expressa diferentes momentos da vida de Nana: dos amores fugazes ("Sentimento impuro") à primeira paixão ("Doce gangsta"). A sonoridade, ela explica, não traz muita instrumentação. "Hoje em dia, tudo é digitalizado. Trabalhamos com samples, sons mais robóticos, mas, ao mesmo tempo, tivemos participação de baixistas e tecladistas", diz.

A faixa "Madrugada" chega ao YouTube acompanhada de animação criada por Felipe Pessanha e Vitor Borges. "Não quis fazer um clipe comigo. Então, contratei um animador e uma pessoa que trabalha com 3D. Eles realizaram o meu sonho de infância, pois cresci vendo cartoons e colocando o meu mundinho, como se ele existisse, no palco."

Nas fotos do álbum, Nana surge numa cachoeira. As imagens dialogam com o clipe de "Madrugada". A animação é protagonizada por uma garota de maiô verde em comunhão com a natureza, sob o céu azul.

A pedido da reportagem, Nana comenta as



NANA RUBIM DIZ QUE FAZ CANÇÕES PARA MELHORAR O DIA DAS PESSOAS. REPERTÓRIO DA MINEIRA TEM R&B, FREESTYLE, LETRA EM INGLÊS E ATÉ ÁUDIO COM PARTICIPAÇÃO DA VOVÓ

faixas de seu álbum. "A primeira canção, 'Sentimento impuro', é a minha introdução, digamos assim", explica. "Querida mostrar a mensagem maior do meu disco. Acho que é tudo sobre sonho e amor, pois vivemos com isso. Pedi à minha avó para me contar o que ela achava legal. Ela me mandou um áudio, coloquei no início da introdução. Depois disso, o disco começa como se fosse uma jornada."

"Sentimento impuro" fala de amores passageiros. "É quando a pessoa está solteira e não tem amarras com alguém, mas ama, de qualquer forma. É sobre você amar uma pessoa e depois nunca mais vê-la."

A segunda faixa, "Shawty got the booty", é uma sátira. "Hoje em dia, todo mundo tem de falar sobre bunda na música. Pensei: vou fazer de um jeito sofisticado. Então, é brincadeira, uma canção bem-humorada. É mais sobre a leveza, sobre o processo de criação ar-

tística, do que qualquer outra coisa", observa.

"Doce gangsta", a terceira canção, foi composta para o primeiro namorado de Nana, a primeira paixão. "É especial, porque no meio de tudo rolaram várias coisas. É uma música carregada, mas tem inocência. Faço um melisma (técnica vocal que consiste em alterar a nota de uma sílaba, enquanto ela é cantada), que é como me senti apaixonada. Tem aquela coisa da atenção, do amor que você nunca vai esquecer."

A faixa seguinte, "Inverno", é o interlúdio. Inspira-se no áudio de WhatsApp que Nana mandou para uma amiga, com freestyle, versos criados ali no momento, improvisadamente. "Eu a escrevi há dois anos e sempre tentei reescrevê-la para a versão de estúdio. Depois, quando entendi que nunca teria como replicar aquela emoção, pensei: vou deixar do jeito que está."

Depois de "Inverno" vem "Madrugada". "Basicamente, a letra fala de confusão mental, mas no sentido de achar ordem para o mundo. É sobre querer um dia bom e, ao mesmo tempo, ser uma pessoa extrovertida, introvertida e várias outras coisas. Na época em que a escrevi, passava pelo momento conturbado de um relacionamento, sentia medo de perder a pessoa. Então, mostro o desejo de ficar dentro do meu mundinho. No clipe, sou eu me escondendo na minha própria imaginação."

A canção diz muito sobre como Nana e muitas outras pessoas amam hoje em dia. "É aquela coisa de cortar alguns cachos, correr e amar demais, mais do que a pessoa aguenta. Ao mesmo tempo, precisa pensar nela. Foi quando comecei a pensar no que queria para mim dentro do amor."

"Madrugada" é leve, afirma Nana, "perfeita para a pessoa lavar um prato, bem tranquila". A inspiração veio de "Good days", da norte-americana SZA, uma das referências da jovem compositora.

BRINCADEIRA

"Drown", que fecha o álbum, tem letra em inglês e remete às influências de Nana. "O R&B é relativamente novo no Brasil. Então, tudo o que eu conseguia consumir (do gênero) era da indústria americana ou inglesa. Quis mostrar isso como uma brincadeira. Adoro esta canção, porque é curta e te deixa querendo um pouquinho mais."

Nana Rubim decidiu lançar só agora o primeiro álbum porque decidiu esperar o momento em que se sentisse confiante na própria capacidade musical.

"Todo artista precisa acreditar nele mesmo. Meu disco está aqui para transcrever algumas situações que todo mundo passa. É o que eu posso tocar e fazer com que o dia das pessoas melhore. Todos que ouvirem meu trabalho, de coração aberto, conseguirão obter alguma sensação gostosa", acredita. E avisa: "É o volume 1, porque já estou pensando no próximo álbum." ■



"Nãna - Vol. 1"
• Álbum da cantora Nana Rubim
• Alma Viva
• Seis faixas
• Disponível nas plataformas digitais

TRANQUILIZO

Nana Rubim se apresenta nesta terça (21/1), no projeto Tranquilo, no Cento e Quatro (Praça Rui Barbosa, 104, Centro). Outras atrações são Paulinho Moska, Tom Karabachian, Alysson, Elisa de Sena e Marcos Almeida. A partir das 19h.

HIT



HELVÉCIO CARLOS

>> helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

A PELEJA NÃO TEM FIM

Gorete Milagres chega a Belo Horizonte com muita história para contar. As memórias da vida real são amargas. No fim de semana, a atriz perdeu um de seus gatinhos, atropelado enquanto dormia embaixo de um carro. Uma tragédia sem tamanho para tutores de pets. O fato ela lamentou em suas redes sociais, onde recebeu o apoio dos seguidores. Neste mês de janeiro e em fevereiro, a atriz estará em BH, mas para contar as pelejas de Filomena, uma das personagens mais conhecidas da televisão e do teatro, que completa 30 anos. O espetáculo "Filomena - 30 Anos de Peleja" fará duas apresentações na programação da 50ª Campanha de Popularização do Teatro e da Dança: a primeira no próximo dia 29, no Cine Theatro Brasil Vallourec; a segunda, dia 14 de fevereiro, no Teatro Sesiminas.

LEANDRO RUBA/DMULCAÇÃO

● HUMOR

Gorete retorna à Campanha, onde estreou o espetáculo e depois seguiu em turnê pelo país. Em cena, Filô conta sua história, que começa quando deixa a roça e, para sobreviver, se torna empregada, diarista, microempresária e governanta, em sua passagem pela capital mineira e por São Paulo. Com humor e a simpatia de Filô, o texto mostra a realidade e a importância dos empregados domésticos, que seguem na peleja lutando por seus direitos e por respeito.

● QUARENTA ANOS

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig) é o órgão do Governo de Minas responsável pelo fomento a iniciativas de ciência, tecnologia e inovação e completa 40 anos. Para celebrar a data, serão realizados eventos ao longo do ano. O primeiro deles, Projetos Inspiradores, busca reconhecer trabalhos de pesquisa e inovação que contribuíram para transformar realidades. Foram selecionados projetos de todas as regiões do estado. Os eventos acontecerão nas instituições onde os trabalhos foram desenvolvidos, de forma a possibilitar o diálogo com a comunidade científica local. O primeiro evento ocorrerá em Belo Horizonte, em fevereiro e, na sequência, em março, na Universidade Federal de Uberlândia. Em abril, está prevista a realização da mostra Inova Minas Fapemig, uma parceria com o Circuito. Toda a programação será divulgada no site da Fapemig e nas suas redes sociais (@fapemig).



GORETE MILAGRES FARÁ DUAS APRESENTAÇÕES DE SEU SOLO COMO A PERSONAGEM FILÔ NA CAMPANHA

● DÉBUT

Os 15 anos do álbum "Plano de fuga pra cima dos outros e de mim" serão comemorados com apresentação de Letuce, em fevereiro, no Distrital. O duo formado pelo produtor musical Lucas Vasconcellos e a cantora Leticia Novaes, que mais tarde ficou conhecida como Letrux, surgiu no Rio de Janeiro, em 2008. O show de abertura será de Perigosah, e o DJ Thiago (Sexta Básica) vai animar a festa, dia 7/2.

● AGENDA

O Coletivo Urutau, formado por estudantes da graduação em teatro na UFMG, realiza dois ensaios abertos do espetáculo "O som do mundo desmoronando", nesta quarta (22/1) e quinta, na Reitoria da universidade, respectivamente às 12h30, e às 17h30. Entrada gratuita e aberta ao público externo. Logo após as apresentações, haverá uma roda de conversa com o público. O Circuito Cultural é uma realização da Pró-reitoria de Cultura da UFMG. Com dramaturgia coletiva orientada e dirigida pelo professor Altemar Di Monteiro, a peça é livremente inspirada nos escritos de Paul B. Preciado e Achille Mbembe.

HORÓSCOPO

CLAUDIA HOLLANDER

ÁRIES (21 mar. a 20 abr.)

Em conjunção, o Sol e Marte voltam sua mente para o futuro e acentuam sua necessidade de fazer planos e estabelecer novas metas. Você anda bastante idealista e sua capacidade de participar das coisas e de exercer sua cidadania está em alta. DICA: aproveite para curtir descontraidamente seus amigos e a vida em grupo.

TOURO (21 abr. a 20 mai.)

Juntos, o Sol e Plutão facilitam suas iniciativas no sentido de se afirmar profissionalmente e anunciam dias bastante propícios para você se dedicar ao trabalho. Você está em condições de conquistar uma posição melhor e de destaque, mas evite sobrecargas. DICA: Marte favorece tudo o que dinamiza seu cotidiano.

GÊMEOS (21 mai. a 20 jun.)

As energizantes vibrações da conjunção do Sol com Plutão fazem com que estes dias sejam de intensa energização para você. A fase é propícia para você ampliar seus horizontes e até mesmo sua visão de mundo. DICA: viajar, mudar de ambiente e respirar novos ares será muito renovador e lhe fará muito bem.

CÂNCER (21 jun. a 21 jul.)

O aspecto de conjunção que o Sol forma com Plutão lhe ajuda a perceber melhor as coisas e a tomar maior consciência de si. Isso faz com que você atue de modo bem mais coerente com seus reais anseios e necessidades. DICA: será mais fácil para você se desligar de tudo o que já era e se abrir para o novo, sem medo.

LEÃO (22 jul. a 22 ago.)

Sua capacidade de compreensão e conciliação está acentuada pela conjunção que o Sol estabelece com Plutão. Esses astros fazem com que seus relacionamentos pessoais se mostrem ainda mais agradáveis e estimulantes. DICA: você está em condições de se relacionar de modo bastante equilibrado e harmonioso.

VIRGEM (23 ago. a 22 set.)

Agora, o astro-rei Sol e Plutão se aliam no sentido de estimular sua capacidade de purificação e fazem com que as dietas desintoxicantes sejam especialmente bem-sucedidas. Eles ajudam ainda mais você a se renovar e se abrir para novas vivências e experiências. DICA: troque confidências com quem você mais gosta.

LIBRA (23 set. a 22 out.)

O Sol e Plutão, conjuntos, estimulam suas forças íntimas. Esses astros prometem dias excelentes para você dar o melhor de si em todas as áreas nas quais atua, superar a timidez e se afirmar. Você tende a se sentir mais confiante em si e em seu potencial. DICA: os assuntos sentimentais atravessam uma fase excelente, vá fundo!

ESCORPIÃO (23 out. a 21 nov.)

O astro-rei Sol faz conjunção com seu regente Plutão, que torna sua mente mais clara, perspicaz e penetrante em sua análise e percepção das coisas. Você atravessa uma fase excelente para tomar novas decisões e iniciativas, que tendem a ser bastante sensatas e responsáveis. DICA: sua capacidade de aprendizado está em alta.

SAGITÁRIO (22 nov. a 21 dez.)

As atividades culturais e intelectuais estão bastante favorecidas pelo Sol e Plutão, que aceleram sua mente e lhe ajudam a aprender mais fácil e rapidamente. Aproveite a fase para se dedicar a tudo o que exige raciocínio e inteligência. DICA: não se dispense em atividades demais e meça bem a consequência de suas palavras.

CAPRICÓRNIO (21 dez. a 20 jan.)

O fato de o Sol e Plutão estarem juntos em seu setor material acentua seu espírito prático e lhe dá condições de realizar as coisas com maior facilidade. Você anda com boa cabeça para os negócios e finanças e pode inclusive incrementar seus rendimentos. DICA: no amor, não se deixe levar pelo sentimento de posse.

AQUÁRIO (21 jan. a 19 fev.)

Plutão e o Sol, conjuntos em seu signo, anunciam dias de intensa renovação para você, que pode agir com maior garra e determinação. Aproveite para se concentrar em si e em tudo o que lhe diz diretamente respeito. Boa fase também para você cuidar do visual. DICA: dê vazão ao seu lado mais romântico e demonstrativo.

PEIXES (20 fev. a 20 mar.)

No que depender de Plutão e do Sol, estes dias são particularmente favoráveis para você se interiorizar e fazer um balanço dos últimos acontecimentos. Nosso satélite estimula seu lado mais elevado e espiritualizado, desejoso de transcender as preocupações. DICA: não se descuide de suas necessidades íntimas.

FICÇÃO E HISTÓRIA

O amigo negro de Darwin

Romance do cabo-verdiano Joaquim Arena traz novidades sobre a vida do “pai da evolução”

YALE UNIVERSITY/REPRODUÇÃO



O JOVEM CHARLES DARWIN E SUA AMIZADE COM EX-ESCRAVIZADO SÃO TEMAS DE “SIRIACO E MISTER CHARLES”

“O verdadeiro lugar do nascimento é aquele onde uma pessoa se descobre a si mesma”, diz Charles Darwin no romance “Siríaco e Mister Charles”. Se levamos em conta o livro, o pai do evolucionismo bem que podia ser cabo-verdiano.

A obra venceu o Oceanos, prêmio mais prestigiado da literatura em língua portuguesa. O mister Charles do título é Darwin, retratado como um garotão de seus 20 e poucos anos empolgado em descobrir o mundo.

“Por todas as experiências que tivera em Edimburgo e Cambridge, explicou Charles, o prazer e os conhecimentos adquiridos não chegaram perto do impacto da sua redescoberta como pessoa, ali na ilha de Santiago de Cabo Verde.”

“Quando você procura por Darwin, não encontra Charles”, diz o autor Joaquim Arena, que tem agora sua obra publicada no Brasil. “É como se ele não existisse antes de ser um naturalista famoso.”

Siríaco é um ex-escravizado que viajou ao Brasil com a família real portuguesa e terminou a vida no Cabo Verde natal de Arena. Sua pele negra é marcada por vitiligo, que o transformou em atração de “freak show” no século 19, onde era “exibido como cão”, nas palavras do autor.

Os dois homens existiram e foram alvos de pesquisa minuciosa em arquivos de Portugal e do Reino Unido, que guarda a pouco explorada passagem de três semanas de Darwin pelas ilhas de Cabo Verde, antes da empreitada na América do Sul.

“Quando você lê estudos sobre a viagem de Darwin, que mudou toda a nossa maneira de pensar, Cabo Verde não faz parte dessas páginas. E é um absurdo, porque Darwin acorda ali para a geologia, os animais marinhos, e quando chega ao Brasil já leva na cabeça alguma coisa tropical.”

Algo perceptível nos arquivos é que Darwin “se encanta pela natureza e pela espontaneidade das pessoas”. “Então ganho razão para pensar que se interessaria pelo lado hu-

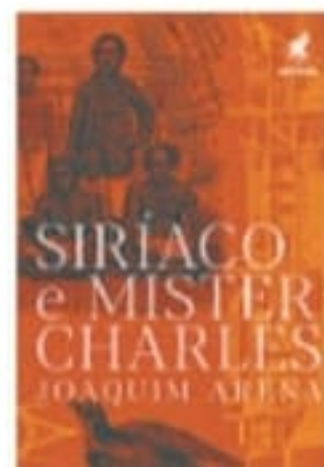
mano de Siríaco, não pela raridade de sua pele de “homem-tigre”, diz Arena.

O cientista britânico vinha de uma longa linhagem de intelectuais humanistas. O avô, o médico Erasmus Darwin, foi um abolicionista célebre no século 18.

Arena encontrou, nos arquivos sobre Darwin, um episódio sobre sua amizade, aos 15 anos, com um cientista negro que lhe ensinou técnicas de embalsamamento de animais em Edimburgo. No livro, Siríaco passa a vida lembrando o encontro com o jovem britânico e aguardando sua volta.

A ironia trágica, completa Arena, é que a teoria da evolução de Darwin acabou desfigurada no torpe conceito de “darwinismo social” que embasaria práticas eugênicas décadas adiante.

“A base teórica da lei do mais forte veio a ser aproveitada, da pior maneira, para justificar a supremacia branca contra africanos e índios. Abriu a porta para a legitimação de um massacre. Mas aí ele já não tem culpa dessa interpretação”, diz Joaquim Arena. (Walter Porto – Folhapress) ■



“SIRIACO E MISTER CHARLES”

- Livro de Joaquim Arena
- Editora Cryphus
- 276 pgs.
- R\$ 79,90

ANTENA



CASUIO/DIVULGAÇÃO

● “FRIDA” NA CAMPANHA DE POPULARIZAÇÃO

A peça “Frida em fragmentos e passos” (foto) terá sessão nesta terça-feira (21/1), às 20h, no Teatro de Boíso do Sesiminas (Rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia). Bárbara Oliveira está em cena, além de assinar dramaturgia e direção em parceria com Gustavo Pedra. O texto traz a história da pintora mexicana Frida Kahlo (1907-1954), com fragmentos de seu diário, abordando também sua relação conturbada com o muralista Diego Rivera (1886-1957). A personagem se desdobra em quatro: a amiga imaginária (bailarina); a madrinha (morte); a esposa, pintora e artista; e a criança. Ingressos custam R\$ 25 nos postos da Campanha de Popularização Teatro e Dança. Vendas online no Portal Vá ao Teatro.

● “BUSCAR HORIZONTES” NA FUNARTE-MG

A exposição “Buscar horizontes: Transdisciplinar e transbordar” será aberta nesta terça-feira (21/1), às 19h, na Funarte MG (Rua Januária, 68, Centro). Até 14 de fevereiro, o público poderá conferir trabalhos de 26 graduandos da Escola de Belas Artes (EBA) da Universidade Federal de Minas Gerais. A mostra exhibe obras que transitam entre diversas linguagens e áreas do conhecimento, como arte, filosofia, sociologia e política. A curadoria é assinada por Hugo Houayek e Sophia Helen. O espaço funciona diariamente, das 14h às 20h.

SONY PICTURES/DIVULGAÇÃO



● “AINDA ESTOU AQUI”: BOAS-NOVAS NOS EUA

Em cartaz em cinco salas de Los Angeles e Nova York, o longa “Ainda estou aqui” (foto) estreou na 26ª posição nas bilheterias nos Estados Unidos, com faturamento de US\$ 125 mil. O filme liderou no quesito média de faturamento por sala, ou seja, vendeu em média mais ingressos que os demais longas em cartaz. Por sala, “Ainda estou aqui”, que luta por indicações ao Oscar, faturou US\$ 25 mil. Um dos favoritos ao prêmio, “O brutalista” ficou em segundo lugar em arrecadação por sala, com US\$ 5,8 mil. O filme de Walter Salles já superou os US\$ 88 mil arrecadados por “Cidade de Deus” (2002), também lançado em cinco salas americanas, com média de US\$ 17,6 mil. Em 7 de fevereiro, o longa protagonizado por Fernanda Torres será exibido em 500 cinemas dos EUA, o maior lançamento de uma produção brasileira naquele país. “Central do Brasil” (1998) passou em 144 cinemas norte-americanos e “Cidade de Deus” em 108.

● MESTRADO EM ARTES

Estão abertas até 31 de janeiro, às 18h, as inscrições para o mestrado profissional em artes da cena – turma especial/ laboratório em artes e mediação cultural, parceria entre a Fundação Itaú e a Escola Superior de Artes Célia Helena. O curso é gratuito, com aulas pela plataforma da Escola Fundação Itaú. Informações em www.fundacaoitaui.org.br/escola.

● CINEMA NEGRO

A SemanaLab, eixo formativo da Semana de Cinema Negro, recebe inscrições até a próxima sexta-feira (24/1) para a capacitação de produtores e realizadores negros de Belo Horizonte e região metropolitana. A atividade é destinada a pessoas que se declaram pretas e pardas, residentes em Belo Horizonte e região metropolitana há pelo menos um ano, que tenham projeto de filme ou série em desenvolvimento. Edital e inscrições no link <https://forms.gle/UHjNmXD4BJVU1rG8>.

LANÇAMENTO MUSICAL

“Pode ser que eu seja”, “Intensa”, “Maluca”

Amandona lança o terceiro e último single de seu EP, com o qual pretende que o público conheça sua personalidade, não apenas a musical

MARIANA PEIXOTO

Mudar, todo mundo tem direito. Se no futuro vai ser diferente, ela não sabe. Mas, neste momento, Amandona compõe sobre ela mesma. E quando a canção não é autoral, os versos dizem o que poderia ter vindo dela. Recém-chegado às plataformas, “Acho que uma das coisas legais da minha carreira é que há lugar para a vulnerabilidade. Não acho que tenho que só compor sobre a minha vida, mas as pessoas precisam me conhecer de alguma forma. Gosto de saber a história das composições (dos outros). Isto me conecta com os artistas. Então tento fazer isto”.

A letra é dela: “Eu não sou todo mundo/Passo debaixo da escada/Vou fundo/Cutuco a ferida”, canta Amandona. O violão, cheio de personalidade, é de seu parceiro, Luca Trezza, que gravou todas as cordas no EP produzido por Luiza Brina.

“Acho que uma das coisas legais da minha carreira é que há lugar para a vulnerabilidade. Não acho que tenho que só compor sobre a minha vida, mas as pessoas precisam me conhecer de alguma forma. Gosto de saber a história das composições (dos outros). Isto me conecta com os artistas. Então tento fazer isto”, conta Amandona.

“Intensa”, seu primeiro EP, começou a vir a público em outubro passado, quando ela lançou a canção homônima, outra de lavra própria. Em novembro, foi a vez de “Maluca”, de Luís Capucho, em registro bem diferente, mais intimista do que o que Cássia Eller apresentou em “Com você... Meu mundo ficaria completo” (1999).

REAPRESENTAÇÃO

“A ideia deste EP era fazer uma reapresentação, (com músicas) que sejam mais próximas do que acredito que seja meu som, de uma pessoa bem intensa e maluca”, brinca ela. Amandona vem jogando nas 11 desde que abandonou o escritório de advocacia para se dedicar exclusivamente à música.

Valadarense que vive há 13 anos em Belo



VOCALISTA DO
ABALÔ-CAXI,
AMANDONA ESTREARÁ
NESTE ANO NO
PRÉ-CARNAVAL
COM BLOCO PRÓPRIO,
QUE LEVA SEU NOME

SABRILEAL/OLIVIAÇÃO

“Acho que uma das coisas legais da minha carreira é que há lugar para a vulnerabilidade. Não acho que tenho que só compor sobre a minha vida, mas as pessoas precisam me conhecer de alguma forma. Gosto de saber a história das composições (dos outros). Isto me conecta com os artistas. Então tento fazer isto”

●●●●
AMANDONA
Cantora e compositora

Mais uma canção

Antes de entrar de cabeça nos blocos carnavalescos, Amandona promete mais um single. “Perigosa”, música dela em parceria com Cotô Delamarque, guitarrista e vocalista da banda Lamparina (e produtor da faixa), será lançada nas plataformas em 15 de fevereiro.

Horizonte, fez escola na noite, cantando em bares das duas cidades. A partir de 2020, quando deu um basta no direito e se assumiu cantora e compositora, já fez vários lançamentos on-line, em sua conta no Instagram. Criou shows com mulheres que são referência – “Amandona canta Rita e Cássia” e “Amandona canta Marília Mendonça” – e se jogou no carnaval.

É uma das vozes que comandam o bloco Abalô-caxi, que sai nas manhãs do domingo de Carnaval, na Praça Sete. “É um bloco que se pauta pela diversidade e pela inclusão. Cresceu muito rápido, e como é inspirado na Tropicália, me deu um outro alcance”, conta ela.

Para este ano, ela vem com uma novidade. No pré-carnaval, vai lançar o Bloco da Amandona. Dia e trajeto ainda estão sendo definidos, mas já está certo que o desfile será dela com sua banda cantando “mulheres que representam outras mulheres, como Marília, Cássia e Rita, e outras vozes LGBT, como Adriana Calcanhotto, Marina Lima, Zélia Duncan”, conta Amandona. O cortejo contará com a participação de outras cantoras.

No período até a folia, ela deverá participar de shows de outros blocos. Mas isto é só o início de 2025, ano que reserva outras novidades. Está previsto para junho o lançamento de “Se eu pudesse te beijava até a voz”, primeiro álbum da cantora. Está quase pronto – na próxima segunda (27/1) termina o período no estúdio e depois começa o processo de mixagem.

“É um disco de canções de amor, com 10 canções”, conta ela, que assina todas as faixas. São nove inéditas e uma regravação, com novos arranjos, para “Sereia”, single que ela lançou em 2023. Gravado em São Paulo e produzido por Luiza Brina, é um disco que vai na mesma toada que as canções do EP, com muito foco nos violões.

“É uma pegada orgânica que traz referências de quem me influenciou, de artistas que abriram caminho para mulheres como eu”, conta ela. Uma das inéditas é “Se eu soubesse como”, com um apelo jazzístico, meio Ângela Rô Rô. ■

“INTENSA”

● EP de Amandona. Três faixas, independente. Disponível nas plataformas digitais

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Estabelecimento pré-escolar	↘	Bolas de (?) brin-quedo infantil	↘	Sem umidade Relativo ao nariz	↘	Limitada (abrev.) Hiato de "miolo"	↘	Veste como a cueca ou o sutiã	↘	Olho de (?) tipo de doce
Nascidos no país do tango	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗	↗
↗								Dilongo de "obliquo" Vermelho, em inglês	↗	
Instruído; ensinado						Jogo de simulação Fertilizar a terra	↗			
A pessoa que possui mais de 65 anos	↗			Abertura por onde passa o botão	↗	Fazer a refeição natalina Lá: acolá	↗			
A mim (Gram.)	↗									
Fim de feira (bras.)		(?) Raia, atriz Consoantes de "pino"	↗							
↗		↗		"Quem não deve, não (?)" (dito)	↗			Letra não usada antes do "P"	↗	Área verde do deserto
Signifi-cado do "I" de INSS	↗			↗						
Interjeição que expri-me alívio		Joana d'(?), heroína francesa	↗			"(?) Garcia", romance (Lil.)	↗			
↗		↗		1.105, em romanos Cobertura da panela	↗			Dobra produzida em calças	↗	
A Sétima (?): o Cinema	↗			↗		Time cata-rinense Tecla de PCs	↗			
↗										
				(?) phone: fone de ouvido	↗			Fúria James (?), o agente 007 (Lil.)	↗	
Garupa (de animal) Terceira letra	↗					Ignácio Coqueiro, diretor de TV	↗			Conjun-ção que indica condição
↗										
Os indivíduos agradáveis Falta de sorte	↗					Mascu-lino de "condessa"	↗			

BANCO 3/21 — 4/21 — 5/21 — 6/21 — 7/21 — 8/21 — 9/21 — 10/21 — 11/21 — 12/21 — 13/21 — 14/21 — 15/21 — 16/21 — 17/21 — 18/21 — 19/21 — 20/21 — 21/21 — 22/21 — 23/21 — 24/21 — 25/21 — 26/21 — 27/21 — 28/21 — 29/21 — 30/21 — 31/21 — 32/21 — 33/21 — 34/21 — 35/21 — 36/21 — 37/21 — 38/21 — 39/21 — 40/21 — 41/21 — 42/21 — 43/21 — 44/21 — 45/21 — 46/21 — 47/21 — 48/21 — 49/21 — 50/21 — 51/21 — 52/21 — 53/21 — 54/21 — 55/21 — 56/21 — 57/21 — 58/21 — 59/21 — 60/21 — 61/21 — 62/21 — 63/21 — 64/21 — 65/21 — 66/21 — 67/21 — 68/21 — 69/21 — 70/21 — 71/21 — 72/21 — 73/21 — 74/21 — 75/21 — 76/21 — 77/21 — 78/21 — 79/21 — 80/21 — 81/21 — 82/21 — 83/21 — 84/21 — 85/21 — 86/21 — 87/21 — 88/21 — 89/21 — 90/21 — 91/21 — 92/21 — 93/21 — 94/21 — 95/21 — 96/21 — 97/21 — 98/21 — 99/21 — 100/21

SUDOKU (I)

6				9	8	4		2
				4			9	
		2			6			
	2				1			
1							8	
3						1	5	
4	7			8			2	
	3		7			6		
8		5			3			9

SUDOKU (II)

		4			8			
	6		3	4				
						3	1	
				6		7		
1			9		7	8		
		6				2	3	1
					2	1		
			6	8	3			
	2	5						



O NOVO LIVRÃO DO LUCAS NETO!

100 histórias em quadrinhos

100 páginas

100 ilustrações

100 personagens

100 aventuras

100 momentos

100 histórias

100 páginas

100 ilustrações

100 personagens

100 aventuras

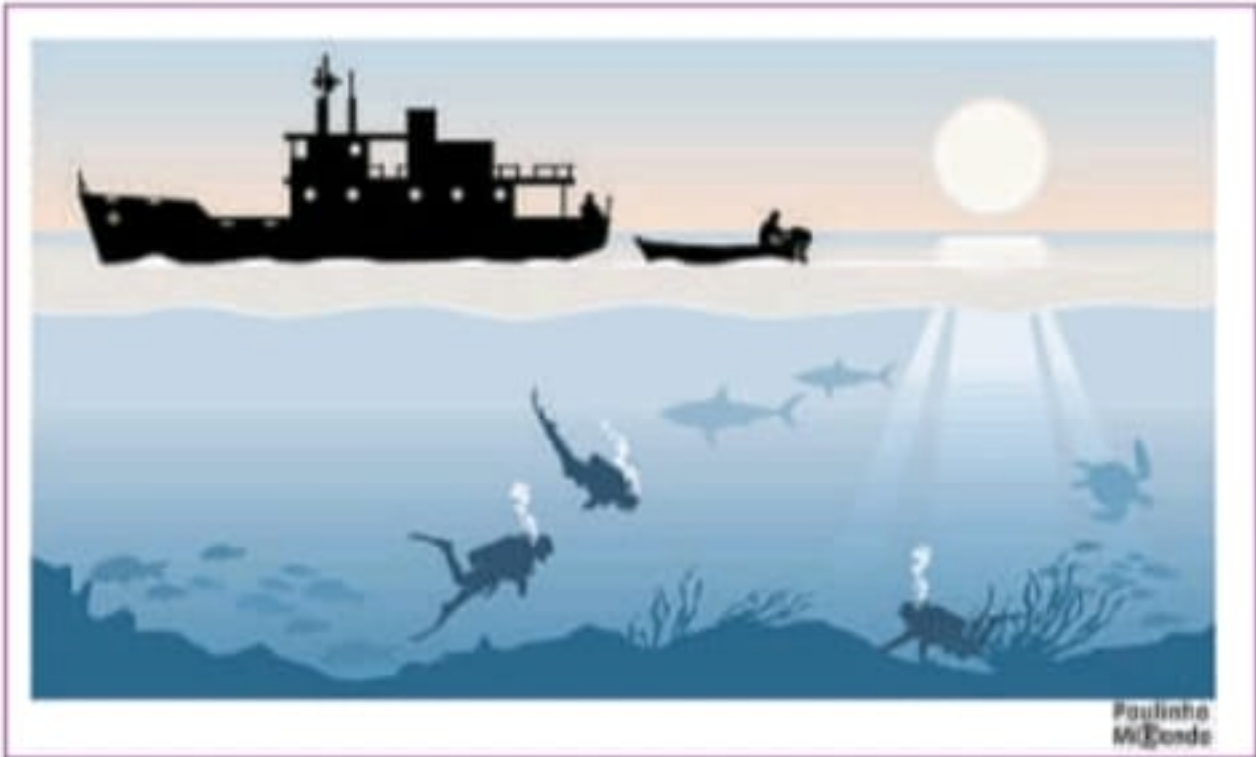
100 momentos

100 histórias

Solução

1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9
1	2	3	4	5	6	7	8	9

SETE ERROS



PROBLEMAS DE LÓGICA

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Resolva o passatempo, preenchendo o quadro. Coloque S (Sim) em todas as afirmações e complete com N (Não) os quadradinhos restantes (veja o exemplo). Para isso, use sempre a lógica.



Festa do pijama

Isabela e outras duas meninas estão se preparando para ir a uma festa do pijama com as coleguinhas da escola. Cada menina irá usar um pijama com estampa diferente e levará um item também diferente para colaborar com a festa. Considerando as dicas, descubra o nome de cada menina, a estampa do seu pijama e o item que irá levar.

	Nome	Estampa			Item		
		Bolinhas	Estrelinhas	Ursinhos	Barracas	Colchonetes	Lanchinhos
	Isabela			N			
	Juliana			N			
	Liliane	N	N	S			
	Barracas						
	Colchonetes						
	Lanchinhos						

1. Liliane irá vestir um pijama com estampa de ursinhos.
2. Juliana levará barracas para alguns participantes da festa dormirem.
3. A menina com o pijama de bolinhas levará colchonetes.

Nome	Estampa	Item

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto do seu sofá!

Assine agora pelo site: www.coquetel.com.br

Revistas disponíveis: *Coquetel*, *Coquetel*, *Coquetel*, *Coquetel*, *Coquetel*

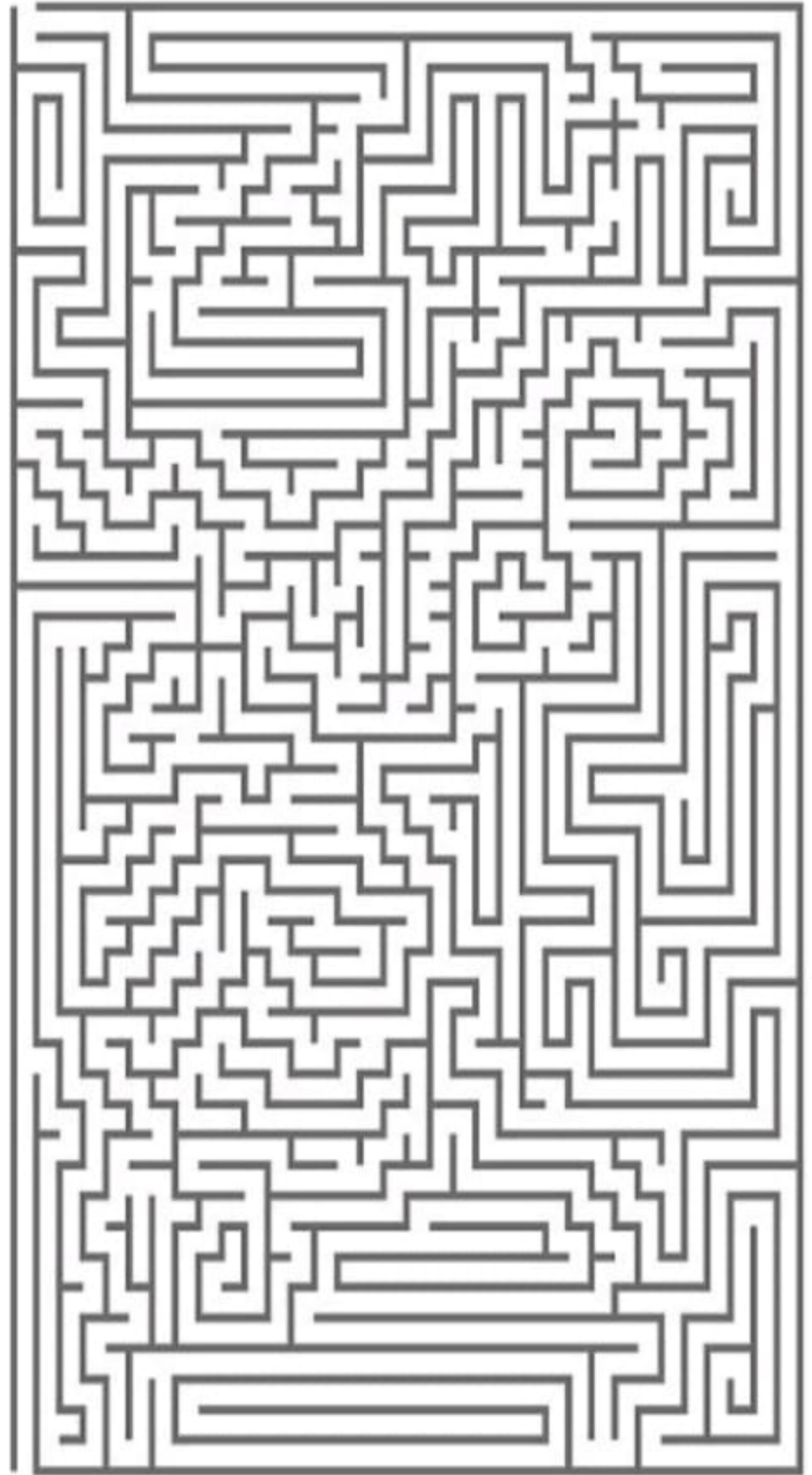
Assine agora pelo site: www.coquetel.com.br

Revistas disponíveis: *Coquetel*, *Coquetel*, *Coquetel*, *Coquetel*, *Coquetel*

Solução

Isabela	Bolinhas	Colchonetes
Juliana	Ursinhos	Barracas
Liliane	Estrelinhas	Lanchinhos

LABIRINTO



RESPOSTAS

SUDOKU (1)

6	5	3	1	9	8	4	7	2
7	1	8	3	4	2	5	9	6
9	4	2	5	7	6	8	3	1
5	2	4	8	3	1	9	6	7
1	9	7	4	6	5	2	8	3
3	8	6	9	2	7	1	5	4
4	7	1	6	8	9	3	2	5
2	3	9	7	5	4	6	1	8
8	6	5	2	1	3	7	4	9

SUDOKU (2)

3	7	4	1	9	8	5	6	2
2	6	1	3	4	5	9	8	7
5	8	9	7	2	6	3	1	4
4	3	8	2	6	1	7	5	9
1	5	2	9	3	7	8	4	6
7	9	6	8	5	4	2	3	1
6	4	3	5	7	2	1	9	8
9	1	7	6	8	3	4	2	5
8	2	5	4	1	9	6	7	3

SETE ERROS



LABIRINTO



ESTADO DE MINAS

TERÇA-FEIRA, 21/1/2025

FREEPIK



COMER FRUTAS PODE ENGORDAR?

Mitos e verdades sobre a frutose, açúcar natural do alimento, que muita gente desconhece

As frutas são alimentos leves, saudáveis, refrescantes e ótimas fontes de nutrientes. No entanto, nos últimos anos, elas foram colocadas sob os holofotes de dietas restritivas, sendo acusadas de atrapalhar o emagrecimento e até prejudicar a saúde. O motivo? A presença de frutose, o açúcar natural presente nesses alimentos.

Mas será que essa preocupação faz sentido? A nutricionista Vivian Sanches desmistifica os mitos e explica por que as frutas merecem (ou não) espaço no seu prato, mesmo se o objetivo for emagrecer.

Porém, é fundamental separar a frutose natural da frutose processada. A frutose encontrada nas frutas vem acompanhada de fibras, vitaminas, minerais e antioxidantes - um pacote completo que beneficia o corpo de várias maneiras. Já a frutose adicionada nos alimentos ultraprocessados é consumida em grandes quantidades e sem o equilíbrio natural dos nutrientes, o que pode sobrecarregar o fígado e contribuir para problemas metabólicos.

A chave para entender o impacto da frutose está no contexto alimentar. Enquanto consumir frutose isolada, como a encontrada em refrigerantes, pode levar a efeitos adversos, o consumo de frutas inteiras não apresenta os mesmos riscos.

"As frutas são ricas em fibras, que retardam a absorção do açúcar no sangue, prevenindo picos glicêmicos e ajudando no controle da fome. Isso significa que, ao comer uma fruta, o corpo processa a frutose de forma lenta e equilibrada, diferentemente de uma lata de refrigerante", comenta Vivian. ■



"Cortar frutas da dieta com medo da frutose é como jogar fora um presente valioso por causa do embrulho. Quando consumidas inteiras e com moderação, as frutas não só são seguras, mas essenciais para uma alimentação equilibrada"

●●●●
VIVIAN SANCHES
Nutricionista

O QUE É A FRUTOSE?

A frutose é um tipo de açúcar simples encontrado naturalmente em frutas, mel e algumas hortaliças. Ela é frequentemente associada ao açúcar de mesa (sacarose) e ao xarope de milho de alta frutose, usado em alimentos ultraprocessados, como refrigerantes, bolachas e molhos industrializados. Esses produtos, ricos em frutose adicionada, têm sido relacionados ao aumento da obesidade, diabetes tipo 2 e doenças hepáticas.

PODER DAS FRUTAS

Uma das maiores preocupações em relação às frutas é o impacto delas no peso. É verdade que elas contêm calorias provenientes do açúcar natural, mas atribuir o ganho de peso apenas ao consumo de frutas é simplista e impreciso. Estudos recentes apontam:

1. Frutas ajudam no emagrecimento: um estudo publicado no "Journal of Nutrition" mostrou que o consumo regular de frutas está associado a um menor índice de massa corporal (IMC). Isso porque as fibras e a água presentes nas frutas aumentam a sensação de saciedade, ajudando a controlar a fome.

2. Frutas e metabolismo saudável: uma revisão no "British Medical Journal" concluiu que a inclusão de frutas na dieta melhora o controle glicêmico e reduz o risco de obesidade, especialmente em comparação com dietas que restringem seu consumo.

3. Calorias naturais, não vazias: as frutas fornecem energia de alta qualidade, repleta de nutrientes que favorecem o metabolismo, a imunidade e até o humor. Ao contrário de alimentos ultraprocessados, as calorias das frutas não são "vazias".

● Vale destacar que a frutose em excesso é prejudicial, mas é praticamente impossível atingir níveis perigosos apenas consumindo frutas. Para se ter uma ideia, um refrigerante de 350 ml contém cerca de 40 g de frutose, enquanto uma maçã média tem cerca de 10 g. O risco está nos exageros de alimentos ultraprocessados, não nas porções de frutas.

QUEM DEVE TER CUIDADO?

Embora as frutas sejam benéficas para a maioria das pessoas, existem algumas exceções:

Diabetes mal controlado

Pessoas com diabetes descompensado devem moderar o consumo de frutas de alto índice glicêmico, como banana madura, manga e uva, dando preferência a frutas com menor impacto glicêmico, como maçã, pera e morango. Ainda assim, o acompanhamento médico é indispensável.

Dietas muito restritivas em carboidratos

Em protocolos como a dieta cetogênica, onde a ingestão de carboidratos é extremamente limitada, as frutas podem ser consumidas com moderação, mas não devem ser eliminadas sem orientação profissional.

BENEFÍCIOS

Eliminar frutas da dieta significa abrir mão de uma série de benefícios únicos:

Riqueza em antioxidantes: compostos como flavonoides, carotenoides e polifenóis combatem os radicais livres, prevenindo o envelhecimento precoce e doenças crônicas.

Saúde digestiva: as fibras das frutas promovem um intestino saudável, melhorando a absorção de nutrientes e reduzindo inflamações.

Apoio ao sistema imunológico: frutas cítricas, como laranja e limão, são fontes potentes de vitamina C, essencial para a imunidade.

Bem-estar mental: frutas como banana e abacate contêm nutrientes que favorecem a produção de serotonina, contribuindo para o equilíbrio emocional.

● Cortar frutas da dieta com medo da frutose é como jogar fora um presente valioso por causa do embrulho. Quando consumidas inteiras e com moderação, as frutas não só são seguras, mas essenciais para uma alimentação equilibrada. Elas fornecem energia, saciedade e uma gama de nutrientes que dificilmente podem ser substituídos por outros alimentos.

● A nutricionista Vivian Sanches afirma que em vez de temer a frutose, é mais sensato focar na qualidade geral da dieta. Evitar alimentos ultraprocessados, equilibrar as porções e dar espaço para a variedade alimentar são os verdadeiros segredos para uma relação saudável com a comida.





SAÚDE EM EVIDÊNCIA

CARLOS STARLING

MÉDICO, INFECTOLOGISTA E EPIDEMIOLOGISTA, ESCRITOR E POETA, AUTOR DO LIVRO "TEMPO SEM TEMPO" (EDITORA AUTÊNTICA).

Se o futuro for guiado por prêmios que celebram não apenas a criação de riqueza, mas a distribuição justa dela, talvez possamos vislumbrar um mundo onde a pobreza seja apenas uma lembrança

Tuberculose X Miséria X Riqueza Extrema: Há luz no fim do túnel

No horizonte das nações, onde o brilho da riqueza ofusca o sofrimento, o Programa Bolsa Família (PBF) emerge como um símbolo de resistência. Sob o olhar das estatísticas e das dores humanas, ele ergueu uma ponte entre a penúria e a dignidade. Em um estudo publicado na prestigiosa *Nature Medicine* no dia 03/01/2025 (<https://doi.org/10.1038/s41591-024-03381-0>), o impacto do Bolsa Família foi revelado: uma queda de 41% na incidência de tuberculose (TB) e uma redução de 31% na mortalidade. Em meio às sombras da extrema pobreza, onde a vida muitas vezes se curva ao peso da privação, o programa demonstrou que a pobreza e as patologias dela advindas, não é um destino inevitável, mas uma condição que pode ser enfrentada com ações corretas, sensibilidade e coragem.

Baruch Espinosa, em sua filosofia da imanência, apontou que a liberdade do homem está em compreender a necessidade. Assim como a natureza segue suas próprias leis, a sociedade também se move por forças estruturais que, quando entendidas, podem ser

transformadas. O Bolsa Família, ao intervir nas engrenagens da pobreza, promove não apenas o alívio imediato, mas também a compreensão de que a miséria e a doença podem ser mitigadas quando há vontade política.

Ao lado dessas esperanças concretas, a realidade global nos oferece um contraste gritante. Relatórios da Oxfam (<https://www.oxfam.org.br/noticias/os-cinco-homens-mais-ricos-do-mundo-dobram-suas-fortunas-desde-2020-enquanto-cinco-bilhoes-de-pessoas-ficaram-mais-pobres/>) revelam que, desde 2020, os cinco homens mais ricos do mundo dobraram suas fortunas, acumulando juntas mais de 869 bilhões de dólares, enquanto cinco bilhões de pessoas caíram em uma pobreza ainda mais profunda. Nietzsche, em sua obra "Assim Falou Zaratustra", criticava a moralidade dos poderosos, que criam seus próprios valores para perpetuar seu domínio. Aqui, encontramos eco de sua crítica: enquanto poucos acumulam fortunas inimagináveis, a maioria luta por existências dignas.

Em terras brasileiras, a si-

tuação não é distinta. Quatro dos cinco bilionários mais ricos do país ampliaram suas fortunas em mais de 50% desde o início da pandemia, enquanto 129 milhões de brasileiros enfrentam a insegurança alimentar. Se Espinosa nos oferece a compreensão de que o homem pode ser livre ao entender a necessária causalidade das coisas, esses dados nos ensinam que a pobreza e a desigualdade são, em grande medida, frutos de uma distribuição de riqueza que não respeita minimamente a dignidade humana.

Prêmios Nobel de Economia, como Amartya Sen (1998), argumentam que o desenvolvimento não deve ser medido apenas pelo crescimento econômico, mas pela capacidade das pessoas de viverem vidas com dignidade. O conceito de "capabilidades" de Sen reforça a ideia de que não basta aumentar o produto interno bruto; é preciso garantir que cada indivíduo tenha acesso à saúde, educação e segurança. O Bolsa Família, nesse contexto, não é apenas um programa

assistencialista, mas uma tentativa de ampliar as capacidades daqueles que vivem à margem.

John Rawls (1994), em sua teoria da justiça como equidade, propõe que uma sociedade justa é aquela que oferece as maiores vantagens aos menos favorecidos. Sob essa luz, o Bolsa Família e programas semelhantes se apresentam como instrumentos de justiça social, ao assegurar que aqueles em situação de maior vulnerabilidade tenham suas chances de vida ampliadas. No entanto, enquanto há iniciativas que buscam redistribuir renda, o acúmulo de riqueza por uma minoria continua a crescer exponencialmente.

Thomas Piketty, economista francês, em seu livro publicado em português pela Editora Intrínseca em 2014, "O Capital no Século XXI", analisou o aumento da desigualdade de renda e riqueza ao longo de três séculos em 20 países. Ele demonstrou que, em uma economia de mercado desregulada, a riqueza tende a se concentrar nas mãos de

poucos. Piketty argumenta que, sem uma intervenção estatal robusta, a desigualdade econômica só se intensificará, ameaçando não apenas o bem-estar social, mas também a democracia. Os dados da Oxfam ilustram vividamente essa tese: enquanto bilionários acumulam fortunas, as condições de vida da maioria se deterioram, criando um ambiente de polarização e o cenário perfeito para a emergência de ditadores e falsos "Messias".

É nesse contexto que a poesia se entrelaça à ciência, e a filosofia encontra o rigor dos dados. Pois, como nos lembra Espinosa, compreender é o primeiro passo para transformar. Assim, diante do abismo crescente entre ricos e pobres, não basta registrar as desigualdades; é preciso agir para saná-las. A tuberculose, uma doença que durante séculos acompanhou a miséria, mostra-se aqui como um indicador das iniquidades sociais. Reduzi-la significa não apenas curar corpos, mas também resgatar vidas da marginalização.

Que essa reflexão inspire

políticas mais justas, nas quais a riqueza não seja privilégio de poucos, mas instrumento de equidade. Que governos, economistas e cidadãos compreendam que não se constrói uma sociedade sólida sobre alicerces de desigualdade. Pois, como bem disse Nietzsche, "o que me preocupa não é o grito dos maus, mas o silêncio dos bons". E neste silêncio que tantas vezes ecoa diante das injustiças, o Bolsa Família surge como uma voz que se levanta em favor dos esquecidos.

Se o futuro for guiado por prêmios que celebram não apenas a criação de riqueza, mas a distribuição justa dela, talvez possamos vislumbrar um mundo onde a pobreza seja apenas uma lembrança, e a tuberculose, uma lição de como a ciência, a política e a vontade humana podem, juntas, transformar realidades. Que essa seja a nossa promessa, e que dela nasça um novo amanhecer. "Alvorada, lá no morro, que beleza!" Que essa alvorada seja também a nossa, afinal, "Ainda estamos aqui" e precisamos louvar histórias humanas de sucesso.

Seu anúncio no Jornal ESTADO DE MINAS e Portal UAI

ligue:

LIGUE: (31) 3228-2000

Classificados ESTADO DE MINAS



REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



TRAGÉDIA NA BR-116

UM MÊS EM BUSCA DE RESPOSTAS

Uma das suspeitas é que pneu de ônibus tenha estourado antes da colisão com carreta; especialistas explicam em quais circunstâncias isso pode ocorrer



CBMMG/ DIVULGAÇÃO - 21/12/2024

O COLETIVO FICOU COMPLETAMENTE DESTRUÍDO APÓS COLISÃO NA BR-116, EM 21 DE DEZEMBRO PASSADO, QUE DEIXOU 39 MORTOS EM TEÓFILO OTONI, NO VALE DO MUCURI

CUIDADOS

ALEXANDRE CARNEIRO

O estouro de um pneu é apontado entre as possíveis causas do mais grave acidente já registrado nas rodovias federais do país, quando uma colisão entre um ônibus e uma carreta que transportava um bloco de granito matou 39 pessoas há exatamente um mês, no dia 21 de dezembro, na BR-116, em Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri. A Polícia Civil de Minas Gerais (PC), porém, ainda não divulgou o laudo pericial confirmando ou não essa hipótese.

No último dia 26, a mesma falha pode ter causado outro acidente grave, envolvendo um automóvel e um coletivo, na BR-135, em Joaquim Felício, na Região Central do estado. Na ocasião, quatro vidas foram perdidas.

Mas, afinal, estourados de pneus são ocorrências comuns? E o motorista pode evitá-las? A reportagem fez essa pergunta a dois fabricantes e também a um engenheiro especializado. E a resposta é que o estouro de pneus em boas condições e compatíveis com o veículo é extremamente raro, a menos que ocorra um impacto contra um buraco ou algum desnível acentuado.

1. Manter pneus calibrados de acordo com a indicação do manual do proprietário;
2. Fazer o rodízio periodicamente;
3. Evitar sobrecarga no veículo;
4. Fazer a manutenção preventiva de outros componentes, como amortecedores, molas, freios, rolamentos, eixos e rodas;
5. Respeitar as medidas e especificações determinadas pelo fabricante do veículo;
6. Manter a direção alinhada e as rodas balanceadas;
7. Optar pelo pneu indicado ao tipo de uso: nada de usar componentes off-road em veículos que circulem majoritariamente no asfalto, ou vice-versa;
8. Inspecionar os pneus regularmente e não utilizá-los se estiverem danificados com cortes, bolhas ou "carecas";
9. Não permitir o contato do pneu com derivados de petróleo ou solventes, que desgastam a borracha;
10. Evitar direção agressiva, com freadas fortes, mudanças bruscas de direção e velocidades elevadas, especialmente em dias muito quentes.

Mário Pinheiro, engenheiro mecânico e membro da Comissão Técnica de Dinâmica Veicular da Sociedade de Engenheiros da Mobilidade do Brasil (SAE Brasil), explica que, via de regra, esse tipo de problema só ocorre quando o componente apresenta alguma falha estrutural. O especialista lembra que, enquanto estão rodando, os pneus vão sofrendo aumento da pressão interna, devido à elevação da temperatura em decorrência do atrito com o solo. Trata-se de uma situação normal e prevista em projeto, mas perigosa caso o componente tenha alguma falha: nesse caso, a alta pressão pode, sim, provocar um estouro.

"A bolha é o maior perigo", adverte Pinheiro, referindo-se a um tipo de dano comum, que pode surgir nas paredes laterais dos pneus justamente após impactos contra buracos ou meio-fios de calçadas. "Na grande maioria dos casos, os pneus estouram pelos flancos, que são mais flexíveis. É uma questão técnica, para que a banda de rodagem, mais rígida, permaneça sempre em contato com o solo", esclarece.

REFORMA

O engenheiro acrescenta que outros fatores, como sobrecarga do veículo e problemas na suspensão também podem facilitar

a ocorrência de estouros, principalmente se já houver algum problema estrutural. Há outra ocorrência que pode fazer com que um pneu estoure: reformas feitas fora dos parâmetros. "Alguns modelos de pneus permitem (a reutilização), mas o serviço deve ser feito por especialista, e por um número limitado de vezes", pontua.

Marcos Aoki, diretor de vendas da Bridgestone no Brasil, também adverte que a reforma desses componentes é viável em alguns casos, mas exige respeito às especificações técnicas. E aponta as diferenças entre recapagem, recauchutagem e remoldagem. No primeiro tipo de serviço, apenas a banda de rodagem do pneu é substituída; no segundo, os ombros (parte externa entre a banda de rodagem e o flanco) também são trocados; no terceiro, a renovação inclui também os flancos. Por fim, há ainda o pneu ressulcado, que tem os sulcos da banda de rodagem refeitos após se desgastar.

Renato Siqueira, gerente de serviços técnicos ao cliente da Continental, pondera que as empresas que fazem o serviço de ressulcagem precisam ter mão de obra qualificada e cumprir altos padrões técnicos. Além disso, elucida que nem todos os pneus são adequados a esse processo. "Apenas os pneus com a marcação regroovable na lateral estão aptos para esse processo", sintetiza. ■

O DESAFIO DOS ALAGAMENTOS

BACIAS FUNCIONAM, MAS SEGUEM NO RADAR DA PBH

À plena capacidade, estruturas evitaram o despejo de 1,1 bi de litros de água na Teresa Cristina nos temporais de quinta, constata estudo. Agora, a meta é “transtorno zero”, diz prefeito em exercício

FOTOS: EDÉSIO FERREIRA/JEM/DIA PRESS



ÁLVARO DAMIÃO VISITOU ONTEM A B5, UMA DAS CINCO BACIAS DE CONTENÇÃO NO ENTORNO DA AVENIDA TERESA CRISTINA, DENTRO DE BH. OBRAS EM CONTAGEM TAMBÉM SERÃO ESSENCIAIS PARA O SISTEMA, DESTACOU

PBH, graças a essas bacias que os alagamentos registrados na via não foram tão graves na quinta-feira, embora a avenida tenha amanhecido coberta de lama no dia seguinte.

“Hoje a B5 é uma das cinco barragens que temos aqui na região. O acúmulo de água chega a 1,1 milhão de litros e foi o que aconteceu na última chuva. Todas as nossas barragens operaram com 100%, faltando agora as de Contagem (B3 e B4), que vão operar este ano ainda. Lá serão 500 milhões de litros de água. Aproximadamente 1,6 milhão de litros serão retidos nas chuvas dos próximos anos em Belo Horizonte”, disse o prefeito.

Segundo Damião, os encaminhamentos das obras na B3 e na B4 também são responsabilidade da administração de Contagem. Conforme anunciado, a expectativa é que ambas sejam concluídas em 2025, totalizando sete estruturas para conter o volume de precipitações que chegam à Avenida Teresa Cristina. Ainda de acordo com o prefeito em exercício, a tratativa com o poder municipal de Contagem é boa e há diálogo para que as melhorias sejam feitas.

A maior das bacias está localizada no Córrego Bonsucesso e consegue reter, sozinha, até 250 milhões de litros. Já o conjunto de bacias no Córrego Túnel/Camarões tem capacidade de armazenamento de 400 milhões de litros, enquanto as estruturas dos córregos Olaria e Jatobá, que operam em sincronia, podem conter até 180 milhões de litros.

Apesar dos avanços, no temporal de quinta-feira, a água acumulada invadiu a pista, arrastou veículos e deixou rastros de destruição, mesmo com as bacias operando. Segundo a Defesa Civil de Belo Horizonte, em apenas uma hora choveu mais de 50 milímetros em algumas regiões, o que equivale a 15% do esperado para todo o mês de janeiro. Esse volume de água, muito superior ao previsto pelos modelos meteorológicos, deixou a cidade em alerta. Até a manhã de ontem, a Região Oeste, onde a Teresa Cristina está localizada, registrou mais de 70% de chuva esperada para todo o mês de janeiro.

MAIS CHUVAS E CALOR

Para os próximos dias, são esperadas mais pancadas de chuva. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), na capital e Grande BH, a previsão é de muito calor e chuvas em forma de pancadas com raios e rajadas de vento ao longo de toda a semana. Hoje, o dia deve ser de céu claro a parcialmente nublado com possibilidade de chuvas típicas de verão, a partir da tarde em BH. A temperatura mínima prevista é de 20°C e a máxima de 33°C com umidade relativa do ar mínima em torno de 35%, à tarde, segundo a Defesa Civil Municipal.

A capital registrou novo recorde de temperatura máxima em 2025 ontem, quando os termômetros da estação meteorológica da Raja Gabaglia, na Regional Oeste, alcançaram 33,7°C, às 15h, segundo a Defesa Civil Municipal. Foi o quarto dia consecutivo de recorde de temperatura neste ano. No domingo, os termômetros marcaram 32,9°C, às 14h20, na Regional Venda Nova. No sábado, a capital registrou 32,8°C, também em Venda Nova. Antes disso, o recorde havia sido na sexta-feira, com 32°C. ■

*Estagiária sob supervisão da subeditora Rachel Botelho

MARIANA COSTA E MELISSA SOUZA*

O prefeito em exercício, Álvaro Damião (União Brasil), espera que o impacto causado pelas chuvas em Belo Horizonte seja menor neste ano. De acordo com Damião, que visitou ontem a bacia de contenção B5, na Região Oeste, a expectativa é zerar os transtornos. Apesar de a água acumulada ter invadido pistas, arrastado veículos e deixado rastros de destruição na Avenida Teresa Cristina, as cinco bacias de contenção da região – Bonsucesso, B5, Olaria/Jatobá e as duas Túnel/Camarões – atuaram com capacidade plena, o que evitou que cerca de 1,1 bilhão de litros de água percorressem a avenida durante o forte temporal de quinta-feira (16/1), constatou estudo pedido pelo prefeito em exercício logo após a chuva. Os equipamentos construídos para conter alagamentos ainda podem ser testados ao longo da semana, já que a previsão para a capital e a Grande BH é de muito calor e pancadas típicas de verão.

Durante a visita à B5, o chefe do Executivo municipal disse, ainda, que o balanço do

temporal de quinta-feira é positivo, pois não houve mortes. “A expectativa é que a gente não veja mais nem o que a gente viu este ano na Teresa Cristina(...)”. Foi um im-

CIDADES EM EMERGÊNCIA

Cem municípios mineiros estão em situação de emergência ou calamidade pública em decorrência dos impactos provocados pelas precipitações no atual período chuvoso. O número subiu 30% em apenas quatro dias, apontam dados do boletim da Defesa Civil do estado, divulgado na manhã de ontem. Entre as razões para os decretos estão tempestades locais, deslizamento de solo e/ou rocha, além de alagamentos. Desde o início da temporada, em 27 de setembro, 26 pessoas morreram – 10 delas em Ipatinga, no Vale do Aço –, 3.535 ficaram desalojadas e 417 desabrigadas, dependendo de ajuda pública para se instalar.

pacto mínimo em relação ao que já aconteceu por ali. Não queremos que tenha impacto nenhum e, para que isso aconteça, temos que terminar essas obras este ano”, disse o prefeito. E completou: “O balanço é positivo a partir do momento que a gente não registra nenhuma morte com chuvas em Belo Horizonte. Trabalhamos em cima desse número. Enquanto zerado, para nós, o balanço é positivo”, avalia.

Segundo Damião, a Prefeitura de Belo Horizonte (PBH) vai acompanhar o andamento das obras das bacias, para que os danos sejam minimizados até que se tornem nulos. “Não é visitar a obra só na época de chuva, não é visitar a obra só no momento que a gente precisa dela, é visitar para saber como é que está o andamento (...), se o prazo de condução está sendo obedecido. Essa é a nossa intenção”, afirmou.

Concluída no ano passado, a B5 tem capacidade para 270 milhões de litros. No local, continuam em andamento obras de paisagismo e urbanização, e a bacia já funciona a plena capacidade. A estrutura está localizada na Vila Sport 2, entre a Avenida Amazonas, 9.400, e a linha férrea. A via conta com outros quatro reservatórios para ajudar a reduzir o risco de enchentes. Juntas, essas estruturas têm capacidade para armazenar até 1 bilhão de litros de água durante chuvas intensas. De acordo com a

SAÚDE EM MINAS

CALAMIDADE FINANCEIRA AMEAÇA SERVIÇO DO SAMU EM 86 CIDADES

Consórcio intermunicipal que atende as regiões Nordeste e Vale do Jequitinhonha recorre a decreto para tentar reequilibrar orçamento. “Estamos pedindo socorro”, diz conselheiro

LEANDRO COURI/EM / O.A. PRESS - 13/3/24



AMBULÂNCIAS PARA ENTREGA AOS CONSÓRCIOS DE SAÚDE DO INTERIOR DE MINAS: FINANCIAMENTO DO SISTEMA ENVOLVE OS GOVERNOS FEDERAL, ESTADUAL E MUNICIPAL

TRIPARTITE

O financiamento do Samu 192 nas macrorregiões é tripartite, ou seja, custeado pelos governos federal, estadual e municipal. Em Minas Gerais, desde 2010, o Samu Regional é gerenciado por Consórcios Intermunicipais de Saúde. Os municípios que têm gestão plena ou que não regionalizaram o atendimento coordenam o serviço em seus territórios. Samu é o componente móvel da Rede de Urgência e Emergência e estende seus cuidados a diversos cenários, abarcando desde questões clínicas, cirúrgicas e traumáticas até situações obstétricas, pediátricas e psiquiátricas. As equipes são compostas por condutores de ambulância, técnicos em enfermagem, enfermeiros e médicos, que atendem em residências, vias públicas e locais de trabalho, além de fornecer orientações vitais por telefone, por meio do número gratuito 192, disponível 24 horas por dia sete dias por semana.

MARIANA COSTA

Cidades das regiões Nordeste e Vale do Jequitinhonha decretaram estado de calamidade financeira em saúde. O Decreto 001/2025, assinado em 6 de janeiro, declara a emergência no âmbito do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência do Nordeste e Jequitinhonha (Cisnorje). As dificuldades ameaçam a continuidade da prestação de Serviço Atendimento Móvel Urgência (Samu) nas duas regiões.

A Central de Regulação do Samu começou a funcionar em fevereiro de 2012, em Teófilo Otoni, no Vale do Jequitinhonha, sob a gestão do Cisnorje. O consórcio é composto por 86 municípios, o governo do estado e a União, sendo que 22 cidades dessas regiões têm bases descentralizadas com ambulâncias do Samu (Unidades de Suporte Básico – USB e/ou Unidade de Suporte Avançado – USA).

No decreto, o presidente do consórcio, Marcelo Adriano Xavier de Vasconcelos, informa que o documento se deve à grave situação financeira enfrentada pela entidade, “que compromete a prestação regular dos serviços de saúde, decorrente da queda drástica de sua receita”. Diz ainda que foi preciso adotar medidas extraordinárias para “assegurar a continuidade das atividades e o atendimento à população de abrangência do Cisnorje”, além da “quitação de obrigações financeiras com fornecedores, funcionários e

“Nossa receita é menor que as despesas. Estamos devendo fornecedores, INSS, vários precatórios e pode acontecer de o serviço ser interrompido”

●●●●
JOSÉ EDUARDO DE PAULA RABELO

Prefeito de Couto de Magalhães de Minas e conselheiro do Cisnorje

títulos judiciais”.

A finalidade do decreto é possibilitar a adoção de medidas emergenciais para “assegurar o equilíbrio orçamentário e financeiro do consórcio, além da continuidade dos serviços de urgência e emergência prestados à população de abrangência”.

O documento estabelece que, durante o período de vigência do estado de calamidade financeira, o consórcio pode: renegociar dívidas com fornecedores e credores; revisar contratos administrativos para redução de custos; suspender temporariamente despesas não essenciais; e adotar medidas judiciais e extrajudiciais para a recuperação de créditos. O prazo de vigência do decreto é de 180 dias, prorrogável por igual período mediante justificativa formal.

PREOCUPAÇÃO

José Eduardo de Paula Rabelo é prefeito de Couto de Magalhães de Minas e conselheiro do Cisnorje. Além disso, é presidente do Consórcio Integrado Multifinalitário do Vale do Jequitinhonha (CIM Jequitinhonha). O CIM é composto de 20 prefeituras. Rabelo diz que o atendimento do Samu na região é precário por falta de verba. “Ele (o presidente) entrou para tentar resolver o problema, com uma dívida alta, de cerca de R\$ 14 milhões. Vai tentar ajuda para não parar os trabalhos”.

O prefeito de Couto de Magalhães de Minas diz que o serviço de atendimento de urgência é prestado pelo Samu, mas não é raro a prefeitura das cidades precisar ajudar. “Tem

prefeituras que estão em débito com o Samu”, enfatiza.

Já Marcelo Adriano Xavier de Vasconcelos, presidente do Cisnorje e prefeito de Ouro Verde de Minas, no Vale do Jequitinhonha, informa que está marcada para hoje uma reunião com os municípios que fazem parte do consórcio. Amanhã (22/1), Vasconcelos deve se reunir com o secretário de Governo, Gustavo Valadares, para tratar do assunto. “Para ver como o governo pode nos ajudar a solucionar essa situação, que está insustentável”, explica.

“Tem um chamado e, muitas vezes, a ambulância não pode ir por falta de motorista, técnico, enfermeiro, médico. Estamos pedindo socorro”, enfatiza.

Ele ressalta que tomou posse no cargo em 1º de janeiro e ainda está se inteirando da situação, mas não descarta que o serviço possa sofrer paralisação. “Nossa receita é menor que as despesas. Estamos devendo fornecedores, INSS, vários precatórios e pode acontecer de o serviço ser interrompido. Pode acontecer de uma ambulância quebrar, os fornecedores sem receber podem não querer entregar o que devem. Estamos tentando fazer com que isso não aconteça, mas não está descartada essa possibilidade.”

Segundo o presidente da entidade, há ainda uma grande inadimplência dos municípios. “Tem muita cidade em situação complicada. Vou começar a fazer visitas nas bases para ver a real situação de cada lugar. Estamos fazendo um levantamento e traçando metas para solucionar o problema.” Parte da verba do consórcio vem das prefeituras e outra do governo estadual. ■

SEGURANÇA PÚBLICA

QUATRO MORTOS EM
CONFRONTO COM A POLÍCIA

Suspeitos não teriam obedecido a agentes de segurança na Grande BH, que alegam legítima defesa para justificar disparos fatais este ano

GIOVANNA DE SOUZA

Pelo menos quatro suspeitos de crimes como homicídio, roubo de veículo e invasão de propriedade privada morreram em confrontos e perseguições com policiais na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) nas três primeiras semanas de 2025. O último foi no sábado (18/1), quando um homem teria sido flagrado com uma caminhonete Toyota Hilux roubada e tentou fugir pela BR-040, na altura de Ribeirão das Neves.

De acordo com os militares que atenderam à ocorrência, o suspeito, de 45 anos, seguiu com o veículo até Esmeraldas, também na Grande BH, onde o abandonou e seguiu a pé em uma estrada de terra. Houve troca de tiros, e o suspeito se escondeu em um barraco. Ele teria, então, apontado uma arma para os policiais, que, para se defenderem, atiraram nele. O homem chegou a ser resgatado, mas morreu a caminho do hospital.

Outro caso foi registrado quatro dias antes, quando um homem roubou um carro em Betim, outra cidade da Grande BH. Na fuga, ele se envolveu em um acidente, saiu do automóvel, ameaçou moradores e invadiu um motel na Avenida Juiz Marco Túlio Isaac.

Não houve troca de tiros, mas segundo a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), o suspeito não obedeceu a ordem de se entregar, fazendo ainda movimento que deixou uma arma à mostra. Os militares pediram que ele largasse o objeto, mas ele apontou o revólver na direção dos agentes, que, "para resguardar a integridade física da equipe", informou a corporação, disparou contra ele, que também foi socorrido, mas teve o óbito confirmado no hospital.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



"Nos anos em que a polícia mais mata, menos pessoas morrem no total"

●●●●

JORGE TASSI

Pesquisador, advogado criminalista e oficial da reserva da PMSP

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



"O agente precisa de treinamento, descanso e suporte para que, em situações de conflito, tome a melhor decisão"

●●●●

ROGÉRIO LEONARDO

Mestre em ciências penais pela UFMG

360

PESSOAS FORAM FERIDAS POR AGENTES DE SEGURANÇA PÚBLICA EM 2023 EM MINAS

139

MORTES NO ESTADO EM DECORRÊNCIA DE AÇÕES DAS FORÇAS POLICIAIS

Dados mais recentes da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública de Minas Gerais (Sejusp), disponibilizadas no Anuário de Segurança Pública do Estado, indicam que, em 2023, 360 pessoas ficaram feridas em decorrência da atuação de agentes de segurança pública. O recorde é da PM, que vitimou 258 pessoas. No segundo e terceiro lugares do ranking estão o Departamento Penitenciário (Depen) e a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG), que registraram 67 e 30 vítimas, respectivamente.

Durante o período, houve o registro de 139 mortes como resultado de ações dos profissionais da segurança pública. O recorde também segue com os militares, responsáveis pelo óbito de 133 pessoas. As outras seis pessoas foram vitimadas por ações do Corpo de Bombeiros Militar e Polícia Civil, que contabilizaram três mortes cada.

Consultada, a PMMG informou que acompanha todas as ocorrências relacionadas às ações de seus integrantes. Segundo ela, "nos casos em que há uso de força, as medidas de Polícia Judiciária Militar são imediatamente adotadas, conforme a determinação legal".

EXCEÇÕES

Para Jorge Tassi, pesquisador, advogado criminalista e oficial da reserva da Polícia Militar de São Paulo (PMSP), os casos em que há morte são as exceções nas ações policiais. "Os casos que 'dão errado' são os noticiados, não os que 'dão certo'", afirma ele, para quem o número de ocorrências que "dão errado" são em razão de uma segurança maior. "Todos os anos, aproximadamente cinco mil pessoas são mortas pela polícia no Brasil, segundo histórico conta-

bilizado desde o final da década de 1990. No mesmo período, de 45 mil a 50 mil pessoas são mortas no Brasil. Nos anos em que a polícia mais mata, menos pessoas morrem no total", afirma Tassi.

Já o mestre em ciências penais pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Rogério Leonardo, frisa que a atuação de polícias militares é muito mais letal em regiões periféricas do que nas abastadas. "Isso denota que fatores sociais são, infelizmente, preponderantes na forma como a polícia é treinada para agir em situações limitadas", argumenta. Para ele, um dos motivos é em "virtude das zonas de periferia estarem, muitas vezes, sitiadas pelo crime organizado".

SAÚDE MENTAL

De acordo com Jorge Tassi, o número de policiais em ação nas ruas é bem menor do que o ideal, fazendo com que a quantidade de agentes que têm complicações psicológicas e sofrimento mental em decorrência da violência vivenciada no dia a dia do trabalho aumente. O argumento é compartilhado por Rogério Leonardo, para quem a profissão, por si só, é carregada de uma alta dose de estresse e causadora de quadros psíquicos graves.

"O agente precisa de treinamento adequado, descanso e suporte para que, em situações de conflito, tenha sempre o discernimento para a melhor tomada de decisão, evitando a escalada da violência e a resolução do conflito, de preferência sem o uso da violência", diz o cientista social. "A naturalização da violência, do abuso e da tortura deve ser combatida dentro das corporações policiais e o agente deve ser valorizado." ■

TRÊS ENCONTRADOS SEM VIDA NOS
PRESÍDIOS MINEIROS EM UMA SEMANA

A Polícia Civil investiga a morte de Pedro Henrique dos Santos, de 27 anos, sábado (18/1). Ele estava detido no Complexo Penal Público Privado (foto), em Ribeirão das Neves, na Grande BH, onde apresentou quadro de febre, fraqueza, vômito e dor abdominal, chegando a ser levado a hospital, onde faleceu. Há uma semana, Amauri Viana Silva, de 34, foi encontrado morto em cela do Presídio José Martinho Drumond, também em Neves. Ele teria brigado com outro detento. Já na última sexta-feira, Aline Aparecida Cristino, de 38, foi encontrada morta no Presídio de Presidente Olegário, no Alto Paranaíba, onde havia sido internada na véspera. A causa ainda é desconhecida.



SEJUSP/COMUNICAÇÃO

EDUCAÇÃO

DE VENDA NOVA RUMO À TAILÂNDIA

Alunos de escola pública de BH embarcam em fevereiro para o país asiático, onde participam de uma das maiores olimpíadas de matemática do mundo

REBECA NICHOLLS*

O que era para ser apenas uma atividade de matemática do colégio se transformou em uma oportunidade única para nove alunos do turno noturno da Escola Estadual Juscelino Kubitschek de Oliveira, na região de Venda Nova, em Belo Horizonte. Em 23 de fevereiro, os estudantes Arthur Geraldo Figueira Toledo, Davi Fernandes Maciel, Diully Cecília Ranieri dos Santos, Júlia de Paula Silva, Gabriella Hellen Pereira de Souza, Gustavo Henrique Rodrigues Guimarães, Letícia Viana Gregório, Marcus Vinícius Reis Nascimento e Pedro Lucas Andrade Pereira de Paula vão participar da International Teenagers Mathematics Competition (ITMC), uma olimpíada de matemática na Tailândia.

O professor de matemática Brian Amorim e a diretora da escola, Cristina Andrade, também vão embarcar para o país asiático. Conforme Brian, o convite para a competição veio depois de os alunos serem premiados na Olimpíada de Matemática Sem Fronteiras. De acordo com o professor, a prova foi realizada em 2024, quando os alunos estavam no 2º ano. Agora, os nove alunos vão compor a delegação brasileira nessa que é considerada uma das maiores olimpíadas de matemática do mundo.

Brian Amorim explica que a turma contava com cerca de 30 alunos, sendo que 17 foram premiados na Olimpíada de Matemática Sem Fronteiras. Para conseguir bancar a viagem dos estudantes premiados, a escola contou com recursos da Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEE-MG). "Conseguimos levantar R\$ 217 mil, mas, com esse recurso, é possível levar apenas nove estudantes. Por isso, usamos as notas dos alunos em matemática ao longo do ano como critério para definir quem a gente ia levar. A viagem para a Tailândia é uma viagem muito cara, cerca de R\$ 17 mil por pessoa. Infelizmente não conseguimos mais recursos para levar todos", lamenta.

Gabriella Hellen, de 16 anos, é uma das estudantes selecionadas para participar da competição. A aluna diz que não imaginava que poderia ganhar algum prêmio ou ir para outro país. "Eu não dava muita conta. Pensei que era apenas a programação dele como um professor de matemática. A gente juntou os grupos e fomos fazendo prova. Nem imaginamos que ia ser alguma coisa a mais. Então, foi uma grande surpresa quando a gente recebeu a notícia", conta.

Para ganhar medalha na olimpíada, os alunos vão colocar a matemática e o inglês à prova. A competição consiste em 29 questões de matemática totalmente em inglês. Para Brian Amorim, a maior dificuldade da turma vai



ALÉM DE MOSTRAR TODO O CONHECIMENTO EM MATEMÁTICA, PARA GANHAR MEDALHA NA OLIMPÍADA DA TAILÂNDIA, OS ALUNOS VÃO TER DE COLOCAR O INGLÊS À PROVA



COM OS RECURSOS LIMITADOS PARA LEVAR TODOS OS ALUNOS, BRIAN AMORIM EXPLICA QUE O CRITÉRIO PARA ESCOLHER OS NOVE FORAM AS NOTAS DE CADA UM AO LONGO DO ANO

ser o idioma. Gabriella conta que está estudando o inglês pelo aplicativo Duolingo. Para estudar matemática, o professor vai começar a enviar vídeos com o conteúdo da disciplina ainda nas férias.

"Quando as aulas voltarem, estou planejando algumas ações para mostrar para eles como funciona o preenchimento do gabarito. A gente tem um modelo de provas antigas também, eu fiz um compilado para mandar para eles. Eles estão estudando agora no período de férias e, quando retornarem, vou fazer algumas ações para eles entenderem como é a prova que vão fazer", detalha o professor sobre o planejamento de estudos.

OPORTUNIDADE DE AMPLIAR OS HORIZONTES

O passaporte de Gabriella está previsto para chegar na próxima terça-feira (21/1). A estudante disse que esse foi o único passo burocrático que ela teve que enfrentar, já que a Tailândia não exige visto para os visitantes brasileiros. Além de uma oportunidade acadêmica, a adolescente se emociona ao relatar que essa é uma oportunidade única de vida para ela e para os colegas que, assim como ela, nunca saíram do país.

"Acredito que isso vai abrir a nossa mente. Porque geralmente a gente pensa, mas acaba pensando baixo, porque a gente não acredita que vai conseguir ir para um lugar tão longe para fazer uma olimpíada e logo de matemáti-

"Quando a gente está estudando e vê que tem um prêmio no final, a gente se esforça muito mais. Vai ter muita gente realmente prestando atenção nas aulas. Acredito que isso vai dar um empurrãozinho. Todos vão acreditar que se estudarem também vão poder ir para a Tailândia"

●●●●
**GABRIELLA HELLEN
PEREIRA DE SOUZA**
Estudante

ca. Eu mesma nunca fui muito chegada à matemática. Então, para mim, realmente foi uma grande surpresa. No ano passado eu falei que ia me esforçar na escola e realmente me esforcei e agora está valendo a pena", comenta.

Assim como Gabriella, Júlia de Paula, de 17 anos, outra estudante selecionada para participar da olimpíada na Tailândia, aprendeu a gostar de matemática em 2024. A aptidão para a disciplina nunca esteve no radar da adolescente, mas, com as aulas ministradas no último ano e a ajuda do professor de matemática, ela desenvolveu gosto pela matéria que é o terror de muita gente.

"Sempre tem um pouco de dificuldade. Porém, esse ano, com as aulas do Brian, que vai com a gente, eu tive uma facilidade enorme em aprender. Ele explica bem, ele fala bem. Se a gente tem alguma dúvida, ele chega e explica. Eu aprendi a gostar de aprender. Ele passa as matérias, eu estudo, porque é algo que eu aprendi a gostar", revela Júlia.

As alunas acreditam que o feito da turma vai inspirar outros estudantes da escola a se dedicarem mais aos estudos. "Quando a gente está estudando e a gente vê que tem um prêmio no final, a gente se esforça muito mais. Vai ter muita gente realmente prestando atenção nas aulas, acredito que isso vai dar um empurrãozinho neles. Todos vão acreditar que se estudarem também vão poder ir para a Tailândia", comenta Gabriella. ■

*Estagiária sob supervisão da editora Vera Schmitz



Edição impressa produzida pelo Jornal Estado de Minas, com circulação diária em bancas e para assinantes. As versões digitais e os conteúdos das Publicações Legais contidas neste edição estão disponíveis no site: <https://www.em.com.br/publicidade-legal-emf>. Acesse também o QR CODE ao lado.

ESPEC EMPRESA DE SERVIÇOS ELÉTRICOS E CONSTRUÇÕES S.A. EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam todos os sócios da **ESPEC EMPRESA DE SERVIÇOS ELÉTRICOS E CONSTRUÇÕES S.A. ("ESPEC")**, convocados a reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se:

1. Em primeira convocação, com a presença de titulares de no mínimo três quartos do capital social, no dia 31/01/2025, às 10h30min.
2. Em segunda convocação, com qualquer número de titulares do capital social, no mesmo dia, 31/01/2025, às 10h30min.

A Assembleia será realizada presencialmente, na sede da empresa situada na Avenida João XXIII, 855-A, Edgar Pereira, Montes Claros, MG, e terá como objeto a deliberação sobre a (1) instalação do Conselho Fiscal por requisição de acionista minoritário, nos termos do art. 161 da Lei 6.404/76; (2) a eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus respectivos suplentes; e (3) a fixação da remuneração dos membros do Conselho Fiscal, caso instalado.

Os acionistas deverão apresentar documento de identificação civil e, no caso de representantes, o instrumento de mandato deve ser regularizado e registrado. A Assembleia será instalada com a presença dos acionistas que representem os percentuais exigidos pela Lei 6.404/76 ou pelo estatuto social da companhia.

Quaisquer dúvidas que os sócios possam, deverão ser recebidas, com antecedência mínima de 02 dias úteis, para que eventuais dúvidas sejam sanadas antes da realização da assembleia.

Montes Claros, 20 de janeiro de 2025.

ESPEC EMPRESA DE SERVIÇOS ELÉTRICOS E CONSTRUÇÕES S.A.
Alessandro Mourão Mourão de Moura

MUNICÍPIO DE PIMENTA/MG - P.E. nº 01/25 PL nº 01/25. Objeto: R.P. aquisição de utensílios de cozinha, higiene e material de limpeza para atender as necessidades das Secretarias do Município de Pimenta/MG. Propostas: até 05/02/25 às 08h59min. Sessão: 05/02/2025 às 09h00min. edital no site www.licitanet.com.br e www.pimenta.mg.gov.br/portalprefeitura/ Informações: (37) 3412-2820. Pimenta/MG, 20/01/25. Alysson J. R. Oliveira - Pregoeiro.

A Sra. Cristiane Lilian Rocha Lima Mendes, responsável pelo empreendimento denominado **Liberdade Combustíveis Ltda.**, F-06-01-7 Postos revendedores, postos ou pontos de abastecimento, instalações de sistemas retalhistas, postos flutuantes de combustíveis e postos revendedores de combustíveis de aviação, localizada na Av. Bias Fortes, nº 765, Lourdes, Belo Horizonte/MG, torna público que foi emitida pelo Conselho Municipal do Meio Ambiente - COMAM a Licença de Operação Corretiva nº 0478/24, processo administrativo 31.00433181/2024-31, com validade até 12 de dezembro de 2034.

PREFEITURA DE ITABIRITO

EXTRATO DA ATA 016/2025 - PE 90091/2024 - PL 270/2024 - RP 057/2024. Objeto: Registro de preço para futura e eventual contratação de empresa prestadora de serviço especializado na confecção de Crachás em PVC, com chip, impressão colorida com foto digitalizada com fornecimento de itens acessórios (cordão de poliéster, porta crachá e clip retrátil). Contratada Amazonas Comércio de Adesivos e Brindes Ltda - CNPJ: 11.383.230/0001-01 - Valor Total: R\$ 28.450,00 - A íntegra encontra-se disponível no site <https://www.itabirito.mg.gov.br>

ANUNCIE (31) 3228-2000

SEGUNDA A SEXTA DAS 06:30 H ÀS 15H
SÁBADOS, DAS 10H ÀS 16H

Vá até a nossa Loja
Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários.
Segunda a sexta 09 às 18:30h
Telefone (31) 3263-5404

Classificados ESTADO DE MINAS

BELO HORIZONTE

1

LUGAR CERTO
ALUGUEL

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO

Última Sala Edif. Cláudia Bonifácia, 01 preço \$301 Prop. 31-99950-7690

3

ADMITE-SE

[PROFISSIONAL]

Nível Básico

DIARISTA/FAXINEIRA

** Para Residência ** às Sextas-Feiras 31-99584-1924

COMÉRCIO E NEGÓCIOS

4

NEGÓCIOS
E OPORTUNIDADES

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

Empresas

COMPRO

ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE - Tratar: cel/whats 31 99975-2167

Para anunciar,

ligue:

(31) 3228-2000

Nível Básico

DIARISTA/FAXINEIRA

** Para Residência ** às Sextas-Feiras 31-99584-1924

A/C SILLAS LUCAS PEIXOTO GUEDES - PIS: 209.19016.34.1

BELO HORIZONTE 21 DE JANEIRO DE 2025

CONVOCAÇÃO PARA COMPARCIMENTO, NO PRAZO DE 2 DIAS ÚTEIS, A CONTAR DO RECEBIMENTO DESTA, AO SUPERMERCADOS BH, LOCALIZADO NA RUA DOS TIMBAOS Nº 2903 - BARRO PRETO - BELO HORIZONTE/MG. APRESENTAR-SE COM A FINALIDADE DE REGULARIZAR SUA SITUAÇÃO PERANTE A EMPRESA. O NÃO COMPARCIMENTO PODERÁ CONFIGURAR ABANDONO DE EMPREGO, NOS TERMOS DO ARTIGO 482, I, DA CLT. AGUARDAMOS SEU COMPARCIMENTO.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital o **SINDICATO DOS MOTORISTAS, CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS URBANOS EM GERAL, TRABALHADORES EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS DE PATOS DE MINAS/MG - "SINTROPATOS"**, inscrito no CNPJ sob o nº 22.226.260/0001-28 com base territorial em Camo do Paranaíba, Coronadinho, Guimarães, Lagamar, Lagoa Formosa, Lagoa Grande, Patos de Minas, Patrocínio, Presidente Olegário, Rio Paranaíba, São Gonçalo do Abaeté, São João del-Rei, Serra do Salitre, Varjão de Minas, Malhada, Cruzeiro da Fortaleza, Araxá e Vazante, situado na Rua Amazonas, nº 770, Bairro Lagoa Grande, CEP: 38.700-198, Patos de Minas/MG, nos termos do estatuto social, CONVOCA todos os Trabalhadores da Categoria Profissional Categoria Profissional dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários, Trabalhadores nas empresas de Transporte de Passageiros Municipal, Intermunicipal e Interestadual, Cargas Sólidas, Líquidas ou Gasosas, Transporte de Fretamento, Turismo e Transporte Escolar, todos os trabalhadores integrantes da categoria profissional dos Trabalhadores em Transportes relacionados e integrados do 2º Grupo do Plano da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Terrestres - CNTT, no Transporte Rodoviário, Transporte Rural, Transportes em Vias Locais e Vias Urbanas, Motoristas, Condutores de Veículos de Transportes Coletivos Urbano Municipal, Intermunicipal, Estadual, Interestadual e Interestadual; Transporte de Carga Sólidas, de Cargas Líquidas em garrafões, tanques, tanques; Transportes de Produtos Perecíveis, Transporte de Produtos Agrícolas, Pecuários, Florestais e Surodoceiros, Transporte de Produtos Gasosos, Explosivos, Inflamáveis, Corrosivos e GLP; Transporte de Produtos Industrializados e de Confeições, Arquivos de Couro e Alimentos, Transporte de Cargas Próprias, Transporte de Minérios Brutos Industrializados, Transporte em Logística Multimodal, Motoristas e Empresas de Coleta de Lixo Urbano, Hospitalar Industrial, Motoristas Empresas do Comércio Varejista, Atacadista, Bens e Serviços, Motoristas Operadores de Máquinas Móveis e de Equipamentos Leves e Pesados, Motoristas Condutores de Veículos, Ajudantes de Caminhão, operadores de Autômatos destinados a puxar ou amarrar Maquinário de qualquer natureza e aos Operadores de Tratores, Colheitadeiras, Autopropulsores e demais Aparelhos Automotivos destinados a puxar ou a arrastar maquinário agrícola ou a executar trabalhos agrícolas conforme estabelecido no § 17 do artigo 235 - C da CLT e motoristas e motoristas em empresas de fabricação de concreto, e específicos às categorias profissionais do setor de transporte de CARGA, associados ou não ao Sindicato, para comparecerem a Assembleia Geral Extraordinária, munidos de documento com foto que comprove o vínculo com a instituição/empresas da respectiva categoria profissional (CTPS ou Cartão Funcional), que se realizará no dia 24/01/2025, na sede do Sindicato, situado na Rua Amazonas, nº 770, Bairro Lagoa Grande em Patos de Minas/MG, nos seguintes horários: às 16h em 1ª convocação, e, não havendo quórum, às 16h30min em 2ª convocação, com qualquer número de presentes. A Assembleia será realizada para deliberação da seguinte "ordem do dia": 1º) Leitura do Edital; 2º) Discussão, elaboração e aprovação da pauta de reivindicações da categoria profissional acima convocada a ser encaminhada às categorias patronais, podendo haver negociação coletiva conduzida pela FETROMINAS, visando a celebração de instrumentos normativos para o Exercício 2025/2026; 3º) Autorização para que a diretoria do Sindicato possa firmar instrumentos normativos, com a assinatura de Acordos, Convenções Coletivas de Trabalho, Termos Aditivos todos para o Exercício 2025/2026, conforme a data base da categoria; 4º) Autorização para a diretoria do Sindicato negociar e firmar, se necessário, Acordos Coletivos de Trabalho em separado no exercício 2025/2026, em caso de necessidade da categoria, que também, outorgar poderes à Comissão de Negociação eleita em AGE realizada pela FETROMINAS, para negociar conjuntamente com este e com os demais Sindicatos Profissionais do Estado, de forma administrativa e/ou judicial com os Sindicatos das Representações Econômicas; 5º) Autorização para instalação de Dissídios Coletivos, caso sejam fracionadas as negociações diretas; autorização para requerimento de medidas junto ao Ministério do Trabalho; autorização para decretar estado de greve, se necessário for; 6º) Autorização para celebração de acordo no âmbito do processo de Dissídio Coletivo, se for o caso; 7º) Colaborar e aprovar expressamente as contribuições destinadas às entidades sindicais profissionais e a forma a ser exercida o direito de oposição do trabalhador, observando-se o disposto no artigo 8º, incisos III e IV, da Constituição Federal, combinado com os artigos 482, 513, alínea "e", 545, 578, 579 e 582, todos da CLT, com fulcro nos dispositivos da Lei 13.467/2017 e do artigo 8º da Convenção 95 da OIT, e ainda, baseado na decisão do Supremo Tribunal Federal no julgamento da ARE 1018459, com repercussão geral reconhecida (Tema 931), na qual assim estabelece: "É constitucional a instituição, por acordo ou convenção coletiva, de contribuições assistenciais a serem impostas a todos os empregados da categoria, ainda que não sindicalizados, desde que assegurado o direito de oposição"; 8º) Autorização para o Sindicato negociar acordos mais favoráveis aos empregados quando os empregadores aplicarem quaisquer dispositivos da Lei 13.467/2017 que venham a prejudicar aos empregados da categoria, em consonância com o princípio da prevalência da legislação sobre o legislador; 9º) Outros assuntos de interesse da categoria que surgirem durante a AGE serão especificados quando da lavatura da respectiva ata dos trabalhos. As decisões tomadas na AGE prevalecerão para todos os efeitos legais. O encerramento da Assembleia será com o anúncio após o término das negociações com o conhecimento dos interessados. Por esta razão as Assembleias poderão ser convocadas por meio de boletins informativos, de convocação e/ou qualquer outro meio de comunicação tantas vezes quantas se fizerem necessárias, independentemente de publicação de novo Edital de Convocação, bem como poderá ser realizada de forma itinerante nas portas das empresas, na sede do Sindicato e/ou em local de fácil acesso aos trabalhadores. Patos de Minas, 20 de Janeiro de 2025. Marcelo Takematsu Hayashi - Presidente.

MUNICÍPIO DE GUARANI

**AVISO DE LICITAÇÃO
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 004/2025
CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 001/2025**

OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado ao atendimento do Programa Nacional de Alimentação Escolar pelo período de Fevereiro a Julho de 2025. Prazo para entrega dos envelopes: 27.01.2025 a 17.02.2025, das 08h00min às 11h00min e das 13h00min às 16h00min, de segunda a sexta-feira. Sessão Pública para abertura dos envelopes: 18.02.2025 às 13h00min. Local da sessão pública: Praça Antônio Carlos, nº 10, Centro, Guarani/MG - Sala de Licitação (2º andar). Demais prazos e datas relevantes conforme disposto no Edital. Site para download do Edital: <https://guarani.mg.gov.br/licita/licita/21/Chamamento-Publico>

Guarani-MG, 20 de janeiro de 2025.

Marlei Gonçalves - Secretária Municipal de Educação.

CÂMARA MUNICIPAL DE VESPASIANO/MG.

RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE E CONTRATO Nº 01/2025
Extrato de Termo de Ratificação de Inexigibilidade e Contrato nº 01/2025. Contratante: Câmara Municipal de Vespasiano/MG, CNPJ 22.439.715/0001-88. Contratada: Gonçalves Oliveira Sociedade de Advogados, CNPJ sob o nº 21.185.345/0001-37. Objeto: Consultoria e assessoria jurídica em Licitações e contratos. Valor: R\$ 122.400,00. Data assinatura: 06/01/2025.
Dorivaldo Oliveira Teixeira - Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARÃO DE COCAIS - MG

AVISO DE LICITAÇÃO - Processo nº 0140/2024, Pregão Eletrônico nº 0086/2024 - Objeto: Pregão Eletrônico com sistema de registro de preços para contratação de empresa visando eventual fornecimento temporário de bens móveis e materiais diversos, equipe de apoio, com mobilização e desmobilização, som, palco e iluminação para fins de realização de eventos artísticos em atendimento às demandas da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo e demais Secretarias Municipais. Menor Preço - Lote. Sessão Pública: 05/02/2025 às 08h30min (Horário de Brasília). Edital e anexos disponíveis em <https://licitar.digital/> - ID 51070, <https://barsodecocalis.mg.gov.br/licitacoes> - PE 86/2024, no PNCP e na Superintendência de Licitações, Av. Getúlio Vargas, 10 - Sala 13, Centro, das 08h30 às 17h30. Informações: (31) 3837-5505. Fundamentação: Art. 28, I da Lei 14.133/21. Barão de Cocais, 20 de janeiro de 2025. Rafael Augusto Gomes - Secretário Municipal de Cultura e Turismo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MERCÊS/MG

CANCELAMENTO DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2024
O Município de Mercês/MG torna público o cancelamento do Pregão Eletrônico nº 021/2024, Processo Licitatório nº 058/2024 para Registro de Preços para futuras aquisições de materiais e equipamentos de informática, devido a falhas em sua elaboração. Informações: das 08h00min às 17h00min dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (32) 99159-0112. Edital: www.licitanet.com.br.

Mercês, 20 de janeiro de 2025

Carlos Henrique Faria da Silva
Prefeito Interino

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO/MG TERMO DE ADJUDICAÇÃO/ HOMOLOGAÇÃO

O Secretário Municipal de Administração e Finanças Adjudica e Homologa o resultado do Processo Licitatório nº 152/2024 - Pregão Eletrônico nº 023/2024. OBJETO: Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa para fornecimento de refeições, a serem realizadas de forma parcelada, sob demanda, para atender as necessidades das secretarias municipais da administração pública, destinadas a atender as necessidades das Secretarias Municipais requisitantes, nos termos do Decreto Municipal nº 017/2024 e da Lei Federal nº 14.133/2021. LICITANTES: ARREMATANTES: HRE RESTAURANTE & EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS EIRELI, pelos itens: 0005 e 0006: JAX CESAR DE ALMEIDA LIMA, pelos itens: 0001, 0002, 0003, 0004. São Francisco/MG, 17 de Janeiro de 2025. Ass.: Ronaldo Alves Silva Secretário Municipal de Administração e Finanças.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA AVISO DE LICITAÇÃO

Modalidade: Pregão Eletrônico nº 426/2024. Objeto: Contratação da prestação de Serviço Telefônico Fixo Comutado (STFC), na modalidade local, tráfego local em chamadas fixo para fixo e fixo para móvel, sob demanda, conforme especificações, sem dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas no Termo de Referência. O edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de proposta inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: <https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/fornecedor>. Abertura da sessão dia 05/02/2025, às 11:00 horas, no site eletrônico www.compras.mg.gov.br. Camilla Aparecida Drumond - Superintendente de Infraestrutura e Logística - Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4.143 - Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa Belo Horizonte, 17 de janeiro de 2025.

MINAS GERAIS
GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Diretor-Presidente do Conselho de Administração da Associação dos Servidores de Rurícolas - ASSER, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, convoca todos os associados efetivos em número de 75 (setenta e cinco) associados para participarem da Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 13/02/2025 às 10:00h, na Rua Rê de Janeiro, 462, 12º andar - Sala 1704 - Centro - Belo Horizonte/MG. Para a data e hora não há alteração no Estatuto. O associado que por alguma razão não puder comparecer à Assembleia, pode delegar sua participação e voto por meio de procuração a um representante legal. Diretor-Presidente do Conselho de Administração - ASSER

Seu anúncio no Jornal
ESTADO DE MINAS e Portal UAI

ligue:

LIGUE: (31) 3228-2000

Classificados ESTADO DE MINAS

EXTRATO DE CANCELAMENTO DE PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO O AVISO DE LICITAÇÃO constante na publicação do dia 17 de janeiro de 2025 do Diário Oficial dos Municípios Mineiros, assim como na pág. 33 do Jornal Estado de Minas, fica desde já cancelada, em virtude de não ter sido respeitado o art. 53, da Lei Federal 14133/2021, visto que o respectivo processo ao final da fase preparatória, não seguiu para o órgão de assessoramento jurídico da Administração, o qual deve realizar controle prévio de legalidade mediante análise jurídica da contratação. Registra-se que o texto cancelado é o que se segue: **PREFEITURA MUNICIPAL DE VOLTA GRANDE/MG. AVISO DE LICITAÇÃO. PREGÃO PRESENCIAL nº 001/2025. PROCESSO LICITATÓRIO nº 001/2025.** Acha-se aberta na Prefeitura de Volta Grande, situada na Av. Arthur Pedras, nº 120. Certo, nesta Cidade de Volta Grande – MG. **LICITAÇÃO NA MODALIDADE PREGÃO**, na forma PRESENCIAL, pelo Sistema de Registro de Preço, do tipo MENOR PREÇO por item, para participação exclusiva de Microempresas/ME, Empresas de Pequeno Porte/EPP ou equiparadas, com a finalidade de selecionar proposta objetivando o REGISTRO DE PREÇO para futuro e eventual fornecimento de MEDICAMENTOS, cujas especificações encontram-se no Anexo I do Edital. Regem a presente licitação, a Lei Federal nº 14.133/2021, Lei Complementar nº 123/2006, com as alterações promovidas pela Lei Complementar nº 147/2014, Decreto Municipal nº 2.381/2022 e demais legislações aplicáveis. Serão observados os seguintes horários e datas: Recebimento das Propostas e Documentos de Habilitação: às 09h00min, do dia 29/01/2025 (horário de Brasília), quando se dará o início da Sessão de Disputa de Preços na sede da prefeitura. Poderão participar da licitação pessoas jurídicas que atuam no ramo pertinente ao objeto licitado, observadas as condições constantes do edital. O Edital Completo poderá ser obtido pelos interessados na sede da prefeitura, em arquivo digital, mediante entrega de um pen-drive, de segunda a sexta-feira, no horário de 12h00min às 18h00min ou pelo endereço eletrônico <https://voltagrande.mg.gov.br/categorias/licitacoes/>, ou ainda pelo e-mail licitacao@voltagrande.mg.gov.br. Quaisquer dúvidas contatar pelo telefone (32) 3463-1232. Volta Grande - MG, 16 de janeiro de 2025. **IVAN SOARES PULLIG - Prefeito Municipal** **RODRIGO DA COSTA BITTEN COURT –** Pregoeiro

SANTA BÁRBARA ENERGIA S.A.

CNPJ: 15.346.705/0001-32 - NIRE: 313.0010.007-3

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2015 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)		
	2014	2015
ATIVO		
CIRCULANTE	82.795	8.739
Caixa e equivalentes de caixa	1.546	2.573
Investimentos temporários	-	-
Contas a receber de clientes e outras	90.101	-
Outros ativos financeiros	1.058	6.166
Despesas Pagas Antecipadamente	-	-
Tributos a recuperar	-	-
Ativos mantidos para venda	-	-
Outros ativos	-	-
	8.826.869	6.701.777
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo	-	-
Imobilizado	6.938.869	6.701.777
Intangível	-	-
TOTAL DO ATIVO	7.819.574	6.718.516
PASSIVO		
CIRCULANTE	289.882	472.568
Fornecedores	19.859	45.489
Empréstimos e Financiamentos	262.718	364.095
Obrigações Fiscais	17.305	9.474
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-
Outras Contas a Pagar	-	53.510
NÃO CIRCULANTE	1.377.376	1.868.221
Eligível a Longo Prazo	1.377.376	1.868.221
Empréstimos e Financiamentos	1.377.376	1.868.221
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-
Outras Obrigações com Empresas Ligadas	-	-
Provisão para Contingência	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.342.315	5.169.727
Capital Social	4.500.000	4.500.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	694.681	605.361
Prejuízo Acumulado	-	(83.267)
Reserva Legal	47.382	47.382
Reserva de Lucro	100.252	100.252
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7.819.574	6.718.516

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 2015 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)		
	2014	2015
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.819.413	835.518
Receita com Venda de Energia Elétrica	1.819.413	835.518
Impostos sobre Receita	(67.405)	(25.399)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.882.888	838.111
Custo	(571.880)	(156.528)
LUCRO BRUTO	1.326.148	472.589
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(241.125)	(459.291)
Despesas Administrativas	(55.653)	(213.144)
Depreciação	(162.073)	(245.685)
Outras Receitas (despesas) operacionais	(23.399)	(462)
LUCRO OPERACIONAL	1.079.623	14.294
RESULTADO FINANCEIRO	(89.239)	(82.611)
Despesas Financeiras	(89.239)	(82.611)
Receitas Financeiras	265	232
RESULTADO ANTES DO IRPJ e CSLL	989.384	(68.317)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(42.130)	(14.950)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	947.254	(83.267)

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 31 DE DEZEMBRO DE 2015

	CAPITAL	AMC	LEGAL	LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	LUCROS LÍQUIDO	TOTAL PAT. LÍQUIDO
DESCRIÇÃO							
SALDO EM 31.12.2013	3.395.888	1.291.128	-	-	-	-	4.596.126
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	1.195.000	-	-	-	-	-	1.195.000
ADANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	-	(596.445)	-	-	-	-	(596.445)
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	947.634	947.634	947.634
RESERVA LEGAL	-	-	47.382	100.252	(147.634)	-	-
LUCROS RETIDOS	-	-	-	-	(800.000)	(800.000)	(800.000)
SALDO EM 31.12.2014	4.590.888	694.681	47.382	100.252	-	-	5.342.315
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
ADANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	-	(89.320)	-	-	-	-	(89.320)
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	(83.267)	(83.267)	(83.267)
RESERVA LEGAL	-	-	-	-	-	-	-
LUCROS RETIDOS	-	-	-	-	-	-	-
SALDO EM 31.12.2015	4.590.888	605.361	47.382	100.252	(83.267,27)	-	5.169.727

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 e 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	2014	2015
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e contribuição social	947.254	(83.267)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	162.073	245.685
Lucro ajustado	1.089.767	182.418
(-) Aumento nas contas a receber de clientes e outras	71.861	84.993
(-) Diminuição nas contas a pagar - fornecedores	(813.366)	71.309
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	368.262	-
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
(-) Compra de ativo imobilizado	(542.215)	(20.593)
(-) Empréstimos concedidos	-	-
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(542.215)	(20.593)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	(596.445)	(605.361)
Integralização de Capital	1.195.000	-
Pagamento de Obrigações	(800.000)	-
Recebimento de empréstimos concedidos	376.563	(207.778)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(175.118)	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	1.104	(20.593)
Caixa e equivalente de caixa no início do período	442	1.546
Caixa e equivalente de caixa no fim do período	1.546	(19.047)

SANTA BÁRBARA ENERGIA S.A.
GILSON SOUZA SOUTO JUNIOR
CPF: XXX.720.XXX-77

ANGÉLICA FREIRE OLIVEIRA
CONTADORA - CRC-MG: 106.537-0
CPF: XXX.878.XXX-45

SANTA BÁRBARA ENERGIA S.A.

CNPJ: 15.346.705/0001-32 - NIRE: 313.0010.007-3

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2017 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)		
	2016	2017
ATIVO		
CIRCULANTE	8.738	288.871
Caixa e equivalentes de caixa	2.573	1.687
Investimentos temporários	-	-
Contas a receber de clientes e outras	-	276.907
Outros ativos financeiros	6.166	8.278
Despesas Pagas Antecipadamente	-	-
Tributos a recuperar	-	-
Ativos mantidos para venda	-	-
Outros ativos	-	-
	6.791.277	6.482.399
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo	-	-
Imobilizado	6.701.277	6.482.399
Intangível	-	-
TOTAL DO ATIVO	6.718.516	6.778.262
PASSIVO		
CIRCULANTE	472.568	357.589
Fornecedores	45.489	52.200
Empréstimos e Financiamentos	364.095	287.214
Obrigações Fiscais	9.474	17.175
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-
Outras Contas a Pagar	53.210	-
NÃO CIRCULANTE	1.868.221	784.267
Eligível a Longo Prazo	1.868.221	784.267
Empréstimos e Financiamentos	1.868.221	784.267
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-
Outras Obrigações com Empresas Ligadas	-	-
Provisão para Contingência	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.169.727	5.637.467
Capital Social	4.500.000	4.500.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	605.361	1.057.163
Prejuízo Acumulado	(83.268)	(83.268)
Reserva Legal	47.382	47.382
Reserva de Lucro	100.252	116.190
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.718.516	6.778.262

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	2016	2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	655.216	833.288
Receita com Venda de Energia Elétrica	655.216	833.288
Impostos sobre Receita	(21.399)	(19.387)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	638.111	913.819
Custo	(156.528)	(176.100)
LUCRO BRUTO	473.589	337.689
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(459.291)	(244.387)
Despesas Administrativas	(213.144)	(27.630)
Depreciação	(245.685)	(216.877)
Outras Receitas (despesas) operacionais	(462)	-
LUCRO OPERACIONAL	14.294	93.352
RESULTADO FINANCEIRO	(82.611)	(65.341)
Despesas Financeiras	(82.611)	(67.773)
Receitas Financeiras	232	2.433
RESULTADO ANTES DO IRPJ e CSLL	(68.317)	28.011
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(14.950)	(12.074)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(83.267)	15.938

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	CAPITAL	AMC	LEGAL	LUCROS	LUCROS ACUMULADOS	LUCROS LÍQUIDO	TOTAL PAT. LÍQUIDO
DESCRIÇÃO							
SALDO EM 31.12.2014	4.590.888	694.681	47.382	100.252	-	-	5.342.315
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
ADANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	-	(89.320)	-	-	-	-	(89.320)
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	(83.267)	(83.267)	(83.267)
RESERVA LEGAL	-	-	-	-	-	-	-
LUCROS RETIDOS	-	-	-	-	-	-	-
SALDO EM 31.12.2015	4.590.888	605.361	47.382	100.252	(83.267)	-	5.169.727
INTEGRALIZAÇÃO DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-
ADANT. PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL	-	451.862	-	-	-	-	451.862
LUCRO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	15.938	15.938	15.938
RESERVA LEGAL	-	-	-	-	-	-	-
LUCROS RETIDOS	-	-	-	-	-	-	-
SALDO EM 31.12.2016	4.590.888	1.057.163	47.382	116.190	83.268,89	-	5.637.467

SANTA BÁRBARA ENERGIA S.A.
GILSON SOUZA SOUTO JUNIOR
CPF: XXX.720.XXX-77

ANGÉLICA FREIRE OLIVEIRA
CONTADORA - CRC-MG: 106.537-0
CPF: XXX.878.XXX-45

PREFEITURA MUNICIPAL DE MERCÊS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2025

Aviso de Licitação. Pregão Eletrônico nº 002/2025. Processo Licitatório nº 004/2025. O Município de Mercês/MG torna público que realizará através da Pregoeira e Equipe de Apoio, Pregão Eletrônico, do tipo Menor Preço por Item, para aquisição de material de escritório. Abertura da sessão pública: 09h00min do dia 03 de fevereiro de 2025. Informações: das 08h00min às 17h00min dos dias úteis na Prefeitura. Telefone: (32) 99159-0112. Edital: www.licitanet.com.br. Mercês/MG, 20 de janeiro de 2025
Carlos Henrique Faria da Silva
Prefeito Interino

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULISTAS/MG
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 02/2025

A P.M. de Paulistas/MG torna público Extrato de Edital, Processo Licitatório nº 05/2025, Pregão Eletrônico nº 02/2025. Objeto: Registro de Preços, visando contratação de empresas para aquisição parcelada de madeiras do tipo peças pranchão serrada e viga roliça e manilhas para construção e manutenção de obras da Prefeitura Municipal de Paulistas/MG. Entrega das propostas no site <https://licitadigital.com.br>. Início da Sessão Eletrônica dia 31 de janeiro de 2024 às 08h00min. Informações pelo e-mail: licitacao@paulistas.mg.gov.br. O Edital e demais anexos encontram-se disponíveis no site do Município. <https://pncp.gov.br/app/editais?m=&status=recebendo-proposta&pagina=1> ou portal: <https://licitadigital.com.br>. Paulistas/MG, 20 de janeiro de 2025
Arnaldo Soares Pascoal Prefeito Municipal

SANTA BÁRBARA ENERGIA S.A.

CNPJ: 15.346.705/0001-32 - NIRE: 313.0010.007-3

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2017 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)		
	2016	2017
ATIVO		
CIRCULANTE	288.871	732.589
Caixa e equivalentes de caixa	1.687	464
Investimentos temporários	-	-
Contas a receber de clientes e outras	276.907	167.010
Outros ativos financeiros	8.278	612.750
Despesas Pagas Antecipadamente	-	12.365
Tributos a recuperar	-	-
Ativos mantidos para venda	-	-
Outros ativos	-	-
	6.482.399	6.261.339
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo	-	-
Imobilizado	6.482.399	6.261.339
Intangível	-	-
TOTAL DO ATIVO	6.778.262	6.261.339
PASSIVO		
CIRCULANTE	357.589	426.454
Fornecedores	52.200	91.585
Empréstimos e Financiamentos	287.214	285.467
Obrigações Fiscais	17.175	49.402
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-
Outras Contas a Pagar	-	-
NÃO CIRCULANTE	784.267	906.194
Eligível a Longo Prazo	784.267	906.194
Empréstimos e Financiamentos	784.267	906.194
Obrigações Sociais e Trabalhistas	-	-
Outras Obrigações com Empresas Ligadas	-	-
Provisão para Contingência	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	5.637.467	6.871.281
Capital Social	4.500.000	4.500.000
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	1.057.163	890.503
Prejuízo Acumulado	(83.268)	-
Reserva Legal	47.382	77.405
Reserva de Lucro	116.190	-
Reserva de Contingência	-	(603.372)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.778.262	6.871.281

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 31 DE DEZEMBRO DE 2017 (VALORES EXPRESSOS EM REAIS)

	2016	2017
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	833.288	1.967.498
Receita com Venda de Energia Elétrica	833.288	1.967.498
Impostos sobre Receita	(19.387)	(60.929)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	913.819	1.446.561
Custo	(176.100)	(604.102)
LUCRO BRUTO	337.689	842.459
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(244.387)	(162.258)
Despesas Administrativas	(27.630)	(108.813)
Depreciação	(216.877)	(227.051)
Outras Receitas (despesas) operacionais	-	173.614
LUCRO OPERACIONAL	93.352	886.289
RESULTADO FINANCEIRO	(65.341)	(38.736)
Despesas Financeiras	(67.773)	(42.151)
Receitas Financeiras	2.433	3.415
RESULTADO ANTES DO IRPJ e CSLL	28.011	641.473
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(12.074)	(41.000)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	15.938	886.473

SANTA BÁRBARA ENERGIA S.A.
GILSON SOUZA SOUTO JUNIOR
CPF: XXX.720.XXX-77

ANGÉLICA FREIRE OLIVEIRA
CONTADORA - CRC-MG: 106.537-0
CPF: XXX.878.XXX-45

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Clube Social de Porteirinha, através do seu presidente em exercício, **CONVOCA** a todos os seus associados / cotista para que os mesmos regularizem suas situações junto ao próprio clube, fazendo contato com a diretoria e apresentando os documentos que comprovem sua titularidade como associados / cotista, sob pena de ter suas respectivas cotas revertidas ao clube, conforme artigo 8º, §7º do Estatuto próprio, devidamente aprovado em assembleia geral extraordinária e registrado no dia 03 de maio de 2023.

SANTA BÁRBARA ENERGIA S.A.
CNPJ: 15.346.705/0001-32 - NIRE: 313.0010.007-3

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A Assembleia da Santa Bárbara Energia S.A. convoca os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, para a Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará no dia 28 de janeiro de 2025 às 10 horas, no local da companhia, na Fazenda Santa Bárbara, s/nº, Bairro Zé da Rosa, Mercês/MG, CEP: 38.881-010, para deliberar sobre o seguinte ordem do dia: 1º) aprovar o balanço e o relatório da administração da companhia referente aos exercícios dos anos de 2023 e 2024, e aprovar o balanço e o relatório da administração da companhia referente aos exercícios dos anos de 2023 e 2024, e aprovar o balanço e o relatório da administração da companhia referente aos exercícios dos anos de 2023 e 202

FUTEBOL PAULISTA

SONHO

DE CONSUMO ENCAMINHADO

Santos tenta o retorno de Neymar. Clube chegou a um acordo salarial com o craque, mas ainda precisa convencer o Al Hilal a liberar o jogador, que tem contrato até junho

A torcida do Santos vive a expectativa de voltar a contar com Neymar. O clube da Vila Belmiro chegou a um acordo salarial com o atacante de 32 anos, com as bases de um contrato de seis meses, porém ainda há um obstáculo a ser superado, o compromisso que o jogador tem o Al Hilal, da Arábia Saudita, até junho.

Os dirigentes alvinegros demonstram otimismo, dada a situação do atleta em seu atual time. Com problemas físicos, ele não foi nem inscrito pelo técnico Jorge Jesus no Campeonato Saudita. Assim, há uma porta aberta para a negociação de uma rescisão, embora ela não seja considerada simples.

Neymar ainda tem cerca de US\$ 65 milhões (R\$ 394 milhões) a receber em seu contrato com o Al Hilal e não está disposto a abrir mão do dinheiro. Uma das possibilidades é estender o pagamento dos salários em mais parcelas, até o fim do ano.

Não foi algo que seduziu inicialmente os cartolas da equipe de Riad, mas a situação do atacante ficou quase insustentável com as declarações de Jesus de que ele não consegue acompanhar o ritmo dos companheiros. Ciente disso, o Santos intensificou as conversas.

Um dos argumentos é que o atleta, após um longo período de afastamento por uma lesão grave no joelho e outros problemas musculares, precisa estar em uma liga mais forte para voltar à Seleção Brasileira. O jogador já declarou diversas vezes que deseja estar nas próximas convocações das Eliminatórias.

"Eu vou voltar. Estou me preparando para isso e muito empolgado. Eu poderia ter sido chamado agora em novembro, mas, depois de conversarmos, o técnico decidiu não me convocar. Na próxima, eu certamente estarei com meus companheiros. Não há nada melhor que representar seu



NEYMAR VOLTOU A TREINAR NO AL HILAL HÁ TRÊS MESES, APÓS UM ANO INATIVO DEVIDO A CIRURGIA NO JOELHO ESQUERDO

país. Esperamos que o time melhore, está evoluindo. Não podemos esquecer que é uma seleção jovem, que tem potencial, por isso temos que evoluir rapidamente para virar um grande time", disse ele, em entrevista para a RMC Sport, da França, em dezembro passado.

VOZ DE PELÉ

O clube praiano produziu um vídeo, com inteligência artificial, no qual a voz de

Pelé lista os motivos pelos quais o retorno faz sentido neste momento. Segundo dirigentes alvinegros, a produção causou boa impressão.

Antes de construir sua carreira na Europa e chegar à Arábia Saudita, Neymar disputou 225 partidas com a camisa do Santos. Marcou 136 gols, deu 64 assistências e conquistou seis títulos: três do Campeonato Paulista (2010, 2011 e 2012), um da Copa do Brasil (2010), um da Copa Libertadores (2011) e um da Recopa Sul-Americana (2012).

FÓRMULA 1

COMEÇA A ERA FERRARI

Depois de 12 temporadas na Mercedes, o heptacampeão mundial de Fórmula 1 Lewis Hamilton iniciou seu novo capítulo como piloto da Ferrari, ontem, visitando a sede da tradicional equipe italiana, em Maranello.

Hamilton, de 40 anos, posou em frente à antiga casa de Enzo Ferrari, fundador da célebre marca, e as fotos foram divulgadas pela escuderia.

Em Maranello, o piloto britânico conversou com vários membros da Ferrari, entre eles Riccardo Adami, que será seu engenheiro de pista.

No circuito de Fiorano, Hamilton se encontrou com o diretor da equipe, o francês Frederic Vasseur, e o diretor-geral da escuderia, Benedetto Vigna.

Sua estreia como piloto da Ferrari está prevista para amanhã, em Fiorano, onde terá a possibilidade de completar até mil quilômetros com o carro da temporada 2022.

"Tem dias que você sabe que vai lembrar para o resto da vida e hoje (ontem) foi um deles, meu primeiro como piloto da Ferrari. Tenho a sorte de conquistar coisas que nunca pensei que seriam possíveis na minha carreira, uma parte de mim sempre sonhou em correr de vermelho", explicou.

Após o treino de amanhã, Hamilton vai pilotar o novo carro nos testes de pré-temporada, no Bahrein, de 26 a 28 de fevereiro, duas semanas antes da primeira corrida do ano, na Austrália.



LEWIS HAMILTON, DE 40 ANOS, DISPUTOU AS 12 ÚLTIMAS TEMPORADAS PELA MERCEDES

TÊNIS FEMININO

IGA LIVRE DE RECURSO

A Agência Mundial Antidoping (Wada) anunciou, ontem, que não entrará com recurso para ampliar a suspensão de um mês imposta à número 2 do tênis feminino, a polonesa Iga Swiatek, punida por testar positivo para uma substância proibida em meados de agosto.

Swiatek, que está disputando o Aberto da Austrália, se mostrou "satisfeita" pelo final do caso e manifestou seu desejo de "seguir adiante".

Os especialistas da Wada consideraram que o argumento de contaminação médica apresentado por Swiatek era "plausível" e que "não havia nenhum motivo científico para apresentar um recurso no Tribunal Arbitral do Esporte (TAS)".

A polonesa de 23 anos testou positivo para trimetazidina (TMZ), um medicamento para o coração, em uma amostra coletada fora de competição em agosto do ano passado, quando era a número 1 no ranking da WTA.



FUTEBOL MINEIRO

PATROCÍNIO POLÊMICO

MC Games é ligada ao Sistema Lotérico de Pernambuco LTDA, pertencente a um empresário suspeito de atuação no jogo do bicho. Contrato com o América vai até o fim de 2026

JOÃO VÍTOR MARQUES

A alguns passos do mar, um estabelecimento de poucos metros quadrados se esconde em meio a prédios residenciais e comércios locais de Olinda, Pernambuco. No alto, um letreiro simples, em branco, vermelho e preto, indica: "Monte Carlo's loterias online e esportes". Por mais improvável que possa parecer, aquela pequena banca é a sede oficial de um negócio milionário, que dobrou a aposta no futebol e agora é a nova patrocinadora máster do América. Fora de campo, contudo, a empresa é suspeita de promover o jogo do bicho.

Na última sexta-feira, o clube mineiro anunciou a parceria para estampar no espaço mais nobre do uniforme o logotipo da MC Games, de apostas esportivas, até o fim de 2026. A estreia da nova patrocinadora foi no domingo, no empate por 2 a 2 com o Uberlândia, no Parque do Sabiá, pela primeira rodada do Campeonato Mineiro.

A MC Games é uma marca da empresa Sistema Lotérico de Pernambuco LTDA, cujo dono é Carlos Alberto Ferreira da Silva. O empresário é citado em investigações da Polícia Civil de Pernambuco contra a prática do jogo do bicho ao menos desde 2007.

O cubículo que ostenta o posto de sede oficial é apenas uma das dezenas de unidades espalhadas pelo estado. Mas a empresa, com capital social de R\$ 32 milhões, não parou por aí. Em maio de 2023, decidiu digitalizar os negócios e lançou a MC Games online, para apostas variadas. Há, ainda, outras duas marcas de bets associadas ao Sistema Lotérico de Pernambuco: a Monte Carlos Bet e a Monte Carlos.

Todas, incluindo a nova patrocinadora do América, estão regulamentadas no Ministério da Fazenda e autorizadas a "explorar a modalidade lotérica de aposta de quota fixa" desde 7 de janeiro. A liberação foi dada pela Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA) mediante ao cumprimento de uma



COELHO ESTAMPOU NA CAMISA A MARCA DA NOVA PATROCINADORA, NA ESTREIA DO MINEIRO, DOMINGO, CONTRA O UBERLÂNDIA

série de exigências, entre elas o pagamento de R\$ 30 milhões ao governo federal.

O No Ataque/Estado de Minas entrou em contato com o América e questionou se o histórico de associação ao jogo do bicho foi levado em consideração antes de a parceria ser firmada. Em resposta, o clube não entrou no tema. "O América Futebol Clube esclarece que mantém contratos comerciais exclusivamente com a empresa MC Games, devidamente habilitada pelo Governo Federal para operar no Brasil, seguindo todas as exigências legais aplicáveis ao setor das bets", lê-se.

OPERAÇÃO ZEBRA

O Sistema Lotérico de Pernambuco, que reúne as três marcas de bet, foi registrado em 3 de dezembro de 2003. Em 2007, o proprietário Carlos



SEDE DA NOVA PATROCINADORA DO CLUBE ALVIVERDE, EM PERNAMBUCO

Alberto Ferreira da Silva se tornou um dos alvos da Operação Zebra, que investigava a prática do jogo do bicho no estado. Houve condenação em primeiro grau, sob acusação de contrabando, sonegação fiscal, lavagem de dinheiro e corrupção, em um esquema que teria sonegado R\$ 136 milhões em cinco anos.

Posteriormente, no entanto, o empresário foi absolvido, e o processo transitou em julgado. Na época, houve o entendimento jurídico de que não houve ação em quadrilha, por se

tratar de contravenção e não crime.

Meses antes de ser preso em 2007 acusado de promover o jogo do bicho, Carlos Alberto foi detido no Aeroporto Internacional dos Guararapes, no Recife, por transportar, em uma mala, R\$ 750 mil em espécie. Na ocasião, as autoridades apreenderam um laptop, o que deu início à investigação seguinte.

Depois, em 2022, a Polícia Civil de Pernambuco abriu uma nova investigação sobre o jogo do bicho, segundo o "Estadão". A reportagem, publi-

cada no último dia 14, teve acesso a um relatório de inteligência do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público de Pernambuco (MP-PE), que classifica Carlos Alberto como "um dos maiores bicheiros do estado" e cita, também, o Sistema Lotérico de Pernambuco.

POSIÇÃO DA DEFESA

A reportagem entrou em contato com o advogado do empresário, Augusto Castro. O representante legal pontuou que Carlos Alberto foi absolvido de todas as acusações referentes à investigação de 2007, tanto pelo Tribunal Regional Federal (TRF) quanto pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ).

Além disso, Castro disse não ter recebido oficialmente nenhum tipo de denúncia presente no relatório de 2022 ao qual o "Estadão" teve acesso e defendeu que "não há e nunca houve nenhuma vinculação entre o Sistema Lotérico de Pernambuco com qualquer tipo de atividade tida por ilegal ou contravenção".

"A MC Games, uma das marcas autorizadas a funcionar, começou de forma lenta e paulatina, com crescimentos módicos e de acordo com sua atividade. Não por outra razão que apenas neste momento se fez possível avançar, com segurança e seriedade, em patrocínio de jogos de futebol", posicionou-se.

O advogado, ainda, defendeu a legalização do jogo do bicho "notadamente pela arrecadação fiscal ao erário e geração de empregos".

A reportagem também procurou a Polícia Civil de Pernambuco, o Ministério Público do estado e o Ministério da Fazenda na última sexta-feira. Os dois últimos prepararam um posicionamento, não enviado até o momento do fechamento desta edição.

O América é a principal aposta da MC Games no futebol até aqui. A empresa também é patrocinadora máster do Confiança, time de Sergipe que disputará em 2025 a Série C do Campeonato Brasileiro. No clube mineiro, a bet vê a chance de, em 2026, estar na elite do futebol nacional. CEO da empresa, Antonio Vaz classificou o acordo como um "marco estratégico e simbólico para ambas as partes".

Já a diretoria americana segue as parcerias com bets. Até o fim de 2024, o clube estampava a Estrela Bet como patrocinadora máster. ■



DA ARQUIBANCADA

GUSTAVO NOLASCO

>>>twitter: @gustavonolascob

ESTA COLUNA, PUBLICADA ÀS TERÇAS-FEIRAS, É ASSINADA POR UM TORCEDOR CRUZEIRENSE E REFLETE EXCLUSIVAMENTE A OPINIÃO DO AUTOR

Ao ver os 11 jogadores titulares no gramado para o início da peleja, molhei os lábios com um gole da cerveja e desabafei, feliz: 'finalmente temos um escrete!'

Um escrete digno da grandiosidade da Nação Azul

Rafael Cabral, Igor Formiga, Helibelton Palacios, Neris e Alan Ruschel; Matheus Barbosa, João Paulo e Marcinho; Alexandre Jesus, Felipe Augusto e Waguinho. No comando, Felipe Conceição. Este é o supracitado do caldinho de pereba que foram os times do Cruzeiro nas estreias das últimas cinco temporadas.

Montei esse verdadeiro elenco de trem fantasma na mente momentos antes do jogo de estreia da temporada, contra o São Paulo. Suspirei aliviado quando Lucas Romero puxou a fila do túnel do Orlando City Stadium até o campo de jogo. Foi como se ganhássemos a recompensa por jamais termos largado a mão do Cruzeiro, mesmo nas dolorosas temporadas de 2020/2021/2022/2023.

Ao ver os 11 jogadores titulares postados no gramado para o início da peleja, molhei os lábios com um gole da cerveja e desabafei, feliz: 'finalmente temos um escrete!'

De 2020 até meados de 2024, como consequência da destruição causada pela organização criminosa da gestão Wagner Nonato Pires Machado de Sá, fomos obrigados a assistir a montagem não de elencos,

mas, sim, de ajuntamentos de refugos.

O atual mandatário da SAF Cruzeiro, Pedrinho do SuperPovão BH, teve a sensibilidade (por também ser um integrante da Nação Azul) para entender que era preciso investir alto para que os retornos desportivos e financeiros realmente se tornem realidade, e não fiquem apenas em planilhas de coaching, como na Era Ronaldo Nazário e sua Patota de Corintianos e Playboys Cariocas de Sapatênis.

A atual diretoria do Cruzeiro, ao ser agressiva no mercado, trazendo grandes jogadores, no fundo, teve a coragem de devolver à sua torcida o direito ao sonho, ao lúdico, ao orgulho e ao inimaginável para quem quase foi destruído em 2019.

Fato é que o Time do Povo Mineiro começa 2025 com um elenco digno da grandiosidade da sua própria torcida.

Temos um candidato a novo xerife. Fabrício Bruno não só desarmou todas as tentativas de ataque do São Paulo, como também mostrou para o circo de desleais bobos-alegres do Atlético de Lourdes que não aceitará

qualquer desrespeito à instituição Cruzeiro.

Temos um craque do futebol arte. Matheus Pereira, o Mágico Azul, hoje é o "camisa 10" desejado por todos os clubes brasileiros.

Temos um candidato a ídolo. O jogador Gabriel ainda terá de provar dentro de campo o valor investido em sua contratação, mas a chegada do personagem Gabigol já está cativando uma legião de torcedores mirins e marmanjos celestes.

Temos poder de renovação. Crias da Toca, como Kaiki e Tevis, já são sombras reais para manter os respectivos titulares pilhados em não perderem suas posições. Além disso, estão ganhando "casca" para, no futuro, se tornarem experientes líderes.

A quase centenária história de elegância da nossa "camisa 5" está garantida. Lucas Romero tem sido um guardião exemplar à frente de nossa zaga, como foram tantos outros ídolos dessa posição, como Piazza, Zé Carlos, Ademir, Douglas e Fabrício.

E se não bastasse isso tudo, já temos um novo xodó. Pois, afinal, todo time de craques que

se preze tem um reserva queridinho da torcida. Como esquecer de Toto, suplente de Renato Gaúcho em 1992? Bastaram apenas três jogos nessa temporada para o congolês Yannick Bolasie cair nas graças da torcida cruzeirense.

Em 1985, o produtor musical Quincy Jones tinha a missão de reunir 40 dos mais badalados artistas do mundo em um estúdio para a gravação da música "We are the World". Só uma coisa poderia estragar tudo: uma guerra de vaidade entre eles.

Jones se antecipou e colocou um cartaz na porta de entrada do estúdio com os dizeres: "deixe seu ego na porta". O escrete musical entendeu o recado. A canção foi lindamente gravada. Foram 7 milhões de discos vendidos e 60 milhões de dólares arrecadados para combater a fome na África.

Se Fernando Diniz, Alexandre Mattos e Pedrinho do SuperPovão BH tiverem a competência e criatividade de Quincy para domar o nosso escrete de estrelas, grandes conquistas virão nesta temporada.

Começou, Nação Azul! Let's bora!

CAMPEONATO MINEIRO

RETROSPECTO POSITIVO EM BRASÍLIA

Na próxima rodada, Cruzeiro enfrenta o mandante Tombense, no Mané Garrincha, onde a equipe disputou 10 jogos desde 1996. Foram cinco vitórias, quatro empates e só uma derrota

HELIO MONTEIRRE/ESP/CR/DA PRESS - 1/6/16

JOÃO VICTOR PENA

O Cruzeiro retornar à capital federal, amanhã, às 19h, para enfrentar o Athletic, pela segunda rodada do Campeonato Mineiro. A última partida celeste no estádio foi em 4 de fevereiro de 2023, pela terceira rodada do Estadual. Naquele dia, o time perdeu o clássico para o América por 1 a 0. Nos dois casos, os jogos foram transferidos para Brasília por decisão dos adversários, que venderam o mando de campo para empresas da região.

Impulsionada pela chegada de reforços de peso, a Raposa já entrou em campo três vezes nesta temporada. O clube fez toda a preparação nos EUA, onde fez amistosos contra São Paulo (1 a 1) e Atlético (0 a 0).

De volta ao Brasil, o time comandado pelo técnico Fernando Diniz estreou no Campeonato Mineiro, domingo, diante do Tombense. Novo atacante celeste, Yannick Bolasie fez o gol da vitória por 1 a 0, no Mineirão.



APESAR DOS NÚMEROS POSITIVOS DO TIME CELESTE EM BRASÍLIA, A ÚLTIMA VITÓRIA ACONTECEU EM 2016, CONTRA O BOTAFOGO, POR 1 A 0, GOL DE ÉLBER, PELO BRASILEIRO

DUELOS NO DISTRITO FEDERAL

Jogo	Competição	Ano
Vasco 0 x 1 Cruzeiro	Série A	1996
Gama 2 x 3 Cruzeiro	Série A	1999
Gama 1 x 1 Cruzeiro	Copa do Brasil	2000
Gama 1 x 1 Cruzeiro	Série A	2001
Gama 2 x 3 Cruzeiro	Série A	2002
Athletico-PR 2 x 3 Cruzeiro	Série A	2014
Cruzeiro 1 x 1 Shakhtar Donetsk-UCR	Amistoso	2015
Botafogo 0 x 1 Cruzeiro	Série A	2016
Cruzeiro 1 x 1 Chapecoense	Série B	2022
América 1 x 0 Cruzeiro	Mineiro	2023

se fez o gol da vitória por 1 a 0, no Mineirão.

A Raposa tem retrospecto de cinco vitórias, quatro empates e apenas uma derrota em 10 jogos disputados no Mané Garrincha. Apesar do bom aproveitamento, a equipe celeste não vence no estádio desde 1º de junho de 2016, quando bateu o Botafogo por 1 a 0, na quinta rodada do Campeonato Brasileiro.

Desde então, o time empatou uma vez com a Chapecoense, pela Série B de 2022, e perdeu o clássico de 2023 para o América.

JOIA VENDIDA

O Copenhagen, da Dinamarca, anunciou, ontem, a compra dos direitos econômicos do atacante Robert, joia da base do Cruzeiro, de 19 anos. O valor não foi informado. Mineiro de Pirapora, no Norte de Minas, o jogador foi revelado pela Raposa em 2023 e, desde agosto de 2024, vinha atuando pelo time europeu por empréstimo. Lá, se tornou titular absoluto, com

dois gols e três assistências em 17 partidas.

Robert assinou contrato definitivo com o Copenhagen até junho de 2029 e se despede do Cruzeiro após oito anos no clube.

O atacante chegou ao Cruzeiro com apenas 11 anos e foi destaque em todas as categorias da base celeste. Em maio do ano passado, foi convocado para a Seleção Brasileira Sub-20. Estreou como profissional em 2023, com apenas 18 anos – em 27 de novembro desse ano, ele marcou gol crucial que deu a vitória por 1 a 0 para a Raposa sobre o Goiás, no estádio da Serrinha, em Goiânia, pela 35ª rodada do Campeonato Brasileiro.

O tento foi fundamental para livrar o clube celeste do risco de rebaixamento para a Série B. Aquele foi o único gol de Robert no time principal do Cruzeiro. Em 2024, ele iniciou a temporada como titular, mas perdeu espaço, não conseguiu se firmar e, em agosto, foi emprestado ao Copenhagen, com opção de compra em julho de 2025, possibilidade antecipada e exercida já neste mês. ■

ARTILHEIRO NA ÁREA

Atacante Júnior Santos desembarcou ontem no Aeroporto de Confins. Outro reforço do Atlético para o setor ofensivo, Cuello, do Furacão, deve chegar ao clube em breve



VICTOR MOREIRA/TV ALTEROSA

JÚNIOR SANTOS TERMINOU A TEMPORADA PASSADA COMO ARTILHEIRO DO BOTAFOGO COM 20 GOLS, EM 50 JOGOS

VICTOR MOREIRA

Logo de Benfica e Barcelona.

BENFICA X BARCELONA

HOJE | 16H45

ESTREIA DA NARRAÇÃO DE TIAGO LEIFERT NO SBT

Assista também no **+sbt**

ELOGIOS A NATANAEL

O atacante Júnior Santos desembarcou, ontem, no aeroporto de Confins, na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Ele realizará exames médicos e, se aprovado, assinará contrato com o Atlético. O Galo desembolsará US\$ 8 milhões – cerca de R\$ 48 milhões – para tirar o jogador do Botafogo.

Júnior Santos falou rapidamente com os jornalistas que o esperavam no aeroporto. "Estou muito feliz por chegar aqui. Que a gente possa fazer uma grande temporada".

O atacante terminou o ano de 2024 como artilheiro do Botafogo, com 20 gols em 50 jogos. Ele ajudou o time a conquistar a Copa Libertadores e o Campeonato Brasileiro. No torneio continental, o atacante foi o principal goleador, com 10 tentos – um deles na final contra o próprio Atlético, vencida pelo Glorioso por 3 a 1, no Monumental de Núñez, em Buenos Aires.

No geral, Júnior disputou 115 partidas, marcou 28 gols e deu nove assistências pelo Alvinegro Carioca. Em junho de 2024, o Cruzeiro chegou a oferecer 5 milhões de euros (R\$ 27 milhões) pelo jogador, porém o empresário John Textor, dono da SAF botafoguense, rejeitou a proposta.

O Atlético também está perto de anunciar a contratação de outro atacante, Tomás Cuello, do Athletico-PR, que deve chegar hoje a Belo Horizonte para fazer os exames de rotina e assinar contrato. Ainda não é certa a presença dos dois atletas nesta pré-temporada, que está sendo realizada nos EUA.

A aquisição de Júnior Santos é uma alternativa à saída de Paulinho para o Palmeiras. O Galo vendeu o camisa 10 ao Verdão por 18 milhões de euros, o equivalente a R\$ 113 milhões. Além de garantir uma boa quantia em caixa, o clube alvinegro recebeu em troca os meio-campistas Gabriel Menino e Patrick. Em dois anos no Galo, Paulinho disputou 120 jogos e anotou 50 gols.

Novo lateral-direito do Atlético, Natanael já recebeu elogios de um ex-jogador que conhece da posição: Jorginho, treinador do Coritiba. O campeão do mundo pela Seleção Brasileira afirmou, em outubro do ano passado, que o reforço do Galo é um dos melhores marcadores do futebol brasileiro.

Jorginho, inclusive, foi um dos primeiros técnicos a comandar Natanael no Coxa. Eles voltaram a trabalhar juntos em 2024, quando o treinador voltou ao clube.

"Ele hoje é um dos melhores marcadores do futebol brasileiro. É impressionante no um para um. A gente vê que o Natanael está crescendo cada vez mais", elogiou.

Um fato que exemplifica o elogio do ex-lateral-direito é Natanael ter terminado a Série B do Campeonato Brasileiro como o terceiro jogador com mais desarmes na competição.

Jorginho também citou alguns aspectos em que o jovem precisa melhorar, mas acredita que ele, em breve, pode se tornar um lateral de destaque no país.

"Eu acho que ele tem muito a melhorar ainda na parte ofensiva, nos cruzamentos, nas melhores decisões no último terço do campo. Ele está com coragem de passar pelo meio de campo e terminar as jogadas pelo corredor, porque tem a segurança de que alguém voltará para marcar por ele. Se seguir melhorando, em pouco tempo o Natanael vai ser um dos melhores laterais de futebol brasileiro", projetou o técnico do Coritiba.

Jorginho foi campeão do mundo pela Seleção Brasileira, em 1994, nos EUA. Como lateral-direito, passou por grandes clubes, como Flamengo, Bayer Leverkusen-ESP, São Paulo, Vasco e Fluminense. Já Natanael só defendeu o Coritiba antes de chegar ao Atlético. No clube paranaense, disputou 183 jogos, com três gols e 12 assistências. ■

DIREITO & JUSTIÇA MINAS



ANTONIO AUGUSTO/STF

UM ANO AGITADO NO STF

A mais alta corte do judiciário no país apreciará temas delicados nas áreas tributária, criminal e trabalhista

O ano promete debates acalorados em julgamentos para lá de importantes no Supremo Tribunal Federal. Logo após a retomada dos trabalhos, que se dará no dia 3 de fevereiro, o presidente Luis Roberto Barroso já incluiu para julgamento, na primeira pauta de fevereiro, a definição se há ilicitude na prova obtida em revista íntima de visitante em unidades prisionais (ARE 959620).

Ainda na primeira pauta será julgada a ADPF das Favelas (Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental 635), que trata das restrições que o STF impôs para operações policiais em comunidades do Rio de Janeiro. A instituição também julgará, no mês vindouro, recurso que trata da possibilidade de inclusão, na fase de execução trabalhista, de empresa integrante de grupo econômico, que não figurou no polo passivo da ação na fase de conhecimento (RE 1387795).

A competência da Agência Nacional de Petróleo (ANP) para decidir sobre a venda de

blocos de exploração de combustível fóssil também será apreciada pelo STF na ADI 3596, bem como a responsabilidade de veículos de imprensa por conteúdo de entrevistas que imputem, falsamente, crimes a terceiros (RE 1075412).

A instância maior do judiciário brasileiro apreciará, ainda, o Tema 816, que aborda a incidência de ISS em operações de industrialização por encomenda e o patamar da multa por atraso no seu recolhimento.

O aumento de pena para crimes contra a honra cometidos contra o servidor público será julgado na ADPF 338. Além disso, haverá, em 2025, a continuação de julgamentos como é o caso da responsabilização das redes sociais ("Big Techs") por conteúdo publicado por terceiros, o que poderá acarretar alteração no Marco Civil da Internet.

A Lei das Bets, atacada por três ações, uma da Confederação Nacional do Comércio, outra do Partido Solidariedade e outra

da Procuradoria Geral da República (PGR), deve ser apreciada na Corte, assim como a "uberização", ou seja, se é lícita a flexibilização dos modelos tradicionais de trabalho a ponto de afastar vínculo de emprego entre motoristas e plataformas.

A competência da ANVISA para regulamentar propaganda de alimentos tidos como nocivos à saúde, assim como a cobrança de IRPJ e CSLL sobre empresas nacionais a partir dos lucros auferidos por controladas no exterior e os limites da quebra de sigilo para grupos indeterminados de pessoas são temas polêmicos que serão submetidos aos ministros STF.

O suposto Golpe de Estado, de 8 de janeiro de 2022, poderá ser apreciado, também, na medida em que houver denúncia em relação aos 40 indiciados pela Polícia Federal. E, no cap do Direito Tributário, 2025 promete grandes decisões que poderão trazer impactos significativos para os cofres da União.

Seguindo posicionamento já existente sobre a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, conhecida como a tese do século, novo questionamento, desta vez em relação à exclusão do ISS, além da exclusão do PIS e Cofins do cálculo de sua receita bruta, ambos por não configurarem, segundo os contribuintes da receita, deverão ser apreciados pelo STF nos temas 118 e 1067, respectivamente.

Ademais, a constitucionalidade da imposição de limites de dedução de gastos com educação no Imposto de Renda (ADIN 4927) e a cobrança de PIS/Cofins sobre importação (Tema 79) também deverão ser julgadas pelo Supremo, que, como se vê, terá um ano mais que agitado. ■

MUNDO JURÍDICO

FOTOS: DIVULGAÇÃO



STANLEY FRASÃO, ADVOGADO

PARA INICIAR O ANO

Um dos mais atuantes profissionais na defesa das sociedades de advogados, tema do qual é professor, o diretor executivo do Centro de Estudos das Sociedades de Advogados (CESA), Stanley Martins Frasão, ofereceu esse belo poema a todos os leitores e leitoras do D&J Minas: "2025 - O ANO DA ESPERANÇA: Os desafios chegam, fortes a nos testar/Como ondas bravias que insistem em quebrar/Mas há em nós um fogo, uma força que guia,/Transformar o comum em pura ousadia /Um ano a mais, um marco que nos conduz/Entre dias de sombra e momentos de luz/Não é o tempo que muda, mas o que fazemos,/Nas escolhas ousadas que enfim tecemos/Inovar é verbo, é chama que não se apaga,/É buscar o horizonte onde a vida se alarga./Com coragem e fé, rompemos o presente./Para moldar o futuro, firme e consciente./Dedicação é o preço, o suor da jornada./A cada passo dado, uma lição guardada/No trabalho árduo, semeamos o que vem/Um legado de força que a todos convém./2025 nasce como a promessa de um dia/De esperança viva, de força e alegria./Que façamos valer, que o sonho floresça./E que a vida, em cada ato, nos engrandeça". Bravíssimo!!!

DESEMBARGADOR
MANOEL BARBOSA DA
SILVA, CORREGEDOR
DOTRT-3ª REGIÃOLITIGÂNCIA
PREDATÓRIA
NA MIRA

O TRT-3ª Região, que abrange Minas Gerais, deu um passo importante no combate à litigância predatória, ou seja, a prática de advocacia abusiva com distribuição de centenas e até milhares de ações contra empresas,

repetidas ou com fundamentações e pedidos idênticos, irreais e até, algumas vezes, sem conhecimento daquele que seria o "autor". Atendendo a um pedido do Grupo Casas Bahia, o corregedor da Justiça do Trabalho, desembargador Manoel Barbosa da Silva, por vislumbrar "a existência de indícios quanto à prática abusiva de direito denunciada pela requerente (Casas Bahia), determinou "a expedição de ofício-circular a todos os juizes de primeira instância para que, havendo ações patrocinadas pelo referido escritório (Marcos Roberto Dias Sociedade de Advogados) com indícios de atuação predatória, noticiem os fatos à Corregedoria". Com isto, o TRT-3ª Região sai na dianteira no sentido de fazer valer a Recomendação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) no tocante ao combate à litigância predatória.

CARLOS MÁRIO VELLOSO,
O ANIVERSARIANTEPALMAS
PARA VELLOSO

No domingo último, 19 de janeiro, o ex-presidente do STF, Carlos Mário Velloso, foi o aniversariante do dia. Extremamente querido e respeitado, o eterno ministro foi muito cumprimentado. Esbanjando saúde, lucidez e rigor ético, Velloso completou 89 anos e, até hoje, sua aposentadoria é sentida no meio jurídico. Ele faz muita falta ao Supremo.



DESEMBARGADOR FEDERAL NEY BELLO E O MINISTRO ROGÉRIO SCHIETTI

CURSO PENAL EM LISBOA

O ministro Rogério Schietti, do Superior Tribunal de Justiça, mineiro de Juiz de Fora e um dos mais respeitados juizes criminais do STJ e o desembargador federal Ney Bello, igualmente das maiores autoridades em matéria penal do Tribunal Regional Federal-1ª Região, serão dois dos professores do novo curso "Prova e Garantismo Penal", que ocorrerá, de 3 a 18 de fevereiro, em formato 100% presencial, na Universidade Autónoma de Lisboa, em Portugal. Alguns dos maiores especialistas em Direito Penal destas Minas Gerais já se inscreveram no evento.



OTÁVIO KAXIXÓ, NOVO MÉDICO PELA UFMG

MÉDICO KAXIXÓ

A Fundação Getúlio Vargas (FGV) foi convidada a participar do processo seletivo para auditoria das obrigações socioeconômicas a serem cumpridas por força do acordo de Mariana. Posteriormente, a empresa Samarco desconviou-a, o que levou o Ministério Público Federal (MPF) a pedir explicações sobre essa decisão. Afinal de contas, a FGV tem agido com enorme competência na gestão do Programa de Transferência de Renda do acordo de Brumadinho, sendo a instituição, naturalmente, capacitada para acompanhamento do cumprimento do acordo de Mariana. Prova disso, foi o reconhecimento público, feito no último dia 17 de janeiro, pelo indígena Otávio Kaxixó, que nasceu na Aldeia Kaxixó, no Capão do Zezinho, às margens do Rio Pará, no município de Martinho Campos, foi o primeiro de sua tribo a se formar em Medicina, pela UFMG. De cocar na cabeça, ao receber o almejado diploma, Otávio Kaxixó fez questão de ressaltar, que "foi graças ao auxílio financeiro do Programa de Transferência de Renda (PTR), gerido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), destinado aos atingidos pelo rompimento da Barragem de Córrego do Feijão, em Brumadinho", que conseguiu a cobiçada graduação. O que resta avaliar é se o "desconvite" se deu exatamente pela eficiência da auditora.

GUSTAVO CHALFUN,
PRESIDENTE DA OAB/MGPOSSE NA
OAB/MG

A solenidade de posse da nova gestão da OAB/MG 2025/2027 será no dia 6 de fevereiro, às 19 horas, na Sala Minas Gerais. O presidente eleito, Gustavo Chalfun, e a presidente eleita da Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais (CAAMG), Ângela Botelho, darão posse às suas diretorias e ao Conselho Seccional. O Governo do Estado, através da Codemge, cedeu o espaço sede da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais para o acontecimento, sem ônus para a OAB/MG.

MINISTRA DANIELA
TEIXEIRADANÇA DE
CADEIRAS
NO STJ

Nesse início de ano, o ministro Marco Aurélio Bellizze, dos mais respeitados do Superior Tribunal de Justiça (STJ), a pedido, se transferiu para a 2ª Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), especializada em Direito Público, e será substituído, a partir de 1 de março, pela ministra Daniela Teixeira, que passa a integrar a 3ª Turma, que trata de Direito Civil Privado. A ministra Daniela ingressou no STJ pelo quinto da advocacia e, em seu primeiro ano, já teve uma participação firme e de elogiada independência perante a 5ª Turma, especializada em matéria criminal, onde conseguiu reduzir 60% do acervo existente no gabinete do qual é a titular. Quando assumiu, em novembro de 2023, eram 14 mil processos e, hoje, são pouco mais de 4 mil.

JUDICIÁRIO EM FOCO


ENTREVISTA/ LUIZ ARTUR ROCHA HILÁRIO
 DESEMBARGADOR DO TJMG

ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO NO TJMG

Conte-nos um pouco sobre sua trajetória. Como se deu a opção por Direito e quais caminhos trilhou até chegar à magistratura?

Nasci em São João Del Rei, uma cidade histórica que sempre me inspirou pelo seu legado cultural e jurídico. Desde cedo, tive interesse pelo universo das leis e pela função essencial que elas desempenham na organização da sociedade. Esse interesse foi o que me levou a cursar Direito na Universidade Federal de Juiz de Fora/MG, uma instituição de grande excelência acadêmica e que contribuiu muito para minha formação.

Durante a faculdade, percebi que meu interesse ia além da teoria: a ideia de participar ativamente na promoção da justiça me cativava. Após me formar, comecei minha trajetória profissional na advocacia. Esse período foi muito enriquecedor, pois me deu uma visão prática e abrangente das demandas sociais e jurídicas.

No entanto, a magistratura sempre foi meu objetivo. Desde o início da minha formação, via na figura do juiz não apenas a responsabilidade de aplicar a lei, mas também a oportunidade de resolver conflitos e trazer respostas concretas às demandas da sociedade. Hoje, vejo a magistratura como uma forma de contribuir diretamente para a realização da justiça e o fortalecimento do Estado de Direito.

Por quais comarcas oficiou como magistrado antes de chegar ao TJMG? Quais as maiores dificuldades na rotina de um juiz naquela época?

Minha primeira experiência como magistrado foi na comarca de Carmo do Rio Claro. Após isso, atuei nas comarcas de Brasília de Minas, Montes Claros e Belo Horizonte, acumulando vivências diversas e enriquecedoras. Além disso, fui juiz substituto nas comarcas de Coração de Jesus, São Francisco e Bocaiuva. Cada uma dessas experiências trouxe aprendizados únicos, especialmente por conta das peculiaridades de cada região e das diferentes realidades sociais com as quais tive contato.

Acredito que a maior dificuldade enfrentada por um juiz naquela época é a mesma que persiste até hoje: a solidão inerente à carreira. O juiz precisa estar preparado para atuar onde é chamado, muitas vezes longe de sua família e amigos, e isso demanda muita resiliência. Naquela época, as distâncias eram ainda mais significativas, e a infraestrutura para transporte e comunicação era mais limitada, o que tornava esse aspecto ainda mais desafiador.

O programa "Amigo Down", vencedor em premiação de âmbito nacional, nasceu a partir de experiência muito positiva, em 2019, quando a administração judiciária contratou um porteiro com a síndrome

O Sr. já foi superintendente de Acessibilidade e Inclusão do TJMG, em atendimento à Resolução 401/CNJ. Quais foram os principais avanços na proteção e acesso do portador de deficiência no âmbito dos prédios do Judiciário mineiro?

Tive o privilégio de atuar como superintendente de Acessibilidade e Inclusão do TJMG, inicialmente na gestão do presidente José Arthur Filho, no biênio 2022-2024, e continuo exercendo esse cargo na nova gestão do presidente Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior. Essa continuidade é extremamente importante para consolidar os avanços na inclusão e acessibilidade no âmbito do Poder Judiciário mineiro.

Quando assumi essa função, a Comissão de Acessibilidade e Inclusão ainda estava em

seus primeiros passos, sendo necessário estabelecer as bases para a sua atuação. Foi um período de construção, planejamento e definição de prioridades para que pudéssemos cumprir nossa missão de promover um Judiciário mais acessível para todos.

Um dos principais avanços ocorreu no âmbito da acessibilidade física. Hoje, temos a garantia de que 100% dos prédios novos do TJMG são construídos em conformidade com a Lei 10.098/2000, contemplando rampas, elevadores, banheiros adaptados, sinalizações táteis e outros elementos essenciais para a acessibilidade.

Em relação aos prédios mais antigos, reconhecemos os desafios, especialmente devido às limitações orçamentárias e estruturais, além de muitos deles serem tombados como patrimônio histórico. Contudo, temos trabalhado continuamente para adaptá-los, respeitando o planejamento de execução e as normas de preservação.

Nesse aspecto, merece destaque o trabalho conjunto realizado com o superintendente de Obras e Gestão Predial, desembargador Ronaldo Claret de Moraes. Essa colaboração tem sido essencial para garantir que as adaptações sejam feitas de forma eficiente e em sintonia com os objetivos da Comissão de Acessibilidade e Inclusão. Atualmente, há diversas obras em andamento em todo o estado, cujo andamento pode ser acompanhado no site do TJMG, refletindo a transparência e o compromisso da instituição com essa causa.

Estou convicto de que os avanços realizados até aqui são fruto de um esforço conjunto e contínuo, mas também reconheço que a missão de garantir um Judiciário plenamente acessível é um trabalho permanente. Seguiremos firmes nesse propósito.

O CNJ criou um Manual do Autista. Ele já foi implantado no Judiciário mineiro? No que consiste esse Manual?

Sim, o Manual de Atendimento a Pessoas com Transtorno do Espectro Autista, elaborado pelo CNJ, já foi implementado no Judiciário mineiro. Esse documento é fruto do trabalho realizado pelo grupo de estudos instituído pela Portaria CNJ n. 315/2022 e tem como propósito principal assegurar os direitos das pessoas com TEA, fornecendo diretrizes para um atendimento mais acolhedor e inclusivo.

O manual reúne informações essenciais sobre o transtorno e orientações práticas para desenvolver políticas de acolhimento e capacitação de servidores. Trata-se, portanto, de um instrumento valioso para conscienti-

zar e preparar os profissionais que atuam no sistema de Justiça.

No âmbito do TJMG, o manual está disponível no site do Tribunal e foi amplamente divulgado entre os servidores, reforçando nosso compromisso com a inclusão. Além disso, estamos trabalhando em parceria com a Escola Judicial Desembargador Edésio Fernandes (EJEF) para ampliar a oferta de cursos de capacitação, que têm como foco promover a acessibilidade e o atendimento adequado às pessoas com deficiências ou transtornos, incluindo aquelas com TEA.

Outra iniciativa de grande relevância foi o lançamento, no ano passado, da cartilha "Inclusão: Qual a sua atitude?", pela Comissão de Acessibilidade e Inclusão. Essa cartilha oferece informações e dicas práticas para fomentar a inclusão social de pessoas com deficiência em diversos contextos, complementando os esforços realizados em parceria com o CNJ e outras instituições.

O TJMG foi vencedor nacional do Prêmio Inovare 2024 com o programa "Amigo Down". Como nasceu esse programa e o que ele representa, hoje, em termos de inclusão no TJMG?

O TJMG teve a honra de ser o vencedor nacional do Prêmio Inovare 2024 com o programa "Amigo Down", uma iniciativa que representa um marco na inclusão de pessoas com deficiência intelectual no Poder Judiciário. Esse programa nasceu a partir de uma experiência muito positiva em 2019, quando a administração contratou um porteiro com Síndrome de Down. O impacto foi tão significativo que plantou a semente para um projeto maior.

Em março de 2023, durante a gestão do ex-presidente José Arthur Filho, o TJMG firmou uma parceria com o Instituto Mano Down para a prestação de serviços administrativos e de suporte operacional. Atualmente, mais de 10 colaboradores com deficiência intelectual, fornecidos pelo Instituto Mano Down, atuam tanto na 1ª quanto na 2ª Instância, contribuindo com dedicação e profissionalismo às atividades do Judiciário.

O reconhecimento com o Prêmio Inovare demonstra não apenas o mérito do projeto, mas também a relevância de iniciativas como essa no fortalecimento de um Judiciário mais inclusivo e representativo. A atual gestão, sob a liderança do presidente Luiz Carlos de Azevedo Corrêa Junior, está comprometida em ampliar ainda mais o alcance do programa, especialmente para o interior do Estado, promovendo a contratação de pessoas com deficiência intelectual em comarcas mais distantes. ■

ENTREVISTA



DIVULGAÇÃO

ODAIR CUNHA

DEPUTADO E LÍDER DA BANCADA DO PARTIDO DOS TRABALHADORES NA CÂMARA FEDERAL

PRECOCIDADE É SINÔNIMO DE TALENTO

Precocidade depende de talento. E este não falta ao entrevistado central do D&J Minas, o deputado federal Odaír Cunha, que está em seu sexto mandato consecutivo e ainda não completou 50 anos. A pequena e aprazível cidade de Boa Esperança, no sul de Minas, banhada pelo Lago de Furnas e cantada em prosa e verso pelo genial Lamartine Babo, teve, de 1959 a 1979, o deputado federal Geraldo Freire, que chegou a presidir a Câmara dos Deputados, em 1970, como um seu filho ilustre no Congresso Nacional. Não se imaginava que, 32 anos após, em 2002, a cidade daria outra grande liderança para a política mineira: Odaír Cunha. Ainda em tenra idade, com menos de 30 anos, o jovem Odaír, recém formado em direito e após uma profunda formação religiosa como seminarista da Igreja Católica, foi eleito deputado federal. Apesar de não nascido em Boa Esperança, mas dorense (denominação dos naturais da cidade) de coração, toda sua carreira política foi construída no sul de Minas. O parlamentar foi presidente do diretório do PT em Minas e secretário de Governo de 2014 a 2018. Em 2024, foi o líder do PT na Câmara dos Deputados, coordenando uma bancada de 68 parlamentares. Ao término da função neste mês, Odaír Cunha faz um retrospecto de sua trajetória e um balanço de suas ações como principal nome do PT na Câmara, neste ano que se encerrou. Invocando o Papa Paulo VI, que dizia que "a política é a forma mais perfeita de se fazer caridade. Se a solidariedade humana é capaz de aliviar a fome do pobre, a política é capaz de eliminar as causas da pobreza", ele justifica porque ingressou tão jovem na vida pública: para ajudar a construir um mundo melhor.

Hoje, as
redes sociais
cumprem
um papel
de divulgação
de informações
de maneira
muito ágil,
veloz, intensa
e diária

Embora nascido em Piedade (SP), o Sr. foi criado e iniciou sua carreira em Boa Esperança, no sul de Minas, aliás, seu berço eleitoral. Como foi sua trajetória até ingressar na política? O Sr. se considera mineiro por adoção? Em que o perfil do político mineiro, notadamente daquela região, influenciou em sua formação?

É importante dizer que toda a minha militância política se deu no sul de Minas, precisamente no município de Boa Esperança. Ainda adolescente, nesta cidade, participei de movimentos e pastorais da Igreja Católica e, a partir das reflexões e participação nesses movimentos, desenvolvi uma consciência política sobre a importância de nós fazermos com que o mundo seja um lugar melhor. E foi isso que me motivou a ingressar no mundo da política.

O Sr. se formou em direito e também teve, desde o início, uma grande ligação com a Igreja Católica. Em que pontos essas duas formações forjaram seu perfil como político?

Foi a minha participação em movimentos e pastorais da Igreja Católica que me entusiasmou e me inspirou a fazer a opção de militar no mundo da política. Por exemplo, um ensinamento que me inspirou, atribuído ao Papa Paulo VI, dizia que "a política é a forma mais perfeita de se fazer caridade. Se a solidariedade humana é capaz de aliviar a fome do pobre, a política é capaz de eliminar as causas da pobreza". Então, essas reflexões e essa compreensão de que nós precisamos fazer um mundo cada vez mais justo, mais solidário, mais fraterno - enfim, o mundo que Jesus quis instaurar aqui na Terra, me inspiraram e encorajaram a seguir no caminho da política.

A partir dessa compreensão, eu busquei dar o melhor de mim para contribuir na construção deste mundo. E é claro que a formação jurídica é fundamental, especialmente para alguém que, a partir da sua acessibilidade política, quer transformar essa acessibilidade em normativos que estimulam políticas para cuidar das pessoas. Eu tive a alegria de me formar em Direito no município de Varginha. Logo que me formei tive a oportunidade de advogar e, em seguida, fui eleito deputado federal em 2002.

DIVULGAÇÃO

O Sr., apesar de ainda não ter chegado aos 50 anos, já está em seu sexto mandato como deputado federal, já tendo sido secretário de Estado de Governo, em Minas Gerais. A política mudou muito desde o seu primeiro mandato? Em que pontos?

Eu diria que o que mudou muito nesse período foram os instrumentos e os meios de comunicação. Antes se fazia eleição com placas, com outdoors. Hoje, as redes sociais cumprem um papel de divulgação de informações de maneira muito ágil, veloz, intensa e diária. Então, compreender essas tecnologias, se adaptar a elas e fazer com que as pessoas tenham informação sobre o seu trabalho e sobre as suas propostas foi um desafio permanente durante todas essas eleições, sejam as que eu tive oportunidade de disputar, ou mesmo as que acompanhei como deputado.

Atualmente, o Sr. é o líder da bancada do PT, partido do presidente Lula, na Câmara, posição da qual se despede já no início de fevereiro. Qual o balanço o Sr. faz da postura da bancada sob sua liderança e quais foram os principais projetos aprovados nesse período sob sua batuta?

Primeiro, a bancada é uma bancada plural, diversa, com muitas potencialidades, com representação de todas as regiões do Brasil. Então, é importante dizer que a bancada, de alguma forma, acaba ecoando as diversas percepções e as diversas realidades do nosso país. Por isso, ouvir a bancada e estar atento às suas preocupações é sempre uma tarefa muito enriquecedora. E ter liderado uma bancada com 68 parlamentares, fazendo com que cada um pudesse exercer seu mandato com plenitude num ano atípico, porque é um ano, do ponto de vista legislativo, com suas limitações devido ao período eleitoral, foi uma oportunidade muito intensa.

Quanto aos projetos, diria que as agendas da microeconomia tiveram um espaço especial. O projeto mais importante que nós discutimos e votamos na Câmara dos Deputados esse ano (2024), sem dúvida alguma, foi a Reforma Tributária. Um tema muito denso, que trata de vida de todos os brasileiros e brasileiras numa atividade e numa realidade que são diárias, porque todas as pessoas consomem todos os dias. O imposto sobre o consumo, portanto, está presente na vida do brasileiro e da brasileira diariamente. Mas debater, discutir, ponderar este tema e fazer com que a bancada tivesse um papel preponderante nesse processo foi, eu diria, o grande desafio do ano de 2024.

O fato de o PT ter conseguido eleger 68 deputados, enquanto o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, elegeu 99 parlamentares, o União Brasil 59, o PP 47 e o MDB 42, tornam imprescindíveis para a governabilidade a articulação do PT com o Centrão? E como tem sido essa relação?

Bom, essa relação é uma relação de respeito. De respeito às pessoas que representam os partidos, mas de respeito também, em última instância, à democracia. Pois, através desse sistema, quis o povo brasileiro que estes parlamentares estivessem no Congresso Nacional. E o diálogo com estes parlamentares, eu diria, em última análise, é necessário e imperioso para alguém que se diz democrático. Respeitar essas pessoas que ali representam e foram eleitas significa respeitar a soberania popular. Isso é uma questão fundamental na democracia. A tolerância, o diálogo, o respeito à diversidade e ao contraditório, são princípios basilares de alguém que se diz democrático.

Por isso, eu tratei com muita naturalidade o diálogo com todos os parlamentares de todos os partidos. E é claro que isso não significa de forma nenhuma concordância com o que os parlamentares defendem. Mas o respeito ao direito de

eles defenderem seus mandatos, suas convicções, suas opiniões, é basilar num sistema democrático.

O Sr. inaugurou, na última semana, o novo estúdio multimídia da Liderança do PT na Câmara. Em que esse novo espaço auxiliará as ações de interesse do governo e do Partido dos Trabalhadores?

Como diria o Velho Guerreiro (Chacrinha), quem não se comunica se trumbica. Então, nós precisamos nos comunicar, falar, expressar nossas opiniões e garantir que a bancada, por seus parlamentares, possam dar suas opiniões. E é fundamental que essas opiniões possam ser veiculadas e chegar às pessoas interessadas. É parte da nossa obrigação informar as pessoas, garantindo sempre o compromisso com a realidade factual, com a verdade, com a informação correta, e trabalhar sempre para combater todo tipo de mentira que distorce a realidade. E eu acredito que esse espaço vai ser muito utilizado pela nossa bancada nesse sentido.

Quais são seus planos para o futuro, após o sexto mandato como deputado federal?

Primeiro, eu quero agradecer a oportunidade de estar falando com vocês,

de estar prestando contas do nosso trabalho. E, segundo, dizer que o futuro a Deus pertence. Nós queremos, nesse momento, cumprir este mandato, dialogar firmemente com as forças políticas que estão presentes no Congresso Nacional, para nós avançarmos e consolidarmos nosso trabalho. Agora, o foco é a segunda etapa da Reforma Tributária, que é a reforma sobre a renda, garantindo que o Brasil seja cada vez mais um país justo e mais democrático, onde as pessoas possam ter vez, voz e oportunidade.

Esse é um processo permanente. A Casa Legislativa é o espaço do debate, do diálogo, da informação, para garantir uma vida melhor para todos e para todas. Eu espero que eu esteja à altura dos desafios que possam vir, e vou trabalhar diuturnamente para superá-los. Sobre o futuro, eu vou estar sempre, em especial neste ano, pronto para os desafios que a vida me impuser, garantindo que os recursos públicos sejam sempre bem aplicados e que as decisões de políticas públicas sejam cada vez mais eficientes, garantindo melhores condições de vida para o nosso povo, para a nossa gente. ■



**FACULDADE
MILTON CAMPOS**

SEU SOBRENOME, NOSSA TRADIÇÃO

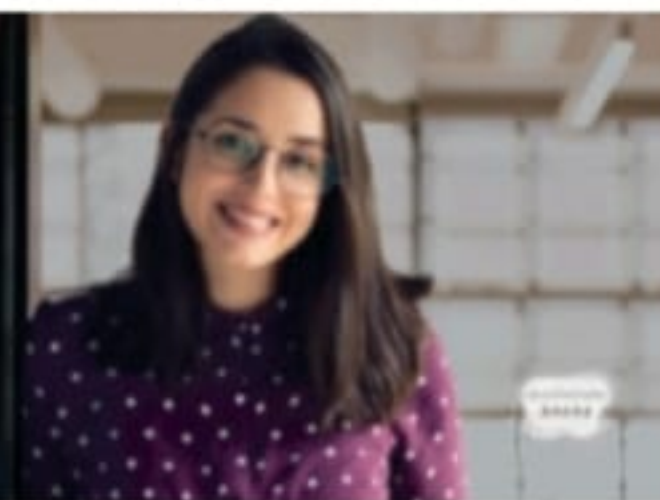
FACULDADE COM SELO OAB RECOMENDA DESDE A 1ª EDIÇÃO

USE SUA NOTA DO ENEM.

NOTA
MAXIMA 5 *****
NO MEC

INSCREVA-SE EM:

mcampos.br



TRIBUNA DA ADVOCACIA
ENTREVISTA/ ÂNGELA PARREIRA DE OLIVEIRA BOTELHO
 PRESIDENTE DA CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS ADVOGADOS DE MINAS GERAIS


A CAIXA DE ASSISTÊNCIA NA NOVA GESTÃO DA OAB/MG

A Sra. foi vice-presidente da OAB/MG de 2022 a 2024 e, agora, assume a Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais (CAAMG) para o mandato de 2025 a 2027. Como surgiu a advocacia e a OAB na sua vida como filha da pequena Monte Alegre de Minas? Conte-nos a sua trajetória.

Sou nascida em Uberlândia, mas fui registrada em Monte Alegre de Minas (pequena cidade à época com menos de 15 mil habitantes), onde vivi a infância e adolescência até os 13 anos, mudando para Uberlândia para estudar e trabalhar; e trago comigo as raízes do Triângulo Mineiro. Meu pai era farmacêutico prático e cuidava da saúde das pessoas, independentemente se possuíam condições de pagar ou não. Quando ele faleceu, há 34 anos, encontramos uma caderneta onde ele anotava os atendimentos feitos com tanta dedicação. Minha mãe foi outro exemplo de uma mulher guerreira, vendia cosméticos da Avon com sua sacolinha de porta em porta e caminhava a cidade inteira a conquistar seus clientes. Fez isso até os 60 anos. Ela é uma referência de luta, resistência e vontade de vencer.

Esses exemplos, tanto de meu pai quanto de minha mãe, moldaram minha trajetória. Aliado a isso acredito muito que a essência da vida é tentar vivê-la de forma leve, cultivando a fé em Deus, que nos ampara em momentos que nem imaginamos precisar de seu auxílio. Sou muito ligada à minha família, e acredito que, sem essa base, não conseguimos chegar a lugar nenhum. O contato familiar precisa ser constantemente reconstruído, pois é a base que nos sustenta em todos os aspectos, sejam eles profissionais, pessoais ou em nossos sonhos de conquistar cargos institucionais ou posições políticas.

Minha família é o meu santuário, o lugar para onde quero retornar todos os dias e que carrego no meu coração a todo momento. A advocacia faz parte dessa trajetória, mesmo não sendo uma tradição familiar, desde os 11 anos, eu já sonhava em ser advogada e havia na minha cidade advogados que me inspiraram a seguir esse caminho. De lá para cá, enxerguei na advocacia a oportunidade de construir uma vida digna, com trabalho e prosperidade e com mais de 34 anos de advocacia ininterrupta e 24 anos dedicados ao sistema OAB, sinto-me realizada nessa profissão.

A Sra. defende que a advocacia é uma função maior que simplesmente advogar. Como assim?

A advocacia transcende o ato exclusivo de representação jurídica. Não é apenas uma profissão de quem atua como operador (a) do Direito, nosso papel vai além de defender direitos extrajudiciais ou judiciais; é acolher,

Nossa gestão tem como prioridade promover a valorização da mulher advogada, a paridade de gênero e a criação de um ambiente de trabalho inclusivo e acolhedor

orientar, tornar visível e ser a voz daqueles que não têm vez e nem voz. É um exercício de olhar para a sociedade, para a comunidade, para a igreja, para o nosso município, para o estado e para o nosso país, com o objetivo de melhorar o ambiente social como um todo. Como profissionais da advocacia e, especialmente, como mulheres, temos uma intuição diferenciada, um carinho e uma sensibilidade, que agregam valor à nossa atuação. Sem esse olhar atento, acabamos por permitir que questões sociais críticas desaguem em litígios que poderiam ser evitáveis. Na advocacia, temos a responsabilidade de construir uma sociedade mais justa e ética, combatendo preconceitos, desigualdades e violações de direitos.

Hoje, entre os inscritos na OAB/MG, a maioria (52%) é de mulheres. A Sra. acha que ainda existe, em Minas, uma necessidade de maior valorização da mulher pelo mercado de trabalho? Se positivo, em que sentido? Ou já existe uma igualdade?

Em primeiro lugar é um orgulho ver as mulheres liderando em número de inscrições na OAB-MG. O engajamento das mulheres advogadas é algo que me emociona e inspira. Ao olhar para o interior, para as nossas subseções e para a capital, constatamos iniciativas incríveis que promovem o fortalecimento da advocacia feminina. Cada subseção desenvolve projetos únicos, mas com o mesmo objetivo: engajar e valorizar a participação feminina. Por outro lado, sabemos que ainda há um longo caminho a percorrer e que as dificuldades enfrentadas pelas mulheres também são históricas.

Com mais de três décadas de profissão, acompanhei o crescimento de temáticas fundamentais que estão impregnadas em nossa sociedade: a valorização da mulher no mercado de trabalho, o enfrentamento da violência doméstica e a luta contra a violência em diversos segmentos sociais.

Precisamos de mudanças reais na sociedade, e, para isso, é essencial o apoio de entidades, instituições públicas, privadas e dos poderes constituídos, para que essa realidade, que é um problema nacional, possa ser transformada.

É por isso que a nossa gestão tem como prioridade promover a valorização da mulher advogada, a paridade de gênero e a criação de um ambiente de trabalho inclusivo e acolhedor. Precisamos reforçar o protagonismo feminino na advocacia e continuar construindo um mercado de trabalho cada vez mais justo para todas.

A Sra. substitui Gustavo Chalfun na CAAMG, que se tornou presidente da OAB/MG. Isto aumenta sua responsabilidade? Quais os legados deixados por ele pretendendo manter e quais seus planos à frente da CAAMG?

Assumir a presidência da CAAMG é, sem dúvida, uma grande responsabilidade, especialmente sucedendo Gustavo Chalfun, cuja liderança fortaleceu a advocacia mineira e deixou legados importantes. Felizmente este é um momento de união e de avanço, pois a gestão do presidente Sérgio Leonardo e respectivos diretores do triênio 2025-2027 iniciou um ciclo histórico e transformador. Neste percurso, eu tenho a honra de ser a primeira mulher a presidir a Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais, um marco histórico que reafirma o espaço cada vez maior da mulher em posições de destaque e a força da advocacia feminina.

Esta é uma responsabilidade que assumo em conjunto com meus pares de diretoria com muito orgulho, carinho e determinação para trabalharmos pela advocacia em MG. Vamos dar continuidade ao trabalho de valorização da classe, ampliando auxílios, convênios e benefícios já existentes. Além disso, nossa gestão terá um olhar diferenciado, cada vez mais humanizado e sensível, tratando daquela intuição que já mencionei, que agrega valores.

Vamos implementar melhorias na saúde, bem-estar e no suporte pleno à advocacia, instrumentalizando, ouvindo e acolhendo, na medida do possível, todas as demandas da advocacia. Nosso objetivo à frente da Caixa de Assistência é transformar a advocacia e a própria CAAMG em uma instituição cada vez mais acolhedora e presente na vida da advocacia mineira.

Após ter sido vice-presidente da OAB-MG e, agora, presidente da CAAMG, o caminho natural é uma futura presidência da entidade?

A advocacia sempre me motivou a assumir desafios e lutar por mudanças significativas, mas acredito que cada etapa tem seu momento. Agora, nossa missão é conduzir a CAAMG com excelência e dedicação, atendendo às necessidades da advocacia mineira. O futuro, como sempre, será consequência do trabalho que realizarmos no presente.

Meu compromisso atual é com a gestão 2025-2027, e continuarei trabalhando para fortalecer a advocacia e construir um legado de transformação, acolhimento e escuta ativa. A presidência da OAB-MG, se vier a acontecer, será consequência natural do reconhecimento e da confiança da classe, mas hoje meu foco está no trabalho à frente da CAAMG. ■

FIQUE POR DENTRO



DIVULGAÇÃO

ENTREVISTA/ PROFESSOR CARLOS ZANGRANDO
COORDENADOR TRABALHISTA DÉCIO FREIRE ADVOGADOS

LITIGÂNCIA PREDATÓRIA

ENTENDA O QUE É E O QUE FAZER PARA COMBATÊ-LA

Professor, o que consiste a litigância predatória?

Trata-se basicamente de uma forma de abuso de direito, utilizando o Judiciário como meio de auferir enriquecimento sem causa justa: algum advogado passa a monopolizar ações judiciais em face de determinados réus, propondo demandas temerárias ou fraudulentas.

Em que ponto traz prejuízo para empresas e o judiciário?

O Poder Judiciário tem como função primordial resolver os conflitos de interesses surgidos na Sociedade. A litigância predatória prejudica a todos, causando o atraso na solução dos processos reais e gerando acúmulo de ações desnecessárias e infundadas. Além disso, afronta a Dignidade da Justiça, violando o dever de lealdade e cooperação processual. Para as empresas são nefastas, acarretando prejuízos enormes com gastos desnecessários ate para se defender.

O CNJ tem o tema como bandeira. Quais as medidas empresas que se sentem vítimas de litigância predatória devem tomar?

Primeiramente, a empresa deve identificar os ofensores, e colher o máximo de provas, como por exemplo (i) grande quantidade de ações promovidas pelos mesmos advogados; (ii) causas de pedir idênticas; (iii) reclamantes

que declaram em audiência que não tinham interesse em litigar; ou que (iv) confessam ter sido abordados pelos advogados propondo o litígio ou captados quando não pretendiam litigar; (v) benefícios dados a testemunhas; (vi) arregimentação de causas via Redes Sociais; (viii) procurações com assinaturas divergentes das originais. De posse dessas provas, pode a empresa apresentar um Pedido de Providências junto a Corregedoria Geral dos Tribunais, pedindo as providências que entender necessárias com base na Recomendação n. 159/2024 que, em seu Anexo C exemplifica as medidas que podem ser tomadas, tais como: "realização de audiências preliminares ou outras diligências para averiguar a autenticidade da postulação pelos autores"; a "determinação de reunião das ações no foro do domicílio da parte ré"; a "notificação para apresentação de documentos originais"; a "realização de exame pericial para verificação da autenticidade das assinaturas"; a "expedição de ofícios às autoridades competentes (judiciárias, criminais e de fiscalização profissional)", além de quaisquer outras que se façam necessárias.

Tudo isso se faz necessário para que se traga de volta a dignidade da postulação judicial legítima, cessando a utilização desmedida do Judiciário como se fosse uma "loteria" onde nunca se corre risco, e nunca se perde. ■

SEM TOGA

LUÍZ ANTÔNIO SASDELLI PRUDENTE
PROCURADOR DO MPMG

UMA VISÃO POÉTICA DA VIDA



ARQUIVO PESSOAL

Ele é um atento e romântico observador da cena urbana. E o faz pelo manifesto carinho por sua terra natal, no caso, Belo Horizonte. Geralmente, circula munido de máquina fotográfica para registro de detalhes fugidios ao olhar imperceptível do apressado cidadão metropolitano.

Nada lhe passa despercebido: as flores e árvores frutíferas no quintal de velhos casarões, os pássaros acasalados ou em bando, a soberba arquitetura do século passado, o verde exuberante dos parques municipais. Costumo revelar as fotos e mandar aos amigos, que, surpreendidos, me indagam: onde é? Sua cidade, respondo.

O procurador do MPMG, Luiz Antônio Sasdelli Prudente, 57 anos, garimpa em espaços inusitados, por diletantismo, alguma poesia e associações harmoniosas no universo árido de ruas e avenidas. Saio sem lenço e documento, sem destino, em caminhadas longas e solitárias pela cidade, explicou.

Nesta atividade prazerosa e saudável para corpo e mente, incrementada após o isolamento causado pela pandemia e reforçada diariamente com academia e Pilates, encontra sua paz. Para momentos outros de lazer, o balanço alegre da música dos anos 80. Às vezes se refugia no sítio em Ravena, Sabará, para fugir do estresse do trabalho profissional.

Nos últimos tempos, ele se debruçou sobre o livro "O Mago do Kremlin", de autoria do cientista político italiano, Giuliano da Empoli. Um romance sobre a Rússia contemporânea, baseado em fatos reais, cujo personagem, Vadim Baranov, desempenha o papel de eminência parva de Vladimir Putin. Se a gente se dedica apenas ao tecnicismo de leitura maçante perde o gosto pelo lúdico na literatura universal, justificou.

Para o filme brasileiro "Ainda estou

aqui", do cineasta Walter Salles, que premiou com o Globo de Ouro a atriz Fernanda Torres, uma montanha de elogios, embora reconheça que anda "meio preguiçoso" para enfrentar grandes telonas.

Na agenda rotineira, viajar com a família inteira, Márcia, esposa, os filhos Lucas e Luiz Felipe, ambos advogados, e a filha Luísa, médica, pelo menos uma vez ao ano. No barroco de Tiradentes e Ouro Preto, os destinos prediletos. A boa mesa, acrescentou, se recheada de amigos do peito, então, uma outra satisfação. Não abro mão deste modelo de convivência e confraternização, frisou, ressaltando que a capital mineira tem uma gama de excelentes e variados restaurantes.

Prudente atua na Procuradoria Especializada em Habeas Corpus, ressalte-se, eleito para sua coordenação por seus pares. Ele formou-se em direito pela UFMG, em 1990. Ingressou no MPMG, em 1991, por concurso. Foi promotor de justiça de 1991 a 2004 e nomeado procurador, em 2005. Na sua exitosa carreira despachou nas comarcas de Carlos Chagas, Conceição do Mato Dentro, Coronel Fabriciano e BH. Saudoso, reverencia o falecido pai Luiz Prudente, à sua semelhança promotor e procurador, também no MPMG, que atuou nas comarcas de Borda da Mata, Abre Campo e Uberaba.

O procurador subiu ao posto de corregedor-geral do Ministério Público no período de 2011 a 2015. Além disso, assumiu a presidência do Conselho Nacional dos Corregedores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNCGMPEU), em 2015. Ocupou ainda os cargos de 2º vice-presidente da Associação Mineira do Ministério Público (1999-2001) e de coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Defesa dos Direitos Humanos, Apoio Comunitário e Conflitos Agrários (CAO-DH), em 2005. ■

A VOZ DO MP

♦ CONSELHO CONSULTIVO DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: DÉCIO FREIRE (PRESIDENTE), FRANCISCO QUEIROZ CAPUTO NETO, ROBERTO CALDAS, LUIZ FELIPE SALOMÃO FILHO E RODRIGO BADARO
♦ DIRETOR DE REDAÇÃO: CARLOS MARCELO CARVALHO ♦ EDITOR DO DIREITO & JUSTIÇA MINAS: MARCIO FACUNDES ♦ EDIÇÃO DE ARTE: JULIO MOREIRA E ALEXANDRE PEREZ
♦ EMAIL: djminas@diariosassociados.com.br

ENTREVISTA/ GUSTAVO KENNER ALCÂNTARA
PROCURADOR DA REPÚBLICA (MPF)UMA CARREIRA VOLTADA PARA
INDÍGENAS, QUILOMBOLAS E MEIO AMBIENTE

DIVULGAÇÃO



O Sr. cursou direito na Universidade Federal de Uberlândia e, depois de aprovado no concurso para o Ministério Público Federal, foi, em 2013, destacado para atuar como procurador da República em Roraima. Lá, atuou na defesa dos direitos das populações indígenas. Quais foram os principais desafios nessa atuação, considerando que, somente em Raposa Serra do Sol, viviam 19 mil indígenas de cinco etnias? Após a demarcação da reserva Raposa Serra do Sol pelo STF, a questão local já se encontra pacificada? Os não índios foram retirados?

Eu assumi o ofício de defesa dos direitos indígenas em Roraima, em fevereiro de 2013, momento em que a desintrusão da terra indígena Raposa da Serra do Sol (TIRSS) já estava praticamente concluída. Os não indígenas já haviam sido retirados do território, e as comunidades já reorganizavam a ocupação e manejo das áreas anteriormente invadidas. Apesar disso, ainda havia processos judiciais em curso relativos ao momento mais crítico e tenso da desintrusão.

Por exemplo, fiquei responsável pela instrução de uma ação civil e pública contra um então deputado federal do estado e grupos que realizaram verdadeiros ataques terroristas contra os indígenas da TIRSS, durante a visita do ex-ministro da Justiça, Márcio Thomas Bastos, a Boa Vista. Os réus utilizaram armas, trator, caminhões, motosserras, gasolina, óleo diesel e fogo, destruindo e incendiando comunidades. Nesse caso, o deputado e outros réus foram condenados e atualmente o processo está em fase recursal no Tribunal Regional Federal da 1ª Região. Também atuamos em diversos casos para garantia de direitos sociais, como saúde e educação diferenciada.

Em Minas, o MPf enfrenta discussões, também, em relação às populações indígenas e quilombolas? Que tipo de discussões? Em que região do estado estão concentradas as maiores comunidades indígenas e de quilombolas?

Em Minas Gerais, atualmente, temos dois escritórios em Belo Horizonte (da PRMG), titularizados por colegas muito experientes e valorosos, responsáveis em âmbito estadual pela defesa de direitos indígenas, quilombolas e outras minorias étnicas. Apesar de haver comunidades quilombolas em diversas localidades, percebemos uma maior concentração na região noroeste e norte do estado.

E também temos aqui 19 terras indígenas. Assim como os quilombolas, enfrentam diversos desafios na implementação de direitos, acesso e proteção territorial. Além disso, temos grupos tradicionais e minorias étnicas com menor visibilidade quando comparado às questões indígenas, como ciganos, gerazeiros, ribeirinhos, dentre ou-

A temática ambiental tem ganhado cada vez mais evidência e preocupação de diversos setores

para Minas Gerais. No período em que atuei no grupo, as principais ações e investigações eram relacionadas a criminalidade organizada para prática de crimes ambientais, como garimpo ilegal de minérios, extração e venda de madeira ilegais, além de crimes conexos, incluindo corrupção e lavagem de recursos.

O Sr. também é bastante atuante na esfera do meio ambiente e do patrimônio histórico. Exemplo disto foi a ação para recuperação do conjunto arquitetônico da Fazenda Experimental Sertãozinho, em Patos de Minas, e a audiência pública sobre os impactos que os empreendimentos hidroelétricos têm causado, sobretudo no Triângulo Mineiro. Conte-nos um pouco a respeito.

Na Procuradoria da República, em Uberlândia, hoje, sou titular de um escritório regional ambiental, com atribuição na região de todo Triângulo e Noroeste de Minas Gerais, totalizando 88 municípios em nossa região. Desde o ano passado, concentramos nossas ações principalmente na defesa contra intervenções ilegais em áreas de preservações permanentes, sobretudo nas margens de rios federais, destacando o Rio Paranaíba e o Rio Grande, atuações em defesa do patrimônio histórico e cultural, exemplo da Fazenda Sertãozinho, além de combate a outros ilícitos ambientais.

No caso da Fazenda Experimental Sertãozinho ajuizamos uma ação civil pública com objetivo de preservar um patrimônio de extrema relevância para a própria formação da identidade regional e conseguimos uma liminar determinando que os órgãos responsáveis enviem esforços para preservação e manutenção do patrimônio. Ao fim do ano passado, assim como diversas regiões do Brasil, o Triângulo Mineiro sofreu muito com a falta de qualidade do ar, com as queimadas e com a fumaça que se espalhou por diversas cidades.

Essa também foi uma frente de atuação, oportunidade em que articulamos junto aos órgãos estaduais providências para prevenção e repressão dos ilícitos pertinentes a queimadas ilegais, além de estabelecer mecanismos para o monitoramento da qualidade do ar na região. A temática ambiental tem ganhado cada vez mais evidência e preocupação de diversos setores, uma vez que a conscientização sobre a questão tem avançado e se mostrado pilar fundamental para qualquer discussão sobre modelo de desenvolvimento, econômico e social. Dessa maneira, o Ministério Público Federal tem se dedicado a aprimorar formas efetivas para a proteção do meio ambiente. ■

tros. A diversidade étnica e a riqueza cultural são gigantes, apesar da ainda pouca visibilidade na temática.

Em 2023, o Sr. fez parte do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) no MPF do Pará. Quais os principais temas enfrentados pelo GAECO naquele estado? O Pará será sede da 30ª edição da Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas de 2025 (COP 30). Isto tem acarretado ações especiais do GAECO naquela região? Quais?

Eu integrei o GAECO-PA de dezembro de 2020 a julho de 2023, quando me removi